

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1969 N.º 16 843 ANO 49.º PREÇO 1\$50

às sextas-feiras
em

**MESA
REDONDA**

vamos discutir...

ROMARIA EM ALVALADE

A POUCAS HORAS
DO PRINCIPAL
JOGO DA TARDE



O estádio de Alvalade começou a ser tomado de assalto logo de manhã

Um Sporting-Benfica, prato forte e bem condimentado do «Nacional» da primeira divisão, não é só noventa minutos de jogo. Muitos devotos desta gigantesca romaria começam a juntar-se no «adro» (de Alvalade) logo pela manhã, como aconteceu hoje mais uma vez para confirmação das virtudes do «santo».



Emblema da missão Apollo 12. O lançamento da cápsula está marcado para 14 do corrente mês. Cinco dias depois, os astronautas Charles Conrad e Alan Bean desembarcarão no solo lunar onde efectuarão dois passeios, durante cada um deles cerca de quatro horas.

(Ler mais notícias na página 10)

As 10 horas, com os portões do estádio do Sporting ainda fechados, um grupo de curiosos ouvia cá fora o sócio n.º 182 (benemérito), sr. Manuel Dias, dizer que a sua equipa era favorita pela contagem de 2-1. Meia hora depois a curiosidade aumentava com a chegada do ex-benfiquista Nelson, um «coloured» que nasceu para tratar a bola por tu e arrumá-la frequentemente no fundo da baliza contrária.

Nesta meia hora o repórter do «Diário de Lisboa» vistoriou o estádio e reparou que ele não estava completamente vazio: mãos hábeis distribuíam 10 mil almofadas pelos locais estratégicos, enquanto dois atletas, cada um na sua especialidade, endureciam as pernas em torno do relvado.

Foi precisamente um homem das almofadas que abriu para nós o «dossier» da partida.

— O Sporting ganha por três a dois — eis a opinião (às 10 e um quarto) de Carlos Fernandes, oremador durante a semana e empregado do concessionário sr. João Rubens nos dias de bola. — Sabe o senhor, é que o Benfica não está a cem por cento. Ve-

lho? Ora essa, velhos são os trapos! Mas lá que não está a cem por cento é verdade.

Carlos Fernandes torce pelo Benfica e não lhe faz a mínima confusão trabalhar no campo do Sporting: vidas são vidas. Quanto à sua equipa...

— O Eusébio está aí a setenta e cinco por cento,

(Continua na 17.ª página)

Ataque aéreo israelita a uma flotilha do Egipto

TEL-AVIV, 9 — (R.) — Ao fim da noite de ontem os aviões de Israel entraram em acção contra uma flotilha egípcia que bombardeou objectivos israelitas a cerca de 20 quilómetros a leste do Canal de Suez — anunciou em Tel-Aviv um informador militar de Israel.

O porta-voz afirmou não ter havido perdas nem danos devido à barragem de fogo

naval egípcio e que todos os aviões israelitas regressaram a salvo às suas bases.

O informador militar declarou que os jactos lançados na acção tinham atacado uma flotilha de dois contratorpedeiros e mais duas ou três pequenas embarcações de escolta.

O bombardeamento egípcio a instalações israelitas situadas a oeste da estrada de El-Qantara-El Arish iniciou-se cerca das 22 e 50 locais (20 e 50 T. M. G.) e demorou cerca de 30 minutos, segundo o informador israelita.

A acção naval egípcia coincide com a reunião, no Cairo, dos ministros árabes da Defesa e dos Negócios Estrangeiros que discutem a situação no Médio Oriente.

Fontes bem informadas dizem que o tom geral dos discursos, proferidos até agora na conferência, indicam que os delegados se mostram desiludidos com os esforços para solucionar pacificamente a crise.

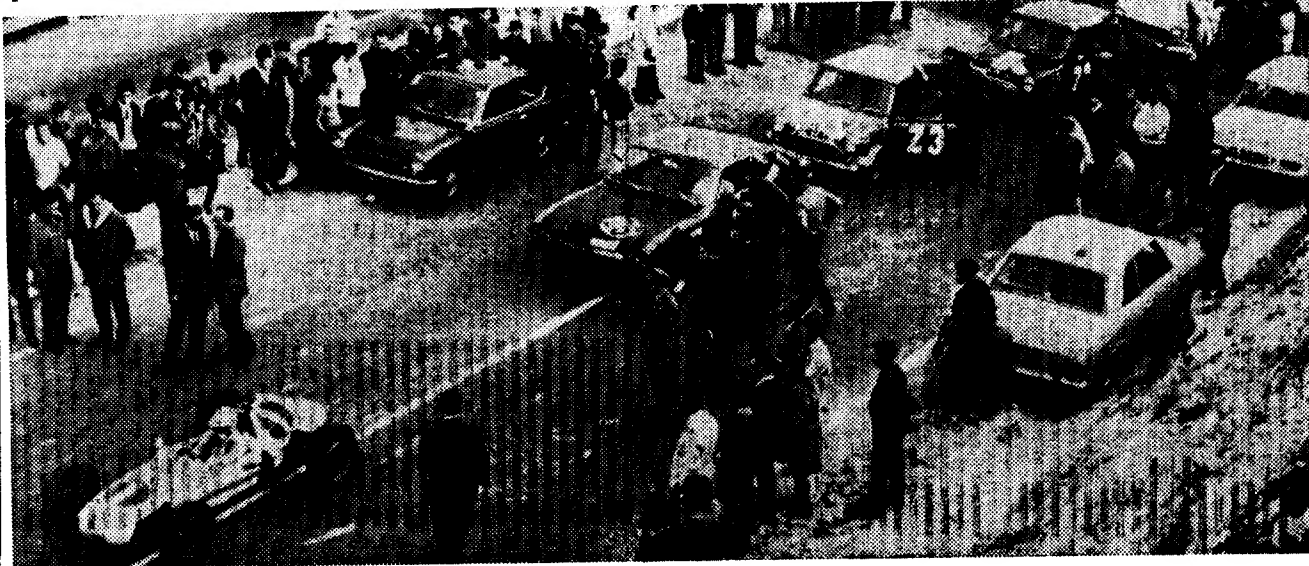
Vaz Pinto será recebido por Vorster

CIDADE DO CABO, 9 — (A. N. I.) — Regressa esta tarde a Joanesburgo a missão portuguesa à inauguração de um monumento a Vasco da Gama na Baía de Santa Helena, cerimónia a que presidiu ontem o ministro de Estado, eng.º Alfredo Vaz Pinto.

Amanhã de manhã, a missão oficial portuguesa visita uma exploração mineira no Transvaal, partindo depois do almoço para Pretória, onde às 15 e trinta o eng.º Vaz Pinto é recebido em audiência pelo primeiro-ministro da República da África do Sul, Balthazar Johannes Vorster.

AUTOMÓVEIS A CORRER NA RAMPA DE MONSANTO

Ontem, como simples treino. Hoje, a «séria», sempre sem limite de velocidade, a «Rampa de Monsanto» (com grande presença de «volantes») voltou a quebrar o remanso da Pimenta tornando-a ruidosa e movimentada como é hábito nas competições automobilísticas. (PAG. 12)



HOJE 28 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA

Quanto ganha um motorista de táxi

A propósito do «De vez em quando» de 5 do corrente, em que relacionávamos, intencionalmente, a (md) disposição dos motoristas de táxi de Lisboa com a (insuficiente) remuneração que auferem, recebemos uma carta de que extraímos as seguintes passagens:

«Já experimentou pôr um cenário numa gaiola e não

Oito vozes e quatro conjuntos num espectáculo promovido pela MEC

No palco do teatro Monumental, a MEC realizou ontem, à noite, um programa de variedades. Numerosa assistência esgotou a sala do Monumental, para ouvir António Calvário, António Mourão, Carlos do Carmo, João Maria Tudela, Manuel de Almeida, Maria José Valério, Mirene Cardinalli, Tonicha, e os conjuntos de Jorge Fontes, Jorge Machado, Os Fleyes e Quarteto 111.

Maria José Baião e Armando Marques Ferreira, apresentaram o programa, com a colaboração especial de Pedro Moutinho.

Depois do espectáculo a administração da MEC ofereceu uma ceia a todos os colaboradores do festival.

Rastreios da tuberculose aos universitários

Começam amanhã os rastreios da tuberculose pulmonar e das doenças cardiovasculares entre os estudantes universitários de Lisboa.

Os rastreios (que têm carácter obrigatório para todos os estudantes, não podendo o pagamento da 3.ª prestação das propinas ser efectuado sem a apresentação do respectivo documento comprovativo) são efectuados, exclusivamente, na nova sede dos Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa, à Avenida Júlio Dinis, n.º 29.

Por despacho ministerial, foi ainda determinado que sejam realizadas as faltas aos estudantes cujas aulas coincidam com o horário dos Rastreios.

Santos Fernando: livro novo regado com «porto»

«Os grilos não cantam ao domingo» e por isso mesmo a Parceria António Maria Pereira escolheu o sábado para lançar o novo livro de Santos Fernando.

O lançamento de «Os grilos não cantam ao domingo» foi feito em duas frentes: nos estandes de algumas livrarias de Lisboa e na própria Parceria, à Rua Augusta, que também lhe dedicou uma mostra e ofereceu um «Porto» a vários convidados.

A cerimónia, muito informal, realizou-se na sala Camilo Castelo Branco da P. A. M. P. Falou o editor que justificou o interesse da Parceria por obras de humor e respondeu Santos Fernando que se definiu como humorista e fez considerações sobre o género. Os assistentes aplaudiram os dois oradores e, depois, houve larga troca de impressões «regadas» com «Porto» e outras bebidas.

lhe dar de comer? Nem pia, quanto mais cantar».

«... Escrevo esta carta a fim de lhe pedir que rectifique a remuneração que vem nesse mesmo jornal de 1796\$60 mensais para 1617\$00 — com os respectivos descontos, evidentemente. Sendo assim, ganhamos diariamente 53\$90, mas como, infelizmente, recebemos a chamada gratificação (que, aliás, era bem acabada, por que vem deturpar o nosso ordenado na ideia de muita gente), presumo assim, no horário da noite, das 18 às 6 horas, que se tire, em média, mais 30\$00 diários o que dá por mês (nos 26 dias em que trabalhamos) 780\$00. Juntando isso aos 1617\$00 dá 2397\$00. Mesmo com essa gratificação, não auferimos, ao que julgo, o ordenado de 80\$00 diários».

«Com o nível de vida actual acho que (o motorista de táxi) não pode nem dever sorrisos abertos para o cliente. Agradecendo em nome da classe a publicação desta carta, subscrevo-me com muita consideração e respeito.

João Sequeira Branco»

«A culpa é do Sindicato...»

Também sobre o mesmo assunto, nos escreve o sr. Manuel da Silva Jordão, que também rectifica o quantitativo do salário dos motoristas de táxi:

«O nosso ordenado líquido semanal é de 386\$30, o que dá ao fim do mês 1545\$20, e não 1796\$60, como vem mencionado. (...) Quanto ao tal cartão do motorista, sou o primeiro a lamentar. Mas o caso explica-se, pois na classe dos motoristas de táxi pelo menos 50 por cento dos que andam a trabalhar, principalmente os da noite, são homens que têm outra profissão e vêm já saturados do emprego em que trabalham durante o dia. (...) O verdadeiro profissional de táxi é por norma afável e delicado. É claro que anda muito «bicho» actualmente nesta profissão, que nem sequer sabe o significado da palavra «educado». Mas quem tem a culpa é o Sindicato, que sabe dos que andam a trabalhar à comissão e não liga nada a isso, embora saiba que andam sem trabalho os vendedores profissionais de táxi. Isto é devido à ganância dos patrões, que têm motoristas à comissão e não pagam, portanto, ordenado nem fazem descontos para a Caixa de Previdência».

87.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ÉVORA

ÉVORA, 9. — Os bombeiros voluntários desta cidade comemoraram hoje, com diversas cerimónias, o 87.º aniversário da sua Associação. Depois do içar da bandeira no quartel da colectividade, foi celebrada missa na igreja dos Remédios, por intermédio dos elementos já falecidos, seguida de romagem ao cemitério local. Em seguida, houve um almoço de confraternização.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

DE ONTEM PARA HOJE

TÉCNICOS DE RADIOLOGIA

A Radiologia tem uma importância extrema na Medicina de hoje. E não apenas na Medicina já que a investigação científica e até a própria arte e investigação artística se aproveitam da Radiologia; e examina-se um quadro de mestre renascentista como se examina o corpo de um de nós aos Raios X. Esse ramo da Medicina, auxiliar precioso de todos os demais, e que muitas vidas tem poupado, conta com auxiliares preciosos que constituem o conjunto dos consultórios dos radiologistas, sob a orientação superior e a direcção atenta do mestre. A Associação de Técnicos e Auxiliares de Radiologia inaugurou ontem o seu ano escolar. Na presidência o dr. Raposo de Sousa, em representação do director-geral dos Hospitais, ladeado pelos dres. Moreira Ribeiro, Julio Pistacchini Galvão, Rosado Pinto, Rafael Moreira, prof. Aires de Sousa e dr. João Simões Raposo. O dr. Jorge Alberto Rodrigues, presidente da assembleia geral, acentuou a falta de técnicos e auxiliares de Radiologia e o prof. Aires de Sousa acentuou o aniversário que ontem se comemorava. Foi, com efeito, em 8 de Novembro de 1900 que, com a nomeação de Bento Fernandes para preparador da 4.ª secção do primeiro serviço de Radiologia do País, nascia uma nova actividade na organica hospitalar. Seguindo a evolução dos professores técnicos desde a descoberta de Röntgen em Novembro de 1895, demonstrou que o ajudante técnico, como profissional diferenciado, deveria ter surgido por volta de 1900. A terminar, o prof. Aires de Sousa prestou sentida homenagem ao primeiro preparador de Raios X, também vítima de radiações como alguns médicos portugueses.

DOIS MORTOS

Em Olhão, no sítio onde cruzam quatro estradas, um automóvel conduzido pelo sr. Diamantino Manuel Marciano Dias, negociante em Albufeira, colheu a sr.ª Maria do Carmo Contreiras, de 27 anos, moradora em Valle da Mò, que morreu logo. E também em Olhão, quando regressava da escola a casa e ia a atravessar a estrada, Silvério Ana Cleto Pereira Norte, de 10

anos, foi colhido por um automóvel, tendo morte imediata.

NA AVENIDA DO RESTELO

Na Avenida do Restelo foi colhida por um automóvel a sr.ª D. Olívia Pimheiro Graça, de 42 anos, moradora na Rua A. Pereira e Sousa. Ao hospital chegou já cadáver, sendo removida para o Instituto de Medicina Legal.

CONSELHO SUPERIOR DE ECONOMIA

Foi nomeado inspector superior do Conselho Superior de Economia o eng.º F. Gonçalves Cavaleiro de Ferreira. Por esse motivo foi ontem homenageado com um banquete em que foram enaltecidos os seus serviços durante o tempo em que exerceu o cargo de director-geral dos Combustíveis.

OFICIAIS GERAIS

O Conselho Superior de Defesa Nacional, reunido ontem em S. Bento sob a presidência do prof. Marcello Caetano,

AUTOMÓVEL CONTRA CAMIONETA

Na recta da estrada entre Pombal e a Redinha, um automóvel guiado pelo sr. Inácio Ferreira Leite, de 36 anos, acompanhado de sua esposa, D. Maria Helena da Silva Leite, de 36 anos também, embateu violentamente numa camioneta de carga, guiada pelo motorista sr. Diamantino Mendes Domingues, de 35 anos. Morta a sr.ª D. Maria Helena da Silva Leite; muito ferido seu marido, em coma, foi para os Hospitais da Universidade de Coimbra. Ferido também um casal que seguia na camioneta, D. Celeste Luzia Rodrigues da Silva, de 20 anos, e sr. Alberto da Silva, de 24 anos. Foram tratados no hospital de Pombal.

no, decidiu promover ao posto de comodoro o capitão-de-mare-guerra da classe de Marinha Décio Braga da Silva. Decidiu também promover ao posto de brigadeiro-médico o dr. João Homem Lemos de Meneses. O primeiro é natural de Lisboa, o segundo de Angra do Heroísmo.

AS CRIANÇAS E OS AUTOMÓVEIS

No Entroncamento, um automóvel conduzido pelo sargento sr. David da Silva, ali morador, colheu a pequenita Isabel Maria Dias Fresco, de 5 anos, filha do sr. Francisco Alves da Silva, es- crivão de Direito em Torres Novas. Em S. João do Monte, no Caramulo, quando o Rui Manuel Martins de Oliveira, também de 5 anos, atravessava a estrada nacional um automóvel o colheu. Levado ao hospital ali chegou já ser vida.

«A BATALHA DE INGLATERRA» PROLONGADO O PRAZO DO CONCURSO

Depois da boa notícia que constitui o aumento do número de aviões «Frog» a concurso, temos outra novidade a anunciar: o prazo para entrega dos «Kits» foi prolongado até 25 do corrente. Mais cinco dias, portanto, à disposição dos apaixonados de aviões.

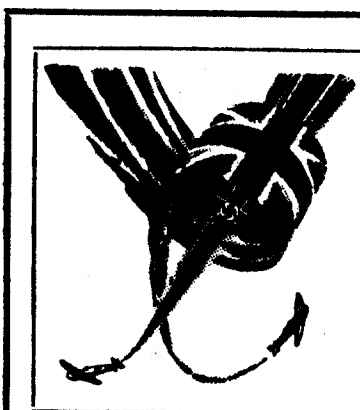
Entretanto podemos hoje informar que os «kits» estão à venda nos seguintes estabelecimentos da capital:

- Papai Noel — Avenida João XXI, 13-D
- Casa Bénard — R. Garrett, 84
- Biagio Flora — Rua do Ouro, 138
- Grandes Armazéns do Chiado — Rua do Carmo, 2
- Franjinhãs — Rua Ferreira da Silva, 10
- Nané — Rua da Beneficência, 38

No MONTUJO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tacharia Moderna, Rua Almirante Cândido dos Reis, 6

- Camelo — Rua Presidente Wilson, 1
- Romabela — Avenida de Roma, 16-D
- Cinderela — Rua José Ricardo, 13-D

Quanto á superprodução de Guy Hamilton, já vai em segunda semana de êxito no cinema S. Jorge, onde, aliás, se prestam todos os esclarecimentos sobre o concurso.



O símbolo do filme deve ser recortado e colado no boletim de inscrição.

LICEU

CICLO PREPARATÓRIO—CURSO COMERCIAL
ADMISSÃO INSTITUTOS—LINGUAS

Diurno: das 9 às 19 h.
Nocturno: das 19 às 24 h.

- ESCOLA SÃO VICENTE: Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904
- EXTERNATO MARQUES DE POMBAL: Rua Edith Cavell, 3 (ao Chile) — Telef. 829221
- EXTERNATO ALVARES CABRAL: Av. Grão Vasco, 1 (fte. à Igreja de Benfca) — I. 706974

GUIDE A BELEZA DAS SUAS UNHAS



rápido... suave...
Cutipen

A base de Lanolina Cutipen torna o arranjo das unhas verdadeiramente fácil e agradável. Cutipen atua como um creme, amaciando a pele das unhas e preparando-as para serem aparadas com o fino estilete que vai junto. Deixa as mãos realmente elegantes—sinónimo da mulher moderna.

A venda nas casas da especialidade
REP. ORCORE, LDA.
LISBOA — PORTO

«Conheça a Curia»

é um bilhete turístico de fim-de-semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. Os preços de: 305\$90 — 330\$00 — 435\$00 consoante a amplitude dos serviços preferidos. Peço folheto descritivo e peça o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Évora (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

AS CONCLUSÕES DO SÍNODO

Foram postas em evidência as múltiplas exigências da co-responsabilidade

CIDADE DO VATICANO — Chegamos ao termo deste Segundo Sinodo, uma evidência se impõe: as sessões desenrolaram-se num clima de serenidade e optimismo. Deveremos concluir que será isso fruto de consciência, ou antes, que os bispos do Sinodo procuraram (salvo as exceções) tranquilizar-se a si próprios, tranquilizar o Papa, tranquilizar os fiéis? Esta visão das coisas seria assaz superficial.

Ver assim as coisas seria esquecer que os presidentes das conferências episcopais são bispos diocesanos, em contacto constante com realidades por vezes brutais. Por definição, conhecem o peso das dificuldades actuais, que afectam tanto o domínio da fé como o da pastoral. Vieram a Roma precisamente na esperança de procurarem, em conjunto, remédios adequados.

Se, apesar de tudo isto, o Sinodo se revelou tão calmo e se desiludiu os pescadores de águas turvas, foi antes devido ao seu objectivo preciso, limitado e, por assim dizer, radical. O mais urgente não seria forjar um instrumento de trabalho mais adaptado antes de pensar em soluções de ordem operacional? Não é — diz-se em Roma — nem com bons sentimentos nem com doses de autoritarismo, nem mesmo cedendo inconsideradamente ante certas pressões discordantes, que podemos esperar vencer a corrente. Antes do mais, a barca de S. Pedro devia consolidar o seu governo e consolidar mais fortemente a coesão da sua equipa de comando.

A esta tarefa se lançaram, com certo êxito, os bispos, utilizando os métodos de trabalho de grupos linguísticos, muito apreciados. Chegaram a acordo com o primeiro grupo de bispos para uma maior participação na responsabilidade da Igreja universal, para descentralização da autoridade na base

do princípio do subsidiarismo e, sobretudo, para melhoria de informações prestadas a Roma acerca das necessidades das Igrejas locais e reciprocamente. Se, em definitivo, poucos choques se deram foi, de um lado, porque a Santa Sé se mostrou acolhedora e liberal (dado que a Cúria, profundamente remodelada, perdeu, em grande medida, a inflexibilidade de antigamente) e, por outro lado, porque os presidentes das conferências episcopais são quase sempre homens ponderados, pouco dados a explosões.

O processo de renovação das estruturas eclesásticas está no começo dos começos. Mas o impulso inicial foi dado pelo Papa, a pedido dos membros do Sinodo. A engrenagem da colegialidade, se assim podemos dizer, começa a funcionar. Mas nem por isso estão já resolvidos numerosos problemas teóricos e práticos. Tanto em Roma como no seio das Igrejas nacionais, será necessária muita perseverança para alimentar ou acelerar o movimento. No plano doutrinal, que foi o primeiro a ocupar as atenções dos bispos, continua frouxa a articulação entre o exercício do primado pontifício e o da colegialidade. Quando muito já vai sendo reconhecido mais claramente que seria errado opor um ao outro. Trata-se, pelo contrário, de escorar um no outro. Como se diz no relatório doutrinal do Padre Anton (em resumo dos

votos do Sinodo) não é em termos de rivalidade, mas sim em termos de complementaridade que convém raciocinar. Aliás, é digno de reparo que os bispos na sua maioria, tenham sentido a necessidade de fazer apelo aos teólogos para prosseguirem no extenso caminho doutrinal considerado necessário.

OS DEVERES DO PAPA

Parece que vamos entrar num período em que a Teologia, seguindo o caminho traçado pelo Vaticano II, porá mais em relevo os deveres que os direitos do Papa. Fica entendido que, juridicamente falando, estes devem permanecer in-

Por
HENRI FESQUET

factos de modo que a herança do Vaticano I não seja comprometida, mas sim prolongada. Contudo, para se exercer eficazmente e em verdade, a liberdade do Papa deve exercer-se a meio de um conjunto de informações e de intercâmbios reais. De outro modo, a «credibilidade da Igreja» (para retomarmos uma expressão do cardeal Suenens) ressentir-se-ia.

Obtendo do Papa a criação de um centro de ligação permanente entre as conferências episcopais e a Santa Sé, o Sinodo lançou uma pedra, cujas potencialidades de futuro se encarregarão de mostrar. No espírito dos bispos, este secretariado, longe de se transformar em dicastério suplementar nas mãos da Cúria, deve depender directamente do Papa. A sua posição perante a congregação romana dos bispos não deixará de levantar problemas delicados.

De qualquer maneira, a colegialidade não dará frutos, como deu a entender aos jornalistas o cardeal Marty, a não ser que os

bispos, as conferências e os órgãos seus derivados tomem muito a sério a sua nova tarefa. Roma mostrar-se-á tanto mais disposta a respeitar a autonomia das Igrejas locais e a conceder-lhes maiores responsabilidades quanto melhores e mais esclarecidos forem os seus quadros: o regime da co-responsabilidade tem as suas exigências.

Na sua actual busca de melhores instituições, a Igreja não escarpou, mais cedo ou mais tarde, aos problemas levantados pelo cardeal Suenens: melhorar o sistema de eleição do Papa e de nomeação dos bispos. No entender de alguns, este segundo problema ainda é mais importante que o primeiro. Se quisermos pôr termo ao divórcio tão frequentemente patenteado entre os padres e os leigos da base e as autoridades religiosas locais. É significativo que o sinodo tenha recuado ante a difusão da sua mensagem aos padres. Conscios da dificuldade de encontrarem uma linguagem adequada, os bispos preferiram calar-se a serem desastrados. Aliás, não sentiam boa consciência para com os seus padres, cujas dificuldades o sinodo ignorou. A reforma do estatuto clerical é, com efeito, urgente e ninguém o nega. A única desculpa válida para esta lacuna da assembleia é a seguinte: este tema, para ser convenientemente tratado, exige uma preparação muito séria: na falta desta, mais vale abster-se, dado o receio de que os remédios propostos venham a ser piores que a doença. O premente apelo do cardeal Marty para que o próximo Sinodo aborde esse tema encontrou um vivo eco junto dos bispos da Europa e das duas Américas. Nestas condições, não andaremos fora da razão se supusermos que este voto tenha a aprovação do Papa.

(Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»)

ECOS

O «Diário» de Anaïs Nin, agora publicado e que cobre o período de 1931-1934, ilumina, sem propósitos de escândalo, a vida e a personalidade de algumas das grandes figuras da «geração perdida», como Henry Miller, Antonin Artaud e os psicanalistas René Allendy e Otto Rank. Henry Miller chamava à casa da romancista Anaïs Nin «um laboratório de almas». Ora o «Diário» de Anaïs é precisamente na opinião de Jacques Caban, expressa numa resenha crítica, um processo de transmutação da vida em escrita. «Abdiquei como escritora» — escreve Anaïs no seu «Diário». «Magnífico fracasso — dirá Jacques Caban no Express — que melhor do que uma vitória nos elucida sobre essa preciosa doença mental a que soi chamar-se literatura. Espantoso documento sobre o que Sartre considera como «o vício solitário da literatura». O «Diário» de Anaïs Nin é um documento sobre o estranho universo dos escritores, essas crianças geniais que compõem com palavras um universo paralelo ao dos gestos reais.

★

HA quem considere nos Estados Unidos o processo que está a decorrer no palácio da justiça de Chicago como o mais importante da história da América do Norte. O juiz Julius Hoffmann encarna, segundo o Express, a sociedade americana tradicional em luta com os pacifistas, os «hippies» e os «panteras negras», forças, aliás, assaz heterogêneas. Os oito réus respondem pela sua participação nos motins que em Agosto de 1968 abalaram a cidade de Chicago. Um homem de leis eminente e respeitado, Jay Miller, membro da American Civil Liberties Union, considera que esses oito cidadãos são julgados em virtude de uma «lei celebrada». Duzentos advogados clamaram a sua indignação logo no início do processo. Um só dos réus tem estado na prisão. Bobby Seale, o leader dos «panteras negras». De entre os demais destacam-se por um certo pitoresco irónico e truculento Abbie Hoffman e Jerry Rubin, figuras que lembram o movimento dádá. Rubin, antigo jornalista, de 31 anos, vestido com cores garridas, declarou no tribunal: «Queremos fazer a revolução, mas queremos fazê-la a rir, com alegria».

★

ANTÓNIO BORGES COELHO não é apenas o investigador que nos deu já obras de arguta análise histórica, de sólido travejamento, como «Raízes da Expansão Portuguesa», «A Revolução de 1383», «Alexandre Herculano». É ainda o plangente, o austero, o comovido poeta de «Roseira Verde», o luminoso e desataviado cantor da esperança que soube dar-nos esse tão belo e singelo poema. «Eu sou barco», que anda já na boca do povo, depois de Luís Cília o haver maravilhosamente cantado. E eis que de novo Borges Coelho nos surge poeta com «Ponte Submersa» e até com versos mais elaborados, mas com a mesma fibra, o mesmo ardor, e com um sentido da cidade, do seu pulsar colectivo, do seu corpo de aço e betão, da relação dos homens e das árvores, que traz à lírica contemporânea um hábito de frescura. Além de que Borges Coelho nunca deixa de indagar nas coisas sinais do futuro.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

CURSO AUDIO-VISUAL DE FRANCÊS

organizado pelo

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

em colaboração com o

LICEU CHARLES LEPIERRE

e destinado aos sócios do Sindicato

DURAÇÃO DO CURSO — 17 de Novembro de 1969 a 20 de Fevereiro de 1970 (com interrupção para as férias do Natal)

HORÁRIO — Todos os dias de 2.ª a 6.ª-feira, das 19,15 às 22,15

LOCAL — Liceu Charles Lepierre (às Amoreiras)

O curso será ministrado por professores franceses, devidamente habilitados e especializados na utilização de meios audiovisuais

Inscrições na Secretaria do Centro de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato, na Avenida Duque de Loulé, 83-3.º, até 13 de Novembro, das 18,30 às 23 horas

Informações pelos telefones: 5 99 93 e 4 57 12

O CRAVO NEM ERA VERMELHO

É uma notícia. Sem notícia. A rotina da cidade e do povo. Visível só porque há uns olhos atentos no andamento lento das pessoas no vertiginoso ventre da avenida, fragoroso como uma queda de água, semelhante àquelas que a televisão diz haver no Portugal desconhecido.

Claro que há notícias muito importantes. Desastres, viagens de personalidades, inaugurações. Até o prédio de 20 andares a construir-se ali, à minha frente, pode ser notícia. Mas na «minha» notícia não há grandes dinheiros envolvidos. Nem reuniões de magnatas. Nem chegou ao aeroporto nenhuma actriz.

Na minha notícia há uma menção de poucos meses dentro do seu carrinho a rir-se descaradamente para as pessoas e para o céu azul da cidade. Na minha notícia há uma vendedeira de flores, velha e sofredora. Na minha notícia a vendedeira tira uma flor do cesto e coloca-a no carrinho da mentina, à cabeceira.

Olha a grande notícia! Ainda por cima a vendedeira não disse uma única palavra e é difícil fazer notícia onde não há palavras. Para cúmulo, a flor não era encarnada, nem nada que se parecesse.

Nada aconteceu mais. Mais nada. Por deformação do ofício, pro-

curo dizer-me que não é notícia. Mas o meu instinto afiança que estou enganado. Garante que é notícia e da grande. Não sei quê, o povo. Não sei quê o orgulho. Não sei que a invencível ternura. O meu instinto gagueja, confunde-se como a espuma das grandes quedas de água. Talvez não me fosse impossível esclarecê-lo, desdobrá-lo, para escrever, nas calmas a notícia. Mas sabe-me bem assistir ao espectáculo de mim mesmo, comovido ou lá o que é, e orgulhoso de saber quem é, afinal, a sua família.

MARIO CASTRIM



Aspecto da exposição de trabalhos domésticos da Casa de Santa Zita

A PROMOÇÃO DA EMPREGADA DOMÉSTICA

CENTENAS DE TRABALHOS EXPOSTOS AO PÚBLICO DURANTE SETE DIAS

O bispo de Telepte, D. Manuel Falcão, inaugurou hoje de tarde a exposição de trabalhos domésticos realizados pelas alunas da Casa de Santa Zita.

Ao longo de várias salas do 1.º andar da sede da instituição, na Rua de São António à Estrela, 35, estão dispostos por secções centenas de trabalhos que documentam a aprendizagem de costura, economia doméstica, decoração do lar e culinária.

Pela beleza são de anotar os trabalhos de «corochets», em que se destacam uma bonita colcha, sacos e naperons; pelo espírito de economia e sentido de aproveitamento, a roupa confeccionada com tecidos velhos, bocados de saias ou restos de vestidos, até panos de guarda-chuva que pareciam não ter já outro destino que o caixote do lixo.

São graciosos também os objectos de decoração, feitos na sua maior parte com conchinhas do mar. Referimos os candeeiros, flores, natinhos, etc.

A decoração dos doces revela mãos hábeis e com prática.

Referimos a sala onde, nas paredes, está documentada em cartazes a evolução da obra de Santa Zita, que conta actualmente ramificações em todo o País, Brasil e Espanha. Recortes de jornais assinalam o interesse que o problema da empregada doméstica suscita na Imprensa. Mapas estatísticos documentam o resultado dum inquérito levado a cabo pela obra junto de três mil empregadas domésticas.

O resultado desse inquérito demonstrou que o ordenado médio mais vulgarizado em todo o País é de 400\$ mensais, embora nas grandes cidades, como Lisboa e Porto, a criada ganha 800\$, 900\$ e mais de mil escudos. Quanto ao horário o maior número das inquiridas, 300, trabalhavam 15 horas diárias; 90, declararam 18 horas e 110, 16 horas. Só 35 afirmaram trabalhar 8 horas diárias.

As idades em que as empregadas domésticas começaram a trabalhar vão desde os 8 anos aos 20. O maior número declarou que iniciou o trabalho aos 14 anos.

No que respeita à permanência nas casas: dois anos é o prazo que regista maior percentagem; depois começa a diminuir e só escassas dezenas se aguentam na mesma casa 20 e mais anos.

A empregada doméstica, por vezes, consegue fazer economias. As associadas da obra são obrigadas a depositar mensalmente 10 por cento do seu ordenado. A quantia mais elevada depositada em nome duma empregada

doméstica são 90 contos — três têm essa quantia e a mínima cerca de 100\$00. Sete têm 50.000\$00 cada; 29 possuem 25.000\$00 em seu nome. Quarenta e oito raparigas têm 3.000\$00, etc. No total, as associadas têm em depósito à ordem a bonita quantia de 14.514.433\$90.

No decorrer da cerimónia da inauguração foram entregues diplomas às alunas que terminaram os cursos com aproveitamento.

A exposição está aberta ao público de 9 a 16 de Novembro, das 15 às 19 horas, podendo os visitantes adquirir grande parte dos trabalhos expostos.

EM OUTUBRO DO PRÓXIMO ANO

Os profissionais de publicidade e de relações públicas vão dispor duma escola superior

No Instituto Superior de Línguas e Administração procedeu-se à cerimónia de abertura do novo ano lectivo da Escola Superior de Organização Científica do Trabalho. A inauguração, presidiu o sr. prof. Gonçalves Rodrigues, catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa e director pedagógico do I. S. L. A., do qual foi fundador.

Ao expor o significado do facto de se ir iniciar o sétimo ano de actividade da E. S. O. C. T., o sr. prof. Gonçalves Rodrigues anunciou que está no pensamento dos responsáveis criar uma Escola Superior de Publicidade e de Relações Públicas, classificando-a de «iniciativa de grande importância pois permite dar relevo e amplitude e disciplinas que assumem papel relevante no desenvolvimento do processo de industrialização do País, para o qual o Instituto tem procurado contribuir no campo pedagógico».

Prémio Rizzoli

Em seguida e após ter recordado que o I. S. L. A. já fora pioneiro na criação de escolas de tradutores, de intérpretes e de turismo, o orador focou a importância que, entre nós, nos últimos anos, tem adquirido a publicidade, cujo alto nível impõe uma renovada apreciação das suas potencialidades.

A propósito de publicidade, o sr. prof. Gonçalves Rodrigues citou a recente constituição do Capítulo Português da International Advertising Association que em menos de um ano se elevou à posição de 2.º na Europa e 5.º no Mundo, integrando, sob

a presidência do dr. Augusto de Castro, as mais destacadas individualidades de algum modo ligadas à Informação e à Economia, ainda, por este facto, determinando a realização, em Lisboa, em 1971, do Congresso Mundial da I. A. A. E., também, os muito significativos prémios internacionais que lhe têm sido atribuídos como, por exemplo, em festivais de cinema, nos Estados Unidos, e, na Europa, o Prémio Rizzoli, de projecção mundial. Por outro lado, destacou o sector profissional em expansão, que emprega já cerca de quatro mil pessoas e mantém

de Publicidade e Relações Públicas actualmente incluída na Secção de Administração Económico-Financeira da Escola Superior de Organização Científica do Trabalho, está já designado um técnico publicitário de reconhecidos méritos, Jorge Tavares Rodrigues, director de uma das agências portuguesas de maior projecção, que ao mesmo tempo desempenha os cargos de secretário-geral do Capítulo Português da I. A. A. e delegado de Portugal e do Conselho da Europa ao Conselho Mundial da mesma organização. Os futuros alunos encontrarão, deste modo,



O sr. prof. dr. Gonçalves Rodrigues no uso da palavra

em laboração mais de centena e meia de agências que merecem um enquadramento pedagógico condigno.

Para Outubro-70

Antes de terminar o seu discurso, o director pedagógico do I. S. L. A. anunciou, que, após a efectivação dos competentes estudos preparatórios a submeter às autoridades competentes do Ministério da Educação Nacional, será constituído o núcleo de disciplinas da futura Escola Superior de Publicidade e de Relações Públicas, cuja actividade deverá iniciar-se em Outubro de 1970.

Em seguida, indicou que para a regência da cadeira

uma escuridão regular sujeita a constante aperfeiçoamento, o que certamente permitirá firmar a presença de Portugal nos domínios da publicidade, já com tanto brilho assinalada em numerosas competições internacionais.

Antes do encerramento da cerimónia, com a distribuição de diplomas de peritos em Administração e em Psicologia Industrial, o sr. prof. Gonçalves Rodrigues salientou que, por cento, muitos dos actuais alunos da Escola Superior de Organização Científica do Trabalho se sentirão atraídos pelo novo Curso de Publicidade e Relações Públicas.

ora diga-nos...

— Colecciona copos?

Muitos cafés, restaurantes e estabelecimentos similares queixam-se de que os copos desaparecem mais do que seria para desejar. Ao mesmo tempo, em certas casas, as prateleiras enchem-se desses ligeiros vasos muito úteis. Mas muitos deles são comprados, valha a verdade...



● Por seu turno, o tipógrafo António Afonso, de 36 anos, não colecciona copos mas dedica-se a juntar garrafas de vinho do Porto.

— Já tenho para aí cinquenta. Comecei há um ano e tal.

Das garrafas para os copos é um salto...



● Por fim, o estudante António Frenco, de 22 anos, disse-nos:

— Não colecciono copos, mas tenho uma colecção de canivetes. Em quatro anos, juntei cerca de trinta.

— E não colecciona mais nada?

— Gravatas. Tenho para aí 25.



● O sr. Júlio da Piedade, de 55 anos, por exemplo, não colecciona copos mas confessa-se «vítima» da mania.

— Por acaso não colecciono, mas sempre que vou ao Porto, peço-me para arranjar copos de casas de lá. Já dei a volta a todas e poucos mais poderei arranjar...

Distribuição dos Prémios da Socied. Columbófila de Ilhavo

ILHAVO, 9 — No salão de festas do Ilhavam Clube desta vila, efectuou-se a festa de distribuição de prémios aos vencedores das diferentes provas: António Augusto Ribeiro (campeão da campanha), José da Graça Almeida (campeão de velocidade), Manuel Vitor (campeão de meio-fundo e de regularidade) e António Augusto Ribeiro (campeão de fundo).

ILHAVO, 9 — No salão de festas do Ilhavam Clube desta vila, efectuou-se a festa de distribuição de prémios aos vencedores das diferentes provas: António Augusto Ribeiro (campeão da campanha), José da Graça Almeida (campeão de velocidade), Manuel Vitor (campeão de meio-fundo e de regularidade) e António Augusto Ribeiro (campeão de fundo).

**NOVO
CASINO
ESTORIL**



SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 ÀS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS



**NORMA
LEON**

vedeta
inglesa
da canção

RIC BENNY
original equilibrista

Natércia da Conceição



DORISS DANCERS
DO "MOULIN ROUGE" DE PARIS

«OS ROCK'S»

CONJUNTO DE BOBBY CAMPOS
FERRER TRINDADE e sua orquestra

no grande salão restaurante às 23.30h m/17anos no wonder bar à 1.00h m/21anos

AMYRA
só no wonder bar

No Cinema, às 17 e 21.30 h.

O LIVRO DA SELVA

(M. 12 anos)

Semana Internacional de Música Contemporânea (Conclusão)

G. R. M. — DIA 24

por **JORGE PEIXINHO**

O segundo e último dia dedicado ao *Groupe de Recherches Musicales* coincidiu com o último dia da minha estada em Paris, interesse e da mais alta qualidade artística: os dois dias dedicados à música que se previam chelas de (Continua na página seguinte)

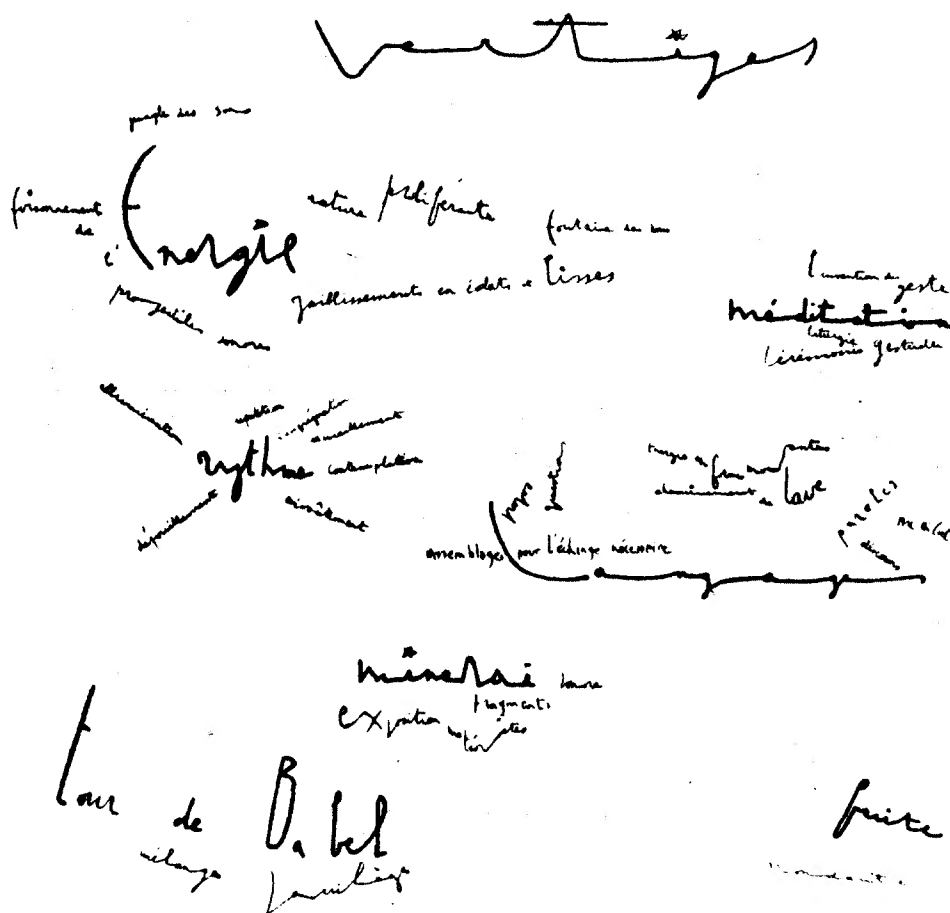


Ilustração do programa em que se anunciava a peça musical «Vertiges»

**TEATRO
DA TRINDADE
(F. N. A. T.)**

Apresenta hoje, dia 9,
às 21.30 horas

O GRUPO CENICO DA
DELEGAÇÃO DA F. N.
A. T. DE COIMBRA
a peça em 3 actos

A Carta Anónima

de Muñoz Seca
Uma das mais engraçadas
comédias deste autor
PREÇOS POPULARES
Espectáculo para maiores
de 12 anos

VASCO MORGADO
APRESENTA

AR CONDICIONADO
**TEATRO
VILLARET**
o mais moderno e confortável de Lisboa

ÚLTIMOS DIAS

HOJE, «MATINÉE», às 16 h.
Noite, às 21.45 horas

Amanhã
não há espectáculo



UMA DIVERTIDÍSSIMA
TRAGÉDIA AMOROSA

**ANGOLA
QUÍMICO-FARMACÊUTICO**

PRECISA-SE PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE DE
GRANDE EMPRESA NESTA PROVÍNCIA. RESPOSTA INDI-
CANDO ACTIVIDADE PROFISSIONAL EXERCIDA, IDADE,
ESTADO, NÚMERO E IDADE DOS FILHOS, SE OS TIVER,
A ESTE JORNAL, AO N.º 373.

**HERMESETAS
ESCLARECIMENTO IMPORTANTE**

A recente publicidade feita à volta dos possíveis efeitos secundários dos ciclamatos leva-nos a vir esclarecer o público que as HERMESETAS extra-doce (caixa azul) não contém ciclamatos, tendo como base exclusivamente sacarina puríssima, solúvel, fabricada pela nossa Representada Suíça HERMES — SWEETNERS LTD. e vendida em todo o mundo há dezenas de anos como o substituto ideal do açúcar nos casos em que o uso deste seja desaconselhado pelo médico.

A nossa Representada fabrica também um outro tipo de edulcorante, à base de ciclamato, vendido sob a marca HERMESETAS — Extra-fino (caixa vermelha) cuja manutenção no mercado português dependerá, evidentemente, da decisão do Ministério da Saúde, estando presentemente a sua venda sujeita à apresentação de receita médica.

SOCIEDADE INDUSTRIAL FARMACEUTICA

TIVOLI

• ÀS 18 e 30 •

DIAS 12, 13 E 14
ÚLTIMAS REPRESENTA-
ÇÕES DE

**«AMANHÃ
DIGO-TE
POR
MÚSICA»**

PELO
GRUPO 4

DESCONTO DE 50%
A ESTUDANTES

BILHETES
À VENDA



AS QUINZENAS DO BOM CINEMA

ANUNCIAM

TERROR

Uma Quinzena na qual se incluem quatro filmes pertencentes ao «ciclo Edgar Allan Poe», realizados por Roger Corman.

Programa:

Amanhã:

— A QUEDA DA CASA USHER, de Roger Corman, com Vincent Price e Mark Damon.

Dia 12:

— O FOSSO E O PENDULO, de Roger Corman, com Vincent Price e Barbara Steele.

Dia 14:

— DIÁRIO DE UM LOUCO, de Reginald Le Borg, com Vincent Price e Nancy Kovack.

Dia 17:

— O SEPULTADO VIVO, de Roger Corman, com Ray Milland e Hazel Court.

Dia 19:

— O SANGUE DO VAMPIRO, de Henry Cass, com Donald Wolfelt e Barbara Shelley.

Dia 21:

— A MALDITA, O GATO E A MORTE, de Roger Corman, com Vincent Price, Peter Lorre e Basil Rathbone.

(Todas as sessões são para Adultos)

às 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras — 18.30 h. — no Cinema

MONUMENTAL

A presença de Costa Ferreira na peça «Tombo no Inferno»

A presença de Costa Ferreira no elenco de «Tombo no Inferno» é um dos factos mais importantes ao assinalar entre os que marcam a apresentação da peça inaugural do Teatro Maria Matos.

Costa Ferreira (dramaturgo, actor e encenador) é uma das figuras mais prestigiadas do moderno teatro

português para o qual tem contribuído nas várias facetas da sua qualificada actualidade.

A presença de um actor como Costa Ferreira no desempenho de um papel nesta obra de Aquilino Ribeiro é, por si, uma garantia da qualidade do espectáculo que Igrejas Caeiro dirigiu e está actualmente em cena no Teatro Maria Matos.

Em «Tombo no Inferno», Costa Ferreira interpreta a figura do padre Facundo, um velho cura de aldeia, personagem característica da nossa província. Na sua interpretação, Costa Ferreira dá ao padre Facundo toda a humanidade que caracteriza os curas, cuja missão é auxiliar o «rebanho que lhe foi entregue». Mas o padre Facundo é, ainda, o «pastor» que além de conhecer as «ovelhas» que lhe estão confiadas, sabe como domá-las e tem-nas sob a sua mão.

A peça de Aquilino Ribeiro é também interpretada por Ruy Furtado Lurdes Norberto, Mário Pereira, Emília Pedro, Adelaide João, Armando Venâncio, Vasconcelos Viana, José de Carvalho, Gilberto Gonçalves, Luís Machado, Ladislau Ferreira, Cremilda Gil, Elvira Velez, Hermínia Tojal, Mário Sargadas, Madalena Braga, Pedro Pinheiro, Júlio Cleto, Fernando Soares, Emílio Correia e Igrejas Caeiro.

CINECLUBE CATÓLICO

Com o filme de Serge Bourguignon «Os Domingos de Cybèle», o Cineclube Católico realiza, depois de amanhã, às 18 e 30, mais uma sessão no cinema Avis.

VIDA SOCIAL

BODAS DE OURO

Fazem hoje cinquenta anos de casados a sr.ª D. Rosária dos Santos Gil Cruz e o nosso estimado camarada de trabalho Antur Cruz, do quadro de revisão do «Diário de Lisboa». Associamo-nos jubilosamente a esta data festiva.



A próxima película de Carmen Sevilla (Maria del Carmen Gracia Galisteo de seu nome próprio) é de ambiente taurino, pelo que a cancionista anda a ambientar-se ao papel de noiva de um toureiro famoso, no caso Paco Camino, seu parceiro no filme

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

AMANHÃ, às 21.45 horas ADULTOS
2.º Espectáculo do IV CICLO DE TEATRO AMADOR NA EMPRESA, com a representação de

O PIQUENIQUE

1 acto, de Miguel Barbosa

O HOMEM DA CANETA DE OURO

2 actos, de Álvaro Martins Lopes

Pelo Grupo de Teatro do Centro de Desporto, Cultura e Recreio dos C. T. T.

Encenação de Maria Schultze e António Sarmento

BILHETES A VENDA: Plateia 10\$00 e 20\$00
Balcão 2\$50, 5\$00, 7\$50 e 10\$00
Camarotes 20\$00, 30\$00 e 40\$00
Frisas 50\$00

Enquanto faz as suas compras na secção de pastelaria deixe o seu carro ao nosso cuidado.

TUTTIOMUNDI

tem uma garagem privativa com serviço



Atrás do Reposteiro

- «Pego a palavra», de César de Oliveira e Rogério Bracinha, é o título da nova revista do Variedades cujos ensaios serão dirigidos pelo actor Carlos Coelho.
- Regressa dentro de dias a Lisboa o actor Tomás de Macedo.
- É muito provável que a reabertura do Teatro Laura Alves venha a ser feita com um original português da autoria do escritor Alves Redol.
- Encontra-se doente o actor Tomás Vieira.

1969
1969



1969
ANO
V.A.T.
FINEST SCOTCH WHISKY

ENGARRAFADO
NA ESCÓCIA

A SURDEZ

A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouve bem consulte sem compromisso MICRO-SOM, casa especializada

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.ª, Esq.

Porto: Praça da Batalha, 3

- HOJE, 2 SESSÕES às 20,45 e às 23 horas
- A COLOSSAL REVISTA

MARIA VITÓRIA



ESPERTEZA SALOIA

UM ÓPTIMO ELENCO, COM
• SALVADOR • JOSÉ VIANA
• MARIEMA • BARROSO LOPES
• DORA LEAL
VITOR MENDES • DINA MARIA
CRISTINA CASSOLA
A ATRACÇÃO NACIONAL
• HELENA TAVARES

A ATRACÇÃO FILIPINA
• «THE MELODIES»
é frente de uma grande companhia

JOSÉ VIANA
na
«Voz da Guitarra»

• ATENÇÃO: Amanhã, não há espectáculo para descanso dos artistas.



HOTEL DOM CARLOS

A reputação do nosso RESTAURANTE é feita pelos seus próprios clientes. A par da cozinha internacional há sempre uma especialidade portuguesa à sua disposição.

AMANHÃ AO ALMOÇO: Filétes de Garoupa à moda das BERLENGAS

AV. DUQUE DE LOULÉ, 121 — TEL. 53 90 71 — LISBOA

ATENÇÃO JOVENS DOS 17 AOS 21 ANOS!

Operários, empregados, estudantes

Quando tanto se fala de contestação é justo verificar que Aquilino Ribeiro, em toda a sua obra, foi dos mais corajosos contestadores, e a peça «Tombo no Inferno» é magnífico exemplo do vigor juvenil de Aquilino, ao pôr em causa nas falas das suas personagens toda a problemática social rústica, contestando sistemas de vida e de trabalho, formas de educação que levam à crençide e à superstição em prejuízo da indispensável e necessária abertura à divulgação da cultura e da ciência.

Para que a juventude possa viver o espírito verdadeiramente juvenil de Mestre Aquilino, os espectáculos de hoje, domingo, à tarde e à noite, no Teatro Maria Matos, são dedicados a todos os jovens, quer sejam estudantes, operários, trabalhadores ou empregados, bastando apresentar qualquer documento comprovativo da idade para obterem 50% de desconto em qualquer dos óptimos lugares do Teatro Maria Matos, onde os preços normais vão de 15\$00 a 70\$00. Portanto, para jovens, hoje, domingo, à tarde e à noite, os preços serão de 7\$50 a 35\$00.

ADULTOS

Teatro
Maria
Matos

POR UM VALIOSO ELENCO

TOMBO NO INFERNO

HOJE, «MATINÉE» AS 16 HORAS • NOITE, AS 21.45 HORAS

AS SEGUNDAS-FEIRAS, DESCANSO DA COMPANHIA

Subsídios: FUNDAÇÃO GULBENKIAN e FUNDO DE TEATRO

TELEFONE
71 70 17

Av. Frei Miguel
Contreiras
(à Av. de Roma)

A Semana Internacional de Música Contemporânea

[Continuação da pág. anterior]

francesa, em especial aos compositores jovens — a propósito, quando é que um festival em Portugal se preocupa verdadeiramente com a música mais actual e significativa dos nossos raros compositores válidos? — ; a apresentação sensacional de Maurice Bélaart e dos Ballets du XXème Siècle; e finalmente o dia consagrado ao grande compositor polaco Witold Lutoslawski.

No segundo dia dedicado ao G. R. M. foi apresentada uma realização colectiva do atelier de compositores dirigido por François Bayle sob o título «M..... E.....».

Trata-se, em poucas palavras, de um pequeno espectáculo cénico, em forma de conferência musical humorística por parte de um protagonista (o comediante Rufus) e com a assistência de um público fictício (o *Bel Canto Choir* de Estocolmo) que comenta o desenrolar da «conferência» com intervenções de indiferença, assentimento, aplauso, reprovação, ironia, tudo isto ordenado (?) segundo um critério musical. Além desses dois elementos (o comediante e o coro), um terceiro — musicalmente o mais importante — pretende estabelecer a continuidade e a coerência do conjunto, como uma espécie de tecido intersticial: uma série de pequenos trechos para banda magnética que se vão ouvindo ao longo da sessão.

Apesar do inegável dom histrionico de Rufus, da sua magnífica técnica de actor e da presença sempre funcional e eficiente do *Bel Canto Choir*, apesar mesmo da qualidade musical de alguns (poucos) trechos apresentados — nomeadamente o de Fernand Vandenbogaerde — o espectáculo resultou frouxo e amorfo, não se descortinando nem uma estrutura suficientemente sólida nem uma carga de humor vivo e original sucedendo-se amide os episódios gratuitos.

Para terminar o ciclo dedicado ao G. R. M. realizou-se à noite um concerto sinfónico pela Orquestra Sinfónica da O. R. T. F., dirigida, com grande rigor e eficiência, por Boris de Vinogradov.

Na primeira parte foram apresentadas quatro obras de outros tantos compositores franceses do G.R.M.: François - Bernard Mache (*Synergies*), Philippe Carson (*Collages*), François Bayle (*Pluriel*) e Luc Ferrari (*Composé - Composite*). Estas obras formam um conjunto orgânico subordinado a uma ideia unificadora, que se autodesig-

na por *Concerto Colectivo*. Em que consiste tal experiência? Na composição individual de uma obra por parte de um compositor, a partir de curtas seqüências musicais fornecidas por outros compositores. Estas seqüências são comuns a várias obras de modo que se torna extremamente aliciente a verificação das tendências individuais (técnicas e estilísticas) de cada autor a partir de premissas idênticas.

Devo dizer desde já, porém, que as obras apresentadas não revelaram de um modo geral uma força criadora que as pudesse individualizar e as fizesse desenvolver em níveis divergentes e em direcções inexploradas. Nota-se, pelo contrário, uma certa tendência para uma «colectivização» dos melos de expressão deveras neutralizadora do poder de criação pessoal.

Uma peça do jugoslavo Ivo Malec — «Sigma» — abriu a segunda parte. Trata-se de uma obra de grande virtuosismo orquestral, com uma textura muito habilmente elaborada e de grande eficácia expressiva. A orquestra da O. R. T. F. realizou nesta obra a sua melhor e mais brilhante execução de todo o concerto.

No final das 30 horas dedicadas ao G. R. M., foi apresentada em 1.ª audição em França a obra *Siebengesang*, para oboé, 7 vozes e orquestra, do compositor suíço Heinz Holliger, tendo este último, que é um dos mais extraordinários oboístas da actualidade, interpretado admiravelmente a parte solística da sua obra.

Siebengesang (sobre um poema de Georg Trakl) é uma composição muito interessante, onde as características estilísticas de Holliger — um gosto requintado pela cor sonora, uma escrita muito recortada e fluente — atingem uma grande maturidade e se integram numa forma bastante sólida e bem articulada. Não estará ao abrigo de críticas a função da parte solística no contexto da obra, as suas relações um tanto convencionais com o conjunto orquestral e a sua escrita pouco diferenciada; no conjunto, porém, pode dizer-se que esta obra fechou com grande dignidade os concertos promovidos pelo G. R. M., e que constituiu, com o Solo de Stockhausen (interpretado pelo próprio Holliger) e as mais interessantes e significativas realizações da *Nuit Blanche*, um dos melhores momentos de música viva das 30 horas do G. R. M.

O balanço final deste meto-festival foi, inegavelmente, positivo; os dias dedicados a Messiaen e a Ligeti foram extremamente importantes, proporcionan-

do-nos a ocasião de escutar obras fundamentais da criação musical contemporânea, e possibilitando-nos uma confrontação entre si: do mesmo modo, uma confrontação das obras mais significativas escritas (ou adaptadas) para o órgão nos últimos anos foi-nos possibilitada através dos

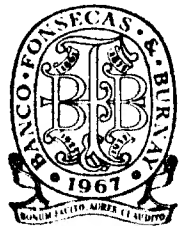
três recitais anteriormente referidos.

Resta dizer que este festival não é o único em França, é claro. Além do de Royan (com uma recente, mas já brilhante, actividade) e dos festivais tradicionais de Avignon e de Aix-en-Provence (que se estão a pouco e pouco renovan-

do), existem, ainda, outros, dedicados à música do nosso tempo: St. Paul de Vence, Orleães, etc. E em Portugal Onde estão os festivais de música contemporânea? Onde existe uma verdadeira planificação culturalmente actuante e lucidamente arrojada das novíssimas tendências mu-

sicais nos festivais existentes?

Questões em suspenso... à espera de Godot! A espera de um Godot com existência real, para o qual a música constitua um dos grandes valores espirituais do homem contemporâneo e que por ela se interesse cultural e vivencialmente.



AVISO

Aos Consumidores das

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

O BANCO FONSECAS & BURNAY informa os Consumidores das Companhias Reunidas Gás e Electricidade de que, gratuitamente e por débito de conta, se encarrega de efectuar os pagamentos dos consumos de gás e de electricidade àquelas Companhias.

Para tanto, basta que os Consumidores tenham conta neste Banco e nos dêem as suas instruções naquele sentido.

Queira dirigir-se a qualquer dos nossos Estabelecimentos.

LISBOA

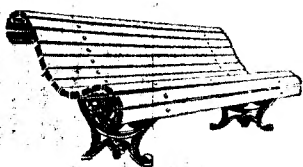
Rua do Comércio, 132
Rua dos Fanqueiros, 2 e 12
Av. Fontes Pereira de Melo, 4
Largo do Chiado, 24
Av. de Roma, 5-D
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 124-B
Alameda das Linhas de Torres, 183-B
Rua Aliança Operária, 110-B
Rua Angellina Vidal, 63
Rua Buenos Aires, 5-A
Rua de S. Paulo, 96

Telefones:

37 03 81
32 11 31
53 71 71
32 40 13
76 73 81
55 63 35
79 18 31
63 32 34
82 13 38
66 25 75
32 80 17

ALENQUER AMADORA PAREDE PERO PINHEIRO PONTINHA

Largo Espírito Santo, 2
Rua Alfredo Keil, 16
Av. da República, 54
Av. Dr. Oliveira Salazar, 84
Av. de S. Pedro, 23-B
7 22 30
93 03 02
24 07 51
29 72 21
99 09 50



BANCO FONSECAS & BURNAY
o banco para toda a gente

TUTTI MUNDI

ALMOÇO OU JANTAR a preços acessíveis num ambiente agradável, podendo apreciar os últimos MODELOS DA MODA para homem e senhora, de Roma, Londres e Paris.

Ar condicionado • Aberto até às 2 da manhã

AVENIDA DE ROMA, 48 • Tel. 71402/4

fila telia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

«III Mostra Filatélica e Salão de Aerofilatelia da BP»

Um julgamento impediu-nos absolutamente de assistir à inauguração da exposição em epígrafe, efectuada pelo secretário de Estado da Aeronáutica, sr. brigadeiro Pereira do Nascimento, acompanhado pelo nosso querido colega e amigo dr. Eduardo Correia de Barros, presidente do conselho de administração da BP, administradores eng.º Gonçalo Cabral e Tomás Pinto Basto, embaixador da Inglaterra, general Costa de Macedo, eng.º José Frederico Ulrich, etc., etc., e muitos filatelistas, entre os quais o eminente José González Gar-

cia, cap. F. Lemos da Silveira, vice-presidente da direcção da Federação Portuguesa de Filatelia, José Manuel Castanheira da Silveira, em representação do Clube Filatélico de Portugal e, portanto, do seu presidente, etc., etc.

Participações de alguns dos melhores coleccionadores portugueses, com peças e conjuntos de invulgar valor, bem como a maior colecção de bibliografia aerofilatélica até hoje apresentada em Portugal.

De salientar, como já o fez este «Diário de Lisboa» anteontem, e nós aqui repeti-

mos para os que sómente lêem esta secção, «um postal transportado pelo balão «Gdrjnia», de Poznam a Magdeburgo, durante o Concurso Internacional de Balões Livres, realizado em 1929, na Polónia, franquiado com selo semi-oficial, texto alemão, com sobrecarga invertida, considerada uma das maiores raridades mundiais, e, provavelmente, peça única».

Saudamos os organizadores, formulando sinceros votos pela continuação destas exposições, de alto interesse cultural, mormente para o pessoal de uma grande empresa,

pelo que com todo o empenho as recomendamos ao elegantíssimo e nosso querido dr. Eduardo Correia de Barros, cuja dinâmica juventude (está bem, Eduardo?) com certeza vai imprimir maior ritmo e prestígio àquela BP.

«II Exposição da Temática de Escritores e jornalistas»

Sofreu ligeiro atraso a realização desta exposição, pela necessidade que nós temos de consultar um dirigente da especialidade, do que porventura resultará pequena alteração, ou, melhor, aperfeiçoamento do regulamento respectivo, mas sem qualquer mudança substancial.

Esta e outra diligência terão lugar durante a semana, pelo que esperamos dizer algo de definitivo, aqui, no próximo domingo.

De desejar é que os coleccionadores da especialidade (dos quais temos conhecimento de dois, um dos quais, pelo menos, reputado de forte) aproveitem este atraso para melhorarem as suas participações, quer em selos e outras peças, quer em apresentação.

DE COMO VALE MAIS A PENA FALAR HOJE DOS NOVOS CATÁLOGOS SIMÕES FERREIRA E ELÁDIO DOS SANTOS

Nós terminámos a crónica de domingo passado com a pergunta: — E valerá a pena?!

Ora é claro que vale sempre a pena, mesmo sem necessidade de invocar a conhecida motivação da grande Fernando Pessoa. Vale sempre a pena. Valerá a pena, no próximo ou nos próximos domingos, o tal ou tais assuntos. Por hoje, vale a pena um assunto mais atrasado, mas que não estava esquecido: as edições para 1970 compreendendo Portugal Continental, Insular e Ultramarino, dos nossos dois catálogos de selos, Eládio dos Santos, de Lisboa, e Simões Ferreira, do Porto, que nos foram enviados com a pontualidade e as dedicatórias do costume.

Reservando-nos para análise detalhada em local mais apropriado, não podemos deixar de dizer aqui que os catálogos referidos, respectivamente em

31.ª e 46.ª edições, têm excelente apresentação, aspecto gráfico e gravuras dos selos, apenas algumas delas prejudicadas pelos traços brancos que o ex-Estatuto do Selo (ex?) ingenuamente tornou obrigatórios.

Preços pouco aumentados, em relação ao ano anterior. Em todo o caso, unanimemente se reconhece que alguns selos figuram com preços muito acima do mercado, enquanto que outros com preços abaixo do mesmo. E, problema mais grave, contra o qual, também unanimemente, se insurgem os filatelistas portugueses, como ainda ontem o maior filatelista clássico do Funchal, o João Vicente da Silva, «dout court» o querido Jana: Porquê estes preços fantásticos de selos que, quase sem excepção, os próprios editores dos catálogos vendem com 40% de abatimento, quando não, eles ou outros, com

50%, e, no mercado da rua, dos grupos e dos clubes, com 60 e até 70% de abatimento?!

Excepção deste aspecto e da falta de catalogação de erros famosos e conhecidos, já publicados em revistas da especialidade — dois magníficos catálogos, que honram os seus editores e a Filatelia portuguesa, e um dos quais, ou mesmo ambos, devem figurar nas estantes de todos os novos filatelistas.

E esperamos que os dois referidos editores nos desculpem uma confissão: logo que eles nos oferecerem os exemplares do ano novo, nós ofereceremos os do ano anterior às bibliotecas da Secção Filatélica da Associação dos Bombeiros Voluntários Argus e da Casa do Povo, ambas de Arganil. Ai germinarão melhor do que nas nossas estantes, espalhadas por três habitações diferentes...

Novo selo de Timor

O Ministério do Ultramar vai pôr em circulação, em 9 de Dezembro, um selo comemorativo do cinquentenário do 1.º voo Inglaterra-Austrália, levado a efeito em aeroplano por Sir Ross Smith, em 1919.



Desenho, como de costume, de José de Moura, taxa de 2\$00, tiragem de 500 000 exemplares, e execução a 11 cores, perfeita, da Litografia Nacional, do Porto.

Entre as várias comemorações que a Austrália levará a efeito, conta-se um voo de reconstrução, em avião que chegará a Dili naquele dia 9, e no dia seguinte partirá para Darwin.

Grato pela cartela com o referido selo, costumada gentileza do Ministério do Ultramar.

«O 41.º» TEMA DE EXPECTATIVA



Esta é uma emocionante sequência de «O 41.º» — o extraordinário filme russo que foi galardoado com o Prémio do Melhor Argumento no Festival de Cannes. Trata-se dum conflito tumultuoso entre o amor e o dever. Uma mulher prisioneira do seu próprio prisioneiro! Esta é a obra-prima que veremos brevemente em dois cinemas de Lisboa

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 9 — (L.) — O Comando-Chefe das Forças Armadas em Angola distribuiu o seguinte comunicado, referente ao período de 26 de Outubro a 1 de Novembro:

«As forças da ordem desenvolveram elevada actividade operacional e prosseguiram os trabalhos de rotina, de beneficência e abertura de itinerários, de protecção aos trabalhos da Junta Autónoma de Estradas, a organizações económicas e às populações. Os resultados alcançados foram sensivelmente equivalentes ao período anterior, tendo sido provocadas aos terroristas algumas dezenas de mortos e capturadas quatro espingardas automáticas, duas das quais de origem russa, quatro espingardas de repetição, granadas diversas, muitas munições e artigos variados de equipamento.

Por outro lado, a actividade dos bandidos, quer no Norte, quer no Leste, caracterizou-se por reacção às operações realizadas pelas nossas tropas, ataques a fazendas e tentativas de alioamento, ameaças e raptos a populações.

Salientam-se as seguintes acções:

Em Cabinda registou-se novamente actividade terrorista, concretizada por dois ataques a aquartelamentos das nossas tropas em Miconge e Sangumongo, que não causaram quaisquer danos pessoais ou materiais. De assinalar que o ataque a Miconge partiu e foi conduzido de uma posição situada em território do Congo (Brazza).

Ao lado do povo Bindia, no Norte de Angola, os terroristas flagelaram trabalhadores de fazendas nas regiões de Nova Campemba, Terreiro, Belém e Quibaxe, tendo causado algumas baixas. De notar o estoicismo com que as milícias da al-

deia Quimiquana, a norte de Quibaxe, reagiram aos assaltantes, tendo-lhes causado dois mortos e vários feridos.

Na região de Bula-Atumba os terroristas raptaram elementos da população e agrediram, com catanas, mulheres que trabalhavam nas lavras na região do Piri.

Nas operações realizadas pelas nossas tropas nas regiões de Zala, Muxaluando, Bela Vista e Quitexe os bandidos reagiram, mas sofreram numerosas baixas e a captura de armamento e diverso material.

Na área do Leste, nas regiões de Chimbila, Cazage, Leua e a sul do Moxico em acções ofensivas levadas a efeito pelas nossas tropas os bandidos reagiram por diversas vezes e sofreram baixas e a captura de armas e munições e diverso material.

A sul de Canguinze e a sudeste de Cangamboa, grupos de bandidos emboscaram viaturas das nossas tropas e causaram baixas nos itinerários de Gago Coutinho e Mavinga. Os terroristas implantaram engenhos explosivos, tendo alguns sido acionados pelas nossas tropas e produzido baixas.

Verificaram-se ainda raptos e ataques a aldeamentos nas regiões de Cazage, Leua e Caluanda, mas devido à acção das milícias os fratri-cidas foram repellidos, sofreram baixas e abandonaram armamento. Ainda na região de Gago Coutinho os fratri-cidas raptaram um rapaz e um velho que trabalhavam em lavras. O rapaz conseguiu fugir das mãos dos assassinos e o ancião foi encontrado mais tarde, morto por enforcamento.

As nossas tropas tiveram três mortos e nove feridos em combate. Lamentamos ainda três mortos e oito feridos e nove desaparecidos entre a população civil, vítimas dos carrascos do povo.

Novos carimbos portugueses



Os nossos C. T. T. anunciaram três novos carimbos postais: o do passado dia 7, e os de 22 de Novembro e 1 de Dezembro. Otero que em 1 de Dezembro haverá

muitos mais, e até haverá os sete do Dia do Selo no Ultramar, com os quais a Federação este ano não editará sobrescritos, e assim, que se saiba, só haverá os

editados pelo Clube Filatélico de Portugal, que desde já podem ser solicitados à respectiva secretaria, Av. de Almeida Reis, 70, 5.ª-D.ª, em Lisboa.

MUNDO DOS SELOS

Jantámos ontem com o filatelista Manuel José do Rosário Castanheira, presidente da Associação dos Bombeiros Argus, de Arganil, e, também, da respectiva Secção Filatélica. Durante tal jantar, recebemos a visita do filatelista José Manuel Castanheira, director do Clube Filatélico de Portugal, que nos foi entregar uma oferta sensacional.

* Escrevemos aqui, no domingo pas-

sado, que um nosso correspondente estava interessado em adquirir bons selos clássicos portugueses. Para paga de selos não clássicos, mas interessantes, que ele nos ofereceu, agora somos nós que estamos interessados em adquirir quaisquer quantidades do 25 rs. de D. Maria, desde que com boas margens e bons carimbos. Correspondência a esta secção, com indicação de quantidades naquelas condições, e preços.

* Recebemos correspondência filatélica dos distintos filatelistas Henrique de Barbosa Mendonça, cap. F. Lemos da Silveira, vice-presidente em exercício da direcção da Federação Portuguesa de Filatelia, dr. Frederico Lopes, de Coimbra, Guilherme Lopes da Silva, de Macau, esta com uma oferta preciosa, e dr. Jorge Melo Vieira, do Porto.

* Reuniu a direcção do Clube Filatélico de Portugal, que

tomou resoluções importantes, e aprovou reunir, de futuro, nas 1.ª e 3.ª quintas-feiras de cada mês.

* De Barcelona, do nosso querido amigo José Maria Borrás Felín, um dos mais destacados dirigentes filatélicos espanhóis, e representante de Espanha nos jurts internacionais, recebemos um belo postal marítimo, que, para nós tem o interesse do carim-

bo de 1.ª dia de circulação.

* No próximo domingo, referimos aqui as duas mais breves Exposições Filatélicas do Clube Filatélico de Portugal, que, sob múltiplos aspectos, vai intensificar as suas actividades.

* Temos atrasada a resposta que determinada entidade nos encarregou de dar ao sr. João da Silva Campelo. Atrasada, mas não esquecida.



Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

CARTAS DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

Há dez anos assisti, no Rio de Janeiro, à primeira representação da peça de Samuel Beckett: «Esperando Godot». Lembro-me de que foi um acontecimento. Contido, é certo, não acreditado, mas admitido e aceite naquele receio, já grisalho, dos que tinham desde 1932 duvidado das consequências vitoriosas da explosiva Semana da Arte Moderna de São Paulo. Talvez por isso, a surpresa daquela peça, onde não se passava nada, não provocou indignação. Todo o mundo quis ver como era a brincadeira. Mas a ninguém ocorreu a premonição histórica de que, algum dia, mantendo o mesmo hermetismo, agravando-o, limitando-o, até, a corpos sem gestos, a meras palavras, este escritor poderia ser, uma década depois, acolhido pela Academia da Suécia, que acaba de consagrá-lo por toda uma obra «que se eleva como um «miserere» para toda a Humanidade». Não. Nesse tempo Beckett não passava de um outro Jarry, com um outro Ubu-Roi.

DOIS

Há meses, uma notável atriz brasileira despediu-se deste mundo no intervalo dos dois actos de «Esperando Godot». Cacilda Becker, no papel de «Estragon», esperava-o em cena com acinte. Dizem que nessa noite parecia possuída por toda a amargura, todo o desespero da Humanidade. E no seu grito funesto de: «Godot! Godot!» vibrava o derradeiro desafio. Um desafio que parecia atravessar as fronteiras do impossível. Mas, de repente, tocada, talvez, por irreal presença godotiana, transformou-se, em poucos minutos, numa pedra de carne. E não voltou a recuperar os sentidos. Godot, às vezes, sabe escolher os seus eleitos...

Cacilda era uma grande atriz. Uma artista. Tinha o culto da sua profissão. Da arte com A maiúsculo. E a arte, segundo Beckett escreveu, — «é a tentativa inútil de expressar o beco-sem-saída da condição humana».

Mas agora, de repente, Beckett virou celebridade. Suas obras, como «Fim de jogo», que li há pouco, só não eram perigosas porque o autor vivia enterrado no mundo secreto das minorias intelectualizadas. Mas como aceitá-lo, agora, quando o Nobel o conceitua «como valor moral tentando a libertação dos oprimidos e o conforto dos necessitados»? Que atitude tomar? Por sua vez receberá ele, de facto, os 73 mil dólares do Prémio? Que fará com eles? Irá recusá-los como fez Jean-Paul Sartre? Ou, aceitando, abandonará a literatura, indo viver o resto dos seus dias ao lado da possível mulher amada, em qualquer recanto paradisíaco do Mundo?

TRES

Leitor, o que vou contar a seguir é pura coincidência. Eu estava há dois

dias em São Paulo. Beckett com o seu Nobel da literatura enchia as páginas dos jornais. Só se falava na solidão do ser humano. E, de repente, à noite, numa rua escura, à porta de um bar, um sujeito obeso, disforme, cansado, de rosto entumescido, falou para mim: — Já não me conhece?

Vestia amarrotada camisa esporte. Velhas calças Lee. Tudo gasto, sujo. Então advinhei:

— É você, Anselmo Duarte?

QUATRO

Conheci-o lá por 1940. Era o exemplo vivo do triunfo físico da mocidade. Vinte anos. Pouca cultura. Muita audácia. Uma certeza alegre de conquistar o mundo que se lhe oferecia fácil, fácil. Tudo na vida parecia corresponder ao seu sorriso. Andou por

dos) cobrindo o seu mausoléu com as rosas amarelas da saudade...

Só voltei a ter um breve contacto com ele quando estive na Vera Cruz, tentando colaborar já não sei em que filme esquecido. Sentia-me um triunfante de Errol Flynn tropical. Carros esporte. Palacete. E todas as mulheres do mundo...

SEIS

Depois, após sucessivos desacertos do seu enfatuado proprietário, a Vera Cruz foi à falência. Mas ele subsistiu. O prestígio deixa rastros ilusórios. Quis ser mais do que já era. Como tomara parte em muitos filmes que vira, dirigidos por uns sujeitos de uma tal incapacidade que surpreendia os próprios intérpretes, resolveu que, elas por elas, suas qualidades eram, até, superiores.

— se com muita gente. Teimou, e produziu outro filme. Deu-lhe o título de Verêda da Salvação Mas o Governo do Brasil recusou-se a mandá-lo para o estrangeiro, alegando que o assunto era sórdido, miserável. Mesmo assim levou-o às escondidas e foi apresentá-lo no festival de Berlim, onde obteve aplausos. O negócio é sabido: — filme de país da América do Sul que mostre fome, miséria, impiedade, é sempre festejado na Europa. Mas não ganhou o prémio. Indispôs-se com todo o mundo. Brigou. No Brasil, por sua vez, o filme foi um fracasso. Insistiu. Fez um outro, julgando que era comercial. Não era. E o homem que se acreditava um génio começou descendo, degraui a degraui, a escada invisível em que tão alto se colocara...

E ali estava agora na minha frente: — Venha beber uns tragos. Fui. E conversámos.

NOVE

— Me destruíram, sabe? Me arrastaram. Me desmoralizaram. Fizaram de mim um farrapo. Quer saber uma coisa? Nos últimos três meses já estive preso quatro vezes.

Foi então que me lembrei de uma frase de Samuel Beckett que tanto tinham repetido, naquele dia, os jornais de São Paulo: — «O homem é um complexo de miséria física e moral».

E resolvi repeti-la para ele, assegurando-lhe que era do homem que acabava de receber o Prémio Nobel da literatura. Um triunfador.

— Tou nessa, disse-me no esgar de um sorriso perado.

Depois indagou:

— Ele fez filmes? Só peças? Passadas entre que espécie de gente?

Mendigos, vagabundos, mutilados, marginais. No fundo gente indecisa, amedrontada, descrente de si própria...

— Como eu! — disse baixinho — E depois continuou, os olhos perdidos num peixinho vermelho dentro de um aquário: — O que há de pior, sabe, é a crueldade. Sou vítima de todas as crueldades do homem. A vida é intolerável, mas não temos outro remédio se não tolerá-la. Sabe? Passo horas em casa, fechado, deitado, de olhos abertos, no silêncio. E não quero pensar em nada. Para quê?

— É assim exactamente nas peças de Beckett, Anselmo. Nelas só o silêncio é que fala. As palavras são o fogo da perdição...

— Sei disso na carne, e na alma — respondeu-me.

E vi uma lágrima deslizar na face inchada e gorda de Anselmo Duarte.

Nov. de 69.

SAMUEL BECKETT COMOVE UM BRASILEIRO EM CRISE

vários empregos. Saltava de uns para os outros. As mulheres adoravam-no. Foi boy no Casino da Urca. Dono de uma equívoca escola de dança. Que importava? Era a vida. Pertencia a certo submundo que, nessa época, frequentava, numa ruela estreita, — as mesas ao ar livre de velha confeitaria que não existe mais: — A Brasileira da Cinelândia. Um dia, um expert viu nele qualidades de galã de cinema. Fundara-se recentemente em São Paulo a Vera Cruz, destinada a universalizar o cinema nacional. Alberto Cavalcanti fora chamado da Europa. So-nhavam-se grandes expectativas. E, uma tarde, naquela mesma ruela estreita da Cinelândia, disseram-me que ele partira para São Paulo. Contratado. Deixara dívidas. Traições. Mulheres enraivecidas. Fogocas. Pequenas sujeiras...

CINCO

Depois, durante vários anos, deixei de o encontrar. Via-o, porém, nas páginas das revistas e nos coloridos cartazes de cinema. Era, por todo o lado, o jeito sorridente do galã da moda. O ídolo das mulheres. Um filme, dois filmes. Dez filmes? Não sei. Anselmo Duarte foi o herói romanesco de uma época. Suas aventuras de amor chegavam a suplantam o cancionero de Rodolfo Valentino. Era o maior. Era o tal. Se então tivesse morrido, milhares de «fans» estariam hoje (estou escrevendo exactamente no Dia de Fina-

E, cheio de boas intenções (as tais de que o inferno está cheio) resolveu meter-se a produtor e director. Ainda tinha dinheiro no banco. E várias coisas que poderia vender. Fez, então, o seu primeiro filme. E esse filme («O Pagador de Promessas»), não sei porque milagre (embora fosse um trabalho digno, honesto e sério), conquistou, em 1962, a Palma de Ouro, em Cannes. O primeiro êxito internacional do Brasil. Mas a primeira pedra no caminho de Anselmo Duarte.

SETE

Bem, depois disso começaram os equívocos. O primeiro foi o galã, o bonito, o ídolo das mulheres, o brasileiro de olhos claros sentir-se tocado pelo génio. Dera ao Brasil a glória. Era, no cinema, o irmão de Santos Dumont. O irmão branco de Pelé. Mas, infelizmente, nada tinha de um, nem do outro. Seu carácter era frágil. Andou meses e meses pela Europa, entontecido, sendo embriagado, pelo apogeu daquela glória que não acreditava fosse momentânea. Muito amor. Muitas mulheres. Voltou julgando-se divino. E nem sequer foi recebido com chuva de papéis picados, em desfile pela Avenida Rio Branco...

OITO

Não encontrou os louvores nem o apoio que julgava merecer. Indispôs-

Dizem os leitores...

AINDA O PROBLEMA DAS RENDAS DE CASA

Do sr. José Maria Saraiva da Fonseca, recebemos uma carta sobre o problema das rendas de casa. O nosso leitor, depois de referir as cartas que publicamos recentemente sobre a gravidade do problema em Almada, acrescenta:

«O que se passa em Almada (conforme afirma o vosso correspondente), passa-se em Odivelas, onde já se pede, com o maior descaramento, 1700\$00 por uma casa.

Na realidade, se quem vai morar para os arredores de Lisboa, são os classes menos favorecidas, como se com-

preende que, ao fim de alguns anos, estejam a pagar uma renda de casa superior às que se pagam em Lisboa?

A PROPÓSITO DE UM SALEIRO

Do nosso leitor sr. Narciso Martins, de Lisboa, recebemos esta carta:

«Porque ignoro se o incidente que acaba de me acontecer é de prática corrente no nosso País, visto aqui viver ocasionalmente, trago o mesmo a seu conhecimento.

Tendo ido hoje almoçar com minha mulher a um snack-bar de Lisboa (que indica), no dia 10 de Novembro,

Adicionando à renda da casa, os transportes (caríssimos), alimentação, água, luz, farmácia, educação, etc., o que resta?

e quando colocava o saleiro no respectivo lugar, este caiu ao chão e partiu-se.

No momento de pagar a conta, foi-me exigido o pagamento de mais 45\$00, importância relativa ao saleiro partido, como pode verificar pelas fotocópias dos talões que envio devidamente autenticados.

Destorceia esta maneira de agir.

Contribuições e impostos que devem ser pagos durante o mês de Novembro

A Direcção-Geral das Contribuições e Impostos informa-nos que, no calendário fiscal deste mês, figuram os seguintes pagamentos:

Imposto Complementar — Seção A, com juros de mora de 1 por cento; Contribuição Industrial — Grupos A e B — Liquidação complementar ou definitiva, com juros de mora de 1 por cento; Contribuição Industrial — Grupo C — 3.ª prestação com juros de mora de 1 por cento; Contribuição Predial — 4.ª prestação, com juros de mora de 1 por cento; Contribuição Predial — 2.ª prestação, devida por sublocadores de prédios urbanos quando recebam dos sublocatários renda superior

à que pagam aos senhorios, com juros de mora de 1 por cento; Impostos de Circulação, Compensação e de Camionagem relativo a veículos de aluguer — 4.ª prestação trimestral com juros de mora de 1 por cento; Imposto para a defesa e valorização do Ultramar — Liquidação definitiva; Imposto do Selo — Avencas: a partir do corrente mês, poderão ser concedidas avencas de pagamento deste imposto

relativamente à distribuição de calendários anunciadores respeitantes ao próximo ano.

A mesma Direcção-Geral recomenda a todos os contribuintes que não reservem para os últimos dias o cumprimento das obrigações indicadas e recorda que os funcionários aos quais está cometida a acção de prevenção e fiscalização são sempre obrigados a identificarem-se

(Continua na 20.ª página)

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Actualidade internacional

PAÍS EM FOCO

No próximo dia 11 completam-se quatro anos sobre a data em que a Rodésia afirmou ao Mundo a sua intenção de cortar os laços que a ligavam à Grã-Bretanha. Embora a declaração de independência terminasse com um «God save the Queen», ninguém tinha dúvida acerca das relações tensas existentes entre Londres e Salisbury. Mas Harold Wilson e o seu Governo trabalhista afirmaram imediatamente não estarem dispostos a cruzar os braços perante a rebelião dos brancos da Rodésia. As sanções económicas que iriam ser desencadeadas anulariam todas as veleidades de independência unilateral e os poderosos cultivadores de tabaco arrependem-se de amargamente do apoio dispensado a Ian Smith.

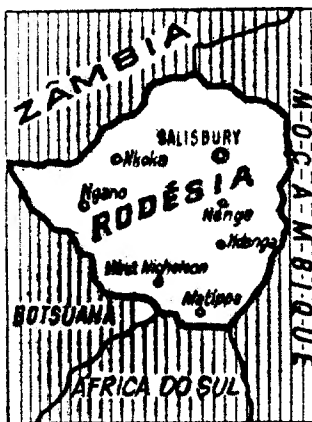
A breve trecho, porém, se revelou a ineficácia da tática-Wilson, denunciada por dirigentes africanos, que preconizavam o emprego da força, como simples manobra dilatória destinada a detetar-lhes poeira aos olhos.

Tudo começou em 1881, quando Cecil Rhodes, então próspero negociante e deputado da colónia do Cabo, formou uma companhia que iniciou a colonização dos territórios ao norte daquela colónia. Seis anos mais tarde, a Inglaterra, a conselho de Rhodes, negociou com o chefe dos matabeles um tratado que marca o início da presença inglesa no actual território rodésiano. Em 1923, a Rodésia obteve de Londres o estatuto de colónia autónoma e, em 53, passou a formar, com os territórios que actualmente constituem a Zâmbia e Malawi, a Federação Africana Central. A Federação durou 10 anos e, quando da sua dissolução, a população branca da Rodésia desde logo se mostrou totalmente avessa a qualquer processo de independência que redundasse em domínio da maioria negra. Ciosos dos

seus privilégios, os rodésianos brancos, além de constituírem um grupo bastante mais numeroso que o dos colonos da Zâmbia ou do Malawi, encontravam-se profundamente ligados à terra, cujo cultivo lhes proporcionava a parte mais importante do seu rendimento. Nem os sucessivos encontros entre Wilson e Smith, nem as moções aprovadas na ONU condenando em termos severos o regime de Salisbury, nem tão pouco o bloqueio económico dissuadiram Ian Smith de declarar unilateralmente a independência e de prosseguir com uma política destinada a garantir as posições da minoria branca.

Essa política culminou agora com a aprovação dum Constituição que prevê a transformação da Rodésia em República, eliminando assim quaisquer vestígios de submissão à coroa britânica. O território do país, com cerca de 390 000 quilómetros quadrados, será dividido em zonas europeias e africanas, ficando os 480 000 negros a dispor de cerca de metade daquela superfície. As terras exploradas por brancos e situadas nas zonas reservadas aos negros, poderão ser conservadas até à morte dos seus detentores, altura em que terão de ser vendidas. A eleição para deputados assentará num sistema de voto censitário e prevê-se que os 240 000 brancos disporão de 50 lugares dos 66 que constituem a próxima câmara legislativa. O alargamento da representação da população negra está dependente do aumento das suas contribuições fiscais, não se vislumbrando a data em que essa população disporá dum condição económica idêntica à dos brancos.

Para resistir às sanções, o Governo de Salisbury introduziu profundas alterações na economia rodésiana. A quebra forçada do comércio com o exterior determinou o desenvolvimento da produção nacional.



Foram criadas dezenas de novas fábricas baseadas na exploração dos recursos próprios e o Governo assumiu a direcção das relações económicas que, clandestinamente, são mantidas com o estrangeiro. No que respeita ao tabaco, por exemplo, uma comissão governamental foi encarregada de o adquirir directamente aos produtores e de o vender a compradores eventuais atraídos pela excelente qualidade e baixo preço de uma das principais produções rodésianas. Em virtude do bloqueio imposto pela Royal Navy, a Rodésia deixou de receber o petróleo em bruto que chegava à refinaria de Umtali directamente do porto da Beira, mas o precioso líquido, já refinado, passou a entrar no país através da colaboração de territórios vizinhos.

De todos os obstáculos que se deparam às autoridades de Salisbury o mais difícil de superar parece derivar dos movimentos de guerrilha, cujos elementos, partindo de bases instaladas na Zâmbia, contam já com numerosas incursões armadas em território rodésiano. Aos homens do ZAPU (União Nacional Africana Zimbábue) e ZANU (União Popular Africana Zimbábue) tem, porém, faltado o apoio da população negra, a grande maioria da qual está sujeita à autoridade de chefes tribais da confiança do Governo.

P. C.

Aumentarm as probabilidades de uma conferência árabe de alto nível

CAIRO, 9 — (R.) — O apoio a uma conferência árabe de alto nível parece aumentar cada vez mais no Cairo, precisamente quando os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa dos países árabes iniciam hoje o segundo dia de debates sobre a crise do Médio Oriente.

A proposta para uma conferência de alto nível partiu do presidente Nasser num discurso pronunciado na quinta-feira perante a Assembleia Nacional egípcia.

Segundo fontes bem informadas, na reunião de ministros de ontem, que durou seis horas, os oradores, um após outro, falaram sobre a importância das perspectivas de uma solução política para o conflito israelo-árabe.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Jordânia, Abdel Monem Rifai, declarou que os árabes têm feito esforços positivos para uma solução pacífica, de facto, quase «à beira da rendição», mas sem encontrarem boa vontade por parte dos israelitas.

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Egipto, Mahmoud Riad, deu um balde de água fria sobre as anunciadas novas propostas de paz dos Estados Unidos, que descreveu como «muito piores do que as anteriores».

As propostas americanas, que ainda não foram oficialmente reveladas, serão apresentadas à União Soviética quando os contactos entre as grandes potências, a respeito da crise, forem reabertos brevemente. Riad afirmou que as ul-

timas propostas de paz dos Estados Unidos têm por objectivo separar as fileiras árabes e encorajar o Egipto a aceitar uma solução separada.

Os americanos apoiariam também a retenção por Israel de partes do território árabe. Mas o Egipto não pode aceitar quaisquer infracções à sua soberania ou à soberania dos outros Estados árabes.

Os discursos dos dois ministros dos Negócios Estrangeiros foram proferidos durante a sessão da manhã. A sessão da tarde foi devotada ao debate sobre a situação militar.

O ministro da Guerra egípcio, general Mohamed Fawzy, declarou que a situação ao longo do Canal de Suez era efervescente e que o Egipto, recentemente, tinha desencadeado vários assaltos de comandos.

O general Emile Bustani, comandante-chefe do Exército libanês, também falou sobre os recentes recon-



MAHMOUD RIAD, ministro da Defesa da R. A. U.: «As propostas de paz dos E. U. A. têm por objectivo dividir os árabes»

tros entre o Exército e as guerrilhas palestinas.

As fontes informativas afirmam que o tom do discurso do general indicava desilusão a respeito dos esforços para resolver a questão do Médio Oriente pacificamente. Segundo as mesmas fontes, o apelo do presidente Nasser para um «alto nível» teve a recepção favorável de várias delegações. A posição da Arábia Saudita, sempre o Estado que maior oposição tem feito à reunião de alto nível árabe, todavia, ainda não é bem clara.

Alto nível árabe?

Enquanto se anuncia que os Estados Unidos e a U. R. S. S. estão prestes (imperialmente prestes) a chegar a um acordo acerca de um «plano de paz» para o Médio Oriente, os ministros árabes da Defesa e dos Negócios Estrangeiros reúnem-se no Cairo.

Segundo o «New York Times», o acordo russo-americano teria por base uma retirada dos israelitas dos territórios ocupados (o que dificilmente poderia ser imposto ao poder sionista) e um reconhecimento de Israel pelos Estados árabes (o que nunca poderá ser imposto à resistência palestina). O problema dos refugiados (i. e. dos palestinos) ficaria para «humanitária» e posterior resolução...

Os objectivos da conferência actualmente reunida no Cairo são, por seu turno, pouco claros. A «solidariedade árabe» nunca, nem antes nem após a «guerra dos seis dias», conseguiu definir-se utilmente.

Regimes políticos dissimilares e com diferentes ligações internacionais, da Arábia Saudita à R. A. U. e da Argélia ao Líbano, não têm podido ir mais além do que da enunciação de vagas e fraternais compromissos. A menos que a alteração do equilíbrio entre países «reacionários» e países «progressistas» árabes (a favor destes últimos e após a revolução na Líbia) empreste um conteúdo real a esses compromissos, o encontro do Cairo e a reunião de alto nível proposta por Nasser são de uma utilidade duvidosa. Fera a causa dos palestinos entenda-se.

Na actual conjuntura e por parte dos Estados árabes, a única posição inofensiva de apoio aos movimentos de resistência palestina é, por certo, a da Síria, que propõe uma coordenação de acções anti-israelitas entre os regimes «progressistas» — o Egipto, o Iraque, a Argélia, o Sudão, a Líbia, o Líbano, o Iémen e a própria Síria.

A. L. S.

EXAMES MÉDICOS FINAIS À TRIPULAÇÃO DA APOLO

CAPE KENNEDY, 9 — (R.) — Os astronautas da Apollo-12 serão hoje submetidos aos exames médicos finais de maior importância, como preparativo para o seu lançamento a caminho da Lua programado para sexta-feira próxima. Poucas dúvidas existem em Cape Kennedy de que os três oficiais da Marinha, Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean, não sejam declarados em condições pelo médico da equipa clínica, dr. Charles Berry.

Durante semanas, os três astronautas foram os homens mais guardados que se conhece enquanto entravam na prática de cada

um dos aspectos da sua missão lunar.

Para que não transmitam qualquer infecção aos astronautas, os funcionários da N.A.S.A. que contactam com os homens do espaço são antecipadamente inspecionados com todo o cuidado.

Procura assim evitar-se qualquer doença, por mais ligeira que seja, que possa adiar o programado voo e que viria a custar milhões de dólares, coisa que já sucedeu com anteriores missões tripuladas, sobretudo no que se refere a constipações ou perturbações estomacais. Nenhum dos métodos preventivos foi esquecido e ninguém em Ca-

pe Kennedy esqueceu ainda o firme «não» do dr. Berry ao presidente Nixon quando este sugeriu um jantar pre-lançamento com os astronautas da Apollo-11.

Enquanto os astronautas se submetem a três ou quatro exames, os técnicos voltarão ao trabalho na rampa de lançamento após uma paragem de 31 horas na contagem decrescente.

Uma segunda paragem, de 12 horas, deve verificar-se às 3 horas da madrugada de amanhã. Essa pausa destina-se a dar tempo para remediar quaisquer dificuldades inesperadas que possam adiar o lançamento.

MAIOR COOPERAÇÃO COM A UNIÃO SOVIÉTICA

BERLIM OESTE, 9 — (R.) — O chanceler Willy Brandt manifestou hoje esperanças de um aumento de cooperação prática entre a Alemanha Ocidental e a União Soviética, que possa levar a uma melhoria do clima político entre os dois países.

Em entrevista concedida ao jornal «Berliner Morgenpost» Brandt declarou: «Penso ser possível chegar a uma forte cooperação prática entre a República Federal e a União Soviética».

«O comércio tem aumentado e tem-se tornado mais equilibrado pelo nosso lado. Pode ampliar-se com intercâmbio cultural, e introduzir permutas técnicas e industriais».

«Se essa cooperação nas esferas económicas, técnicas e culturais progredir, creio que também beneficiará o ambiente político».

O novo chanceler social-

— OBJECTIVO DE WILLY BRANDT

democrata prometeu que em breve proporia uma data para negociações em Moscovo sobre uma troca de declarações para renunciar ao uso da força entre a Alemanha Ocidental e a União Soviética.

A oferta faz parte de uma política de boa vizinhança para melhorar as relações de Bonn com a Europa Oriental, incluindo também ofertas de negociações com a Polónia e a Alemanha de Leste.

O entrevistado perguntou ao chanceler se iria haver um diálogo entre as duas Alemanhas antes da proposta conferência de segurança europeia desejada pelo Pacto de Varsóvia e convocada, segundo parece, para o início do próximo ano.

Porém, como muitos outros governos ocidentais, a República Federal julga que a conferência não se iniciará tão depressa, e sublinha a importância de preparativos cuidados.



WILLY BRANDT, chanceler da Alemanha Ocidental, propõe-se levar a cabo uma política destinada a melhorar as relações do seu país com a Europa Oriental. No caso concreto das relações com a União Soviética, o primeiro chefe de Governo Social-democrático da História da R. F. A. acaba de anunciar: «Penso ser possível chegar a uma forte cooperação prática entre a República Federal e a U. R. S. S.»

UM MOVIMENTO PAPUA CRITICA A INDONÉSIA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 9 (R.) — O destino do povo papua, da antiga Nova Guiné holandesa, onde algumas tribos atrasadas ainda vivem num ambiente da idade da pedra, será finalmente solucionado esta semana, no sofisticado fórum das Nações Unidas, em Nova York.

O «acto de livre escolha» recentemente realizado pela Indonésia no enorme território tropical tem sido criticado por alguns observadores como não tendo tomado plenamente em conta os desejos da população papua.

Amanhã, o secretário-geral apresentará um relatório da comissão de observadores das Nações Unidas, de 11 membros, chefiada por Fernando Ortiz-Sanz, da Bolívia, que foi enviada ao Irão Ocidental, como o presente para a região é designada, para apresentar um relatório «sobre a realização de um acto de auto-

determinação e os seus resultados».

No acto, preparado pelo Governo indonésio, que tem sido a autoridade administradora desde 1 de Maio de 1963, os delegados, que se disse representarem a população papua, decidiram por unanimidade a continuação da administração indonésia.

Porém, a condução do acto, designado por «Mujawarah», tem sido criticado pelo Movimento Papua Livre, pró-independência que foi banido no Irão Ocidental e se entregou a esporádica luta de guerrilhas nas montanhas.

O Movimento é representado pela «Comissão Livre da Papua Ocidental», cujo representante em Nova York, Barnard Tangahma, tem estado a procurar obter o apoio das delegações africanas e latino-americanas nas Nações Unidas em antecipação do debate na Assembleia, na próxima quinta-feira, sobre o relatório do secretário-geral.

SCHEEL EM PARIS PARA PREPARAR A REUNIÃO DA CEE

PARIS, 9 — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, Walter Scheel, chega hoje a Paris para conversações que são encaradas como vitais para o êxito da conferência de alto nível do Mercado Comum programada para Dezembro.

A sua reunião de trabalho com Maurice Schumann, ministro dos Negócios Estrangeiros francês, é estabelecida dentro do ambiente a que obedece a reunião de amanhã dos ministros dos Estrangeiros do Mercado Comum para preparação da conferência cimeira. Aguarda-se que Walter Scheel apre-

sente detalhes sobre a posição alemã no respeitante ao ingresso da Inglaterra — anunciaram fontes bem informadas.

A França continua a insistir num acordo financeiro de política agrícola, julgando-se que esse acordo seja uma pré-condição para início das conversações sobre o ingresso inglês.

Porém, enquanto o general de Gaulle argumentava que novos membros alterariam a natureza da comunidade, a administração do presidente Pompidou segue a linha de que novos membros viriam debilitar o Mercado.

EROSÃO

Um grupo europeu de debates apelou hoje para uma conferência europeia de alto nível que tome «uma decisão esclarecedora e audaz» para proporcionar um refresco geral da política europeia.

O apelo partiu da 22.ª mesa-redonda sobre problemas europeus que agrupa delegados políticos, financeiros e comerciais de vários países da Europa Ocidental.

No fim de dois dias de reunião em Paris, o grupo de debates afirmou que se não for tomada tal decisão «não haverá fuga possível ao processo de erosão que está a minar os fundamentos do edifício europeu».

A mesa-redonda também apelou para a criação de uma comissão que estude os problemas oriundos pelos pedidos de ingresso no Mercado Comum, comissão essa que poderá trabalhar em conjunto com os candidatos e com a comissão da C. E. E. em Bruxelas.

REGRESSO ÀS CAVERNAS

LONDRES, 9 — (F. P.) — Os «hippies» continuam a retroceder na História, e, depois do regresso à terra, advogam, agora, o regresso às cavernas.

Ávidos de vida «natural», um cento deles resolveu eleger domicílio nas grutas sobranceiras ao mar, em Matala, Creta, anuncia o correspondente em Atenas do «Sunday Telegraph».

Vindos de todos os cantos do Canadá, França, Suíça, Austrália e, claro está, directamente do pré-dio de Picadilly donde foram desalojados no Verão passado, os «hippies» poderão viver tranquilamente, fumando haxixe e bebendo cerveja no meio dos túmulos minoicos existentes em algumas dessas grutas.

Declarações de Gama e Silva

RIO DE JANEIRO, 9 — (A. N. I.) — «A concessão da nacionalidade brasileira aos portugueses foi acto de justiça e de reconhecimento. Afinal, jamais foram eles estrangeiros no Brasil, e é preciso que se reconheça a sua capacidade de integração e o seu devotamento a esta sua segunda pátria» — afirmou, ao semanário «O Mundo Português», do Rio de Janeiro, o ministro cessante da Justiça, prof. Gama e Silva, que, em breve, seguirá para Lisboa, como embaixador.

«Os portugueses — acrescentou — portam-se, trabalham e produzem como autênticos brasileiros. A concessão da nacionalidade é, pois, o reconhecimento de uma solução de facto e a melhor e mais eficiente contribuição para a construção da verdadeira Comunidade Luso-Brasileira».

ADIDO CULTURAL

O prof. dr. Leandro Tocantins foi escolhido pelo novo embaixador do Brasil em Lisboa, prof. dr. Gama e Silva, para adido cultural à Embaixada — anunciou, no Rio de Janeiro, o semanário «Voz de Portugal», que obteve a informação no Itamaraty.

Jim Garrison parece ter garantida a reeleição

NOVA ORLEANS, 9 — (R.) — O procurador distrital Jim Garrison, cuja acção contra o comerciante Clay Shaw, sob a alegada acusação de preparar a morte do presidente John Kennedy, não conseguiu impressionar um júri, obteve ontem votos suficientes para garantir virtualmente a sua reeleição.

Garrison obteve 80 300 votos (53 por cento do total) nas eleições primárias democráticas, ficando assim com uma nítida maioria necessária para evitar uma desistência. Embora ele tenha de enfrentar um adversário republicano em Abril, nenhum republicano conseguiu o cargo municipal em Nova Orleans, no decorrer deste século.

VIETNAM DEZ MORTOS AO EXPLODIR UMA MINA

SAIGÃO, 9 — (R.) — Morreram dez civis e quatro outros ficaram gravemente feridos quando o veículo em que seguiam passou sobre uma mina a 120 quilómetros a sudoeste de Saigão.

Porém, o incidente, anunciado pela agência noticiosa do Vietnam do Sul, está longe de ser a maior ocorrência de ontem dado que os guerrilheiros continuam a sua ofensiva.

Durante a noite, parece que os seus ataques decresceram, e hoje, o comando dos Estados Unidos anunciou somente 13 bombardeamentos, oito dos quais foram descritos como «significativos», produzindo danos e ferimentos.

Não houve ataques terrestres quer dos vietcongs ou das tropas regulares norte-vietnamitas durante a noite, e as baixas americanas devido aos bombardeamentos foram ligeiras, segundo anunciou um informador militar norte-americano.

AÇÃO PACIFISTA

NOVA YORK, 9 — (F. P.) — O jornal «New York Times», no seu suplemento semanal «The Week Review», publica hoje quatro anúncios publicitários contra a guerra do Vietnam. Emanam de diversas organizações pacifistas e constituem uma espécie de «contra-ofensiva» ao discurso do presidente Nixon de 3 do corrente.

Todos pedem aos eleitores ou para dar-lhes o seu óbolo a qualquer das organizações, favorecendo a continuação da acção pacifista, ou para participarem na nova «marcha» e nas diferentes manifestações da mesma ordem, previstas para os dias 13, 14 e 15 deste mês.

Um soco para Monica durante filmagens

ROMA, 9 — (A. N. I.) — O excessivo realismo de uma cena de pugilato entre Marcello Mastroianni e Giancarlo Giannini fez com que Monica Vitti recebesse do primeiro um soco tão violento na cara que ficou impossibilitada de trabalhar por alguns dias.

A cena exigia que a actriz separasse os seus dois «apariados» no filme «Por causa dos ciúmes», dirigido por Ettore Scola, que ficou tão satisfeito com o incidente, que até cumprimentou os actores.

A laboração da película foi interrompida até à recuperação de Monica Vitti.

Automóveis russos em Barcelona

MADRID, 9 — (A. N. I.) — Vão ser exibidos pela primeira vez na Europa Ocidental, na feira do automóvel de Barcelona, que se realiza em Abril de 1970, dois automóveis de fabrico russa. Trata-se dos modelos «1900» e «1500» da marca Moskvich.



Um grupo de anti-racistas manifestou-se recentemente à entrada do campo de futebol de Twickenham, em Londres, contra a presença da equipa sul-africana do Springbok.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO



FILIPE NOGUEIRA

FILIPE NOGUEIRA VENCEU A «RAMPA DE MONSANTO»

Organizada pelo «Clube 100 a Hora» disputou-se a «Rampa de Monsanto», última prova do Campeonato Nacional de Velocidade, que tinha como ponto de principal interesse a discussão do Campeonato de «Grupo 1», no qual Francisco Romãozinho e José Lampreia se encontravam separados por pequenas diferenças.

O melhor tempo absoluto dos treinos pertenceu a Carlos Santos (Porsche Carrera 6), com 1 m. 7,56 s. seguido de Joaquim Filipe Nogueira (Porsche Carrera 6) com 1 m. 8,01 s. A escassa diferença de centésimos de segundo aumentou mais o interesse pela prova dos dois consagrados pilotos.

Uma prova com a característica desta Rampa do Monsanto, apenas 2 km sem admitir erros, que pode ganhar-se ou perder-se por centésimos de segundo, o nervosismo, mesmo dos mais calmos, joga sempre um papel importante, principalmente se há classifica-

ções importantes a discutir ou prestígio a manter. Isto além de um pouco mais de humidade explicará o facto de alguns concorrentes cotados terem piorado os seus tempos relativamente aos treinos.

O primeiro concorrente a efectuar a prova foi Francisco Romãozinho no BMW 1600 n.º 8, creditando-se com 1,27,39, alguns centésimos menos que nos treinos (1,27,74). Seguiu-se Raposo Magalhães e os restantes interessados do Grupo 1. A luta entre Lampreia e Romãozinho era um dos grandes atractivos da prova e vai certamente continuar durante mais algum tempo, visto que Francisco Romãozinho reclamou dois carros de José Lampreia: Os motivos invocados foram, respectivamente, demora excessiva a entrar no parque fechado com o Gordini e existência de autoblocante no BMW 2002 n.º 11.

O melhor tempo do Grupo acabou por pertencer a José Lampreia que no Gordini n.º 3 conseguiu 1,23,73. De qualquer forma as classificações do Grupo 1 terão que ficar dependentes da resolução dos protestos que Romãozinho e Lampreia declararam apresentar um contra o outro.

No Grupo 5 a vitória pertenceu, naturalmente, a José Lampreia que teve em Alter o seu mais próximo adversário.

Ernesto Neves ganhou a Fórmula V, com 1,17,04.

Entretanto, aumentava a expectativa á volta da prova destinada aos Carros de Turismo, Grande Turismo e Protótipos. Filipe Nogueira subiu em 1,09,19, fez um «têta-a-queve» na travagem e seguiu-se algum tempo de suspense aguardando-se a prova de Carlos Santos, que tinha o melhor tempo dos treinos... Mas Carlos Santos não compareceu.

Classificações

GRUPO 1 — 1.º, José Lampreia (Gordini), 1,24,47; 2.º, José Lampreia (BMW 2002);

3.º, Francisco Romãozinho (BMW 1600 TI); 4.º, Francisco Romãozinho (BMW 1600); 5.º, Raposo Magalhães (Austin Cooper S); 1,28,78; 6.º, Manuel da Silva (Morris Cooper S); 7.º, José Lampreia (BMW 1600), 1,38,91.

GRUPOS 2 e 5 — 1.º, José Lampreia (BMW 2002 Alpina), 1,15,72; 2.º, Alter (Morris Cooper S), 1,18,24; 3.º, José Lampreia (Porsche 911), 1,18,33; 4.º, Ernesto Neves (Escort), 1,19,53; 5.º, Bernardo Sá Nogueira (Morris Cooper S), 1,20,75.

GRANDE TURISMO, DESPORTO E PROTÓTIPOS — 1.º, Filipe Nogueira (Porsche Carrera 6), 1,09,19; 2.º, Eduardo Neves (Lotus 47), 1,11,11; 3.º, Luís Fernandes (Ford GT 40), 1,12,33.

FÓRMULA V — 1.º, Eduardo Neves, 1,17,04; 2.º, António Barros, 1,19,25; 3.º, Santos Mendonça, 1,20,27; 4.º, Luís Fernandes, 1,12,16.



CARLOS SANTOS

Campeonato de Lisboa de Andebol

Belenenses, 41—Benfica, 20 — Prova de força dos «azuis»

O recinto do Campo de Ourique vai-se tornando pequeno para o crescente entusiasmo do público pelo andebol e ontem, mais uma vez alocatado pelo aliciante dum Benfica-Belenenses que prometia ser sensacional, não deixou um lugar vago. E esse público teve ocasião de assistir á exibição duma equipa de jovens, que atingiu o brilhantismo, obtendo uma vitória de que poucos acertou num sistema defensivo com a eficácia suficiente para obstar que os «azuis» duvidariam, mas longe dos números em que se expressou.

Os resultados foram os seguintes:

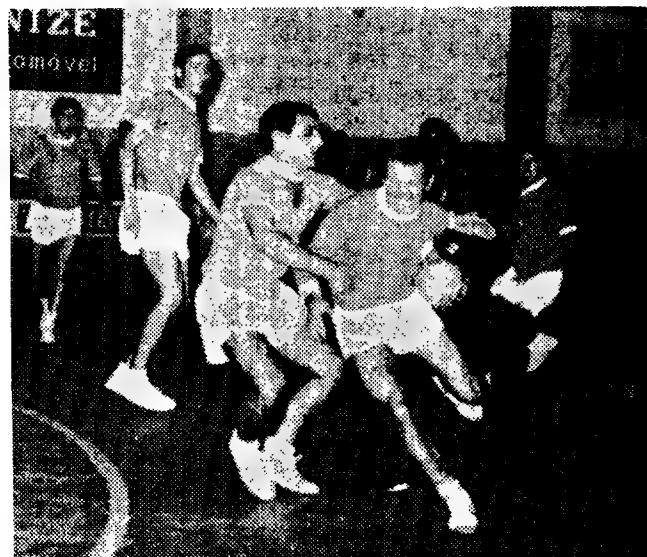
C. Ourique - P. Manuel 22-13
Belenenses-Benfica 41-20
Sporting-C. N. O. C. A. 33-18

No primeiro jogo o Passos Manuel cedo se mostrou hesitante e a lesão do seu guarda-redes Leandro — que teve de ser conduzido ao hospital — mais contribuiu para a supremacia evidenciada para o Campo de Ourique, uma equipa que teve no veterano guarda-redes Guilherme, o jogador base duma vitória indiscutível.

De registar a estreia do internacional Simões, no Passos Manuel.

Belenenses: velocidade esboçada, num turbilhão de remates para todos os gostos, a revelar uma «força» andebolística pouco vulgar, foram atributos que cedo deitaram por terra todas as aspirações dos benfiquistas, uma equipa que ainda para agravar a sua situação nunca ultrapassassem o 40.º golo!

A equipa belenense confirmou em absoluto as esperanças que residem nos seus jovens jogadores: dois guarda-redes de categoria; dois rematadores de força e técnica pouco vulgar (Franco — um caso áparte — e José Manuel, onze golos cada), excelentemente acompanhados



Animado despique no jogo Benfica-Belenenses

por um conjunto, com suplentes cuja entrada na equipa, em nada altera o seu ritmo.

Belenenses — uma realidade do nosso andebol, perante um Benfica a acusar veteranaria e em que os seus dois jovens guarda-redes terão sido os menos culpados de tão copioso desaire!

Por último o C. N. O. C. A., mais uma vez deu réplica agradável, a um Sporting a aguardar um embate, no próximo sábado, perante um Belenenses a pensar em travar a superioridade leonina.

De assinalar a estreia de Moisés, ex-Oriental, no Sporting.

Campeonatos de juniores e juvenis

Proseguiram os campeonatos de juniores e juvenis,

com os resultados seguintes:

Juniões — Sporting A-C. Ourique, 10-6; Sporting B-Passos Manuel B, 15-12 e Costa do Sol-C. D. U. L., 19-18.
Juvenis — Boa Hora-Passos Manuel C, 25-7; C. Ourique-Passos Manuel B, 11-19 e Amadora-C. D. U. L., 3-24.

«Regional» da 2.ª divisão do Porto

Na jornada de ontem do campeonato regional de andebol do Porto da 2.ª Divisão apuraram-se os seguintes resultados: Boavista-Ac. S. Mamede, 15-16; Aguas Santas-Elfaec, 30-22; Inf. Sagres-Gaia, 23-1; Ant. Aroso-Sport, 24-19; Paroquial-Leixões, 18-23, e Desp. Portugal-Salgueiros, 9-17.

TOSTÃO RECUPERA

BELO HORIZONTE, 9 — Queiroga examinou Tostão O oftalmologista Geraldo e autorizou-lhe um período de repouso em Araxá.

O jogador resolveu seguir para o Triângulo Mineiro, em avião do Governo, acompanhado dos seus pais, onde ficará aproximadamente 15 dias. Depois, retornará a Belo Horizonte, para ser novamente examinado. Em seguida, irá para Cabo Frio, a convite de um banqueiro que colocou a sua mansão, com todos os empregados, á disposição de Tostão.

Em Dezembro, Tostão será examinado pelo dr. Roberto Abdalla Moura, que já confirmou a sua viagem a Belo Horizonte, a fim de passar o Natal com os seus familiares. Em fins de Janeiro ou princípios de Fevereiro, Tostão deverá retornar a Houston, para um

exame final. De acordo com as previsões do médico que o operou, Tostão deverá voltar aos treinos em Fevereiro, mas o jogador já afirmou que pretende voltar antes disso.

Logo que eu voltar, não vou fazer muito esforço. Não disputarei certas jogadas procurarei manter muita cautela no cabecear. Quero voltar aos poucos, sem prejuízo para a minha recuperação.

GOLFE

Taça «Visconde Soveral»

No campo do Clube de Golfe do Estoril prosseguiu o torneio da taça «Visconde de Soveral», prova de pares-mistos, a eliminar á 1.ª derrota.

Os encontros da 2.ª eliminatória tiveram os seguintes resultados: M. Porter/Faustino David v. M.ª Angeles Bastos/F. Pinto Coelho, por 4/3; Phillis/Wilfred Sill v. Flora Stafford/Rodrigo Bivar, por f. c.; Viola Bajan/Gordon Riddell v. Colette/Daniel Hanley, por 1 up; Vera/Broddie Lennox v. Joan de Mel/Tito Lagos, por 5/3; Maria Luisa Pablo / A. Carmona Santos v. Tereza P. Coelho/Joaõ Figueiredo, por 4/3; M. Callissendorf/F. Mendes Almeida v. Joan Findlay/David Evans, no 19.º buraco; F. Castro Freire/José Mantero v. Maria L. Leão / F. B. Mendonça, por 5/4; Sallette/José Lara Sousa e Melo v. Maria Elcocc/Van der Vyver, por f. c.

Basquetebol

ADIADO O SORTEIO DA 3.ª DIVISÃO

O sorteio do campeonato nacional da 3.ª Divisão, que estava marcado para amanhã, á noite, foi adiado para data a marcar oportunamente.

CARLOS SANTOS FICOU NO HOTEL

Creditado com o melhor tempo nos treinos, Carlos Santos era um dos grandes favoritos da Rampa de Monsanto. No entanto, com surpresa geral do público, o piloto nortenho não compareceu em Monsanto.

A nossa reportagem descobriu-o no hotel onde se encontrava hospedado, mas não pôde averiguar as razões da sua ausência na prova de hoje, Carlos Santos, que se encontrava nos seus aposentos, havia dado ordem para não ser incomodado.

UMA SEDE PARA O FUTURO E NÃO APENAS PARA O PRESENTE

— SALIENTOU JOSÉ FERREIRA QUEIMADO, NA SESSÃO SOLENE DO LISBOA GINÁSIO

Comemorando o 51.º aniversário da fundação do Lisboa Ginásio Clube, realizou-se, ontem à noite, na sua sede, uma sessão solene, a que presidiu o eng. D. Segismundo Saldanha, vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Ladeavam-no Armando Freitas, presidente da assembleia geral do L. G. C., José Ferreira Queimado, presidente da direcção, Mário Rocha, ten.-cor. Lúcio Ribeiro, da Federação Portuguesa de Ginástica, Sáfira da Costa, presidente da Federação das Colectividades Culturais e de Recreio, Luís Miramon, da Federação de Atletismo e Luta, Raul de Oliveira, Crisóstomo Teixeira, do Ginásio Clube Português, representantes da Voz do Operário, e professores do clube.

Usou primeiro da palavra José Ferreira Queimado, que, aludindo às comemorações do aniversário, focou vários aspectos respeitantes à cons-

trução da nova sede, salientando que esta ainda não é uma realidade, pois que não se deve unicamente pensar nas necessidades presentes, mas principalmente nas futuras, o que implica a compra de um imóvel contíguo à actual sede, para que assim não se registem mais encerramentos de inscrições nas várias secções, como vem acontecendo. Afirmou ainda que tudo parece correr da melhor maneira, com o apoio valioso do general França Borges.

Falaram depois Crisóstomo Teixeira, Sáfira da Costa, Raul de Oliveira e Henrique Pinto, tendo este entregue ao clube a 2.ª taça de elite do badminton (taça do olimpismo). Fez também as suas despedidas como instrutor e apelou para a C. M. L., que a exemplo do que tem feito com clubes profissionais de futebol, oferecendo estádios, ofereça também sedes con-

dignas aos clubes amadores de educação física.

Seguiu-se no uso da palavra o ten.-cor. Lúcio Ribeiro que salientou a actividade de José Filipe de Abreu, o «ginasta do ano».

A fechar a série de discursos, falou o vice-presidente da C. M. L., que, em seu nome pessoal, se ofereceu para advogar a causa do Lisboa Ginásio, junto da Câmara Municipal de Lisboa.

Seguiu-se a distribuição dos prémios. Primeiro, foram chamados os representantes das secções de ginástica, luta greco-romana, tiro, voleibol, badminton e da classe vencedora do campeonato interno de mini-basquetebol, que entregaram ao clube os troféus conquistados na passada época.

Das mãos de D. Segismundo Saldanha, no estandarte do clube foram impostas as fitas significativas da medalha de ouro da C. M. L., que havia sido entregue ao Lisboa Ginásio no passado dia 25 de Outubro. Filipe de Abreu, que ludendo pela classe de senhoras de ginástica moderna, empunhava o estandarte, recebeu do presidente do L. G. C., a pedido do ten.-cor. Lúcio Ribeiro, o prémio «ginasta do ano».

A classe feminina que acompanhava Filipe de Abreu, ao seu professor, Damasco Rodrigues, e acompanhantes a Basileia, quando da Gimnastrada, foram feitas referências elogiosas pela sua actuação nessa manifestação desportiva, e entregues lembranças relativas ao acontecimento.

Foram também premiados os professores obsequiosos de badminton e natação e os treinadores de voleibol e tiro ao arco.

Receberam medalhas os atletas que ganharam campeonatos nacionais ou regionais e ainda sócios com 10 anos de actividade consecutiva em ginástica ou outras secções.

A cerimónia terminou com a imposição de emblemas de honra aos sócios com 25 anos de presença clubista.



Alívio de Joaquim Jorge, perante a dianteira do Boavista

BOAVISTA - V. GUIMARÃES (1-1)

O Boavista cedeu um ponto que «merecia» ter ganho

Um jogo que foi antecedido, porque a equipa minhota tem de deslocar-se a Inglaterra (para enfrentar o Southampton, na partida a contar para a «Taça das Cidades com Feiras») disputou-se, ontem, no Estádio do Bessa (que registou boa assistência) o jogo Boavista-V. Guimarães, embebo que no fim dos 90 minutos acusava igualdade (1-1) um tanto ou quanto desconcertante, dado que os «axadrezados», na realidade, mereciam os dois pontos do triunfo.

Acusando, naturalmente, o jogo da próxima quarta-feira, na Inglaterra, o V. Guimarães deixou-se dominar, em parte, pelo espírito das

«cautelitas», toada que lhe tirou, evidentemente, toda a agressividade e que a situou, portanto, num plano de nitida passividade. De qualquer modo, a equipa podia e deveria ter feito melhor.

Não se infira, porém, que o «onze» do Boavista beneficiou, largamente, deste facto. Antes pelo contrário, a sorte do jogo foi-lhe verdadeiramente adversa, a começar pelo golo «consentido» por Luiz, que deixou passar o esférico por debaixo das pernas, num remate quase inofensivo de Manuel, golo que (todavia) em nada arrefoceu o entusiasmo dos «axadrezados» que, progressivamente, iam ganhando ascendente, em poufada actuação, plena de vontade, e que ao intervalo, não fora uma excelente defesa de Roldão (aos 22 minutos, a remate de Celso) podia ter pesado na balança do jogo.

Já no segundo tempo, e não obstante a maior capacidade técnica dos vimaranenses, o Boavista entrou num período de franco ataque, sucedendo-se os assaltos à baliza de Roldão que, bem protegido por uma cortina defensiva, e bafejada por vezes pela sorte, aguentou, contudo, o ascendente territorial do adversário, embora com a ciência de alguns «cantos».

Porém, a solidez da defesa vimaranense viria a ruir, na medida em que o Boavista (com toda a sua intransigência, e sem regatear esforços) impeliu o jogo para o meio

campo contrário e, aos 30 minutos deu-se o inevitável: Moura esgueirou-se quase até à linha de cabeceira, centrando ligeiramente atrasado. A bola depois de passar por vários jogadores, foi aos pés de Augusto: que não perdeu, fixando, então, o resultado. Marca algo injusta, já que o Boavista fez jus ao triunfo, que se lhe negou.

As equipas:

Boavista — Luiz; Pinto Moreira, Mário João, Barbosa e Albano; Alexandre e Celso; Alfredo, Moura, Osvaldo e Zeca Pereira.

Augusto e Moínhos substituíram, respectivamente, Alfredo e Pinto Moreira.

V. Guimarães — Roldão; Bernardo da Velha, Pinto, Joaquim Jorge e Costeado; Artur, Bileirino e Manuel; Mendes, Peres e Carlos Manuel.



PELÉ

UM AUTOMÓVEL PARA PELÉ

RIO DE JANEIRO, 9 — (L.) — Apesar de ainda não ter marcado os mil golos, o famoso futebolista Edson Arantes do Nascimento («Pelé») tem recebido de todo o Brasil e até do estrangeiro as maiores homenagens.

Assim, o Banco Internacional de Campinas Grande, com grande solenidade, acaba de entregar ao famoso jogador as chaves de um fabuloso automóvel, europeu, último modelo, no Estádio do Maracanã, num intervalo de um encontro de futebol disputado no Estádio do Maracanã, entre o Santos e o Fluminense.

CONGRESSO DA F.P.F.

O regulamento das relações foi discutido durante cerca de cinco horas

O Congresso da Federação de Futebol, suspenso em 19 de Julho último retomou ontem os seus trabalhos para apreciar e votar o regulamento das relações entre clubes e jogadores de futebol.

Assunto de permanente interesse, a reunião magna da F. P. F. ocupou-se, ontem, de, durante cerca de cinco horas, numa demonstração inequívoca do interesse dispensado ao problema. A presença de delegados, que representavam cerca de oitenta votos foi sintoma evidente de que assim aconteceu.

O dr. Lívio Borges, sempre acérrimo defensor dos interesses do futebol angolano e o eng. Alfredo Valverde, delegado da Associação de Lisboa foram as figuras com acção mais preponderante na apreciação do assunto, quer eles próprios apresentando propostas, quer discutindo as que a direcção da F. P. F. entendeu apresentar.

Dos 79 artigos que constam do regulamento, poucos, muito poucos, foram aqueles que não mereceram que sobre eles se deliberssem os delegados referidos, cuja intervenção foi proveitosa, pelo espírito de entendimento, desajeito de produzir bom trabalho, que sempre reinou, e a que há a juntar a maneira como o dr. Leite Faria conduziu os trabalhos, procurando que o tempo da reunião fosse aproveitado o melhor possível.

No entanto, o problema não ficou totalmente arrumado, pois dois dos artigos — o 49.º e o 79.º — não chegaram a ser aprovados, ficando os trabalhos suspensos, para prosseguirem no próximo dia, 22.

Onde a discussão mais se fez sentir foi sobre o art.

49.º, que se refere a jogadores que pretendem mudar de clube, com o desejo de iniciarem estudos para além do 1.º ciclo liceal ou ciclo preparatório das Escolas Técnicas. Houve discordância de opiniões e não se chegou a conclusões.

Embora tenhamos referido a actuação do dr. Lívio Borges e eng. Alfredo Valverde, como as mais efectivas, não queremos deixar de salientar a passagem pela reunião, do novo delegado da A. F. Coimbra, que se fez notar, merecendo aplausos, a sua intervenção na proposta da direcção, respeitante a um aditamento ao § 6.º do art. 35.º. A apreciação desta proposta provocou uma votação nominal, que fugiu à regra — pode dizer-se — das votações por unanimidade.

Ficou, também, por decidir a data em que as propostas apresentadas e aprovadas pelo Congresso virão a entrar em vigor. De resto, elas têm que merecer o parecer do Conselho Jurisdicional da F. P. F. e a superior aprovação da D. G. D.

ENTREGUE AO ALMADA A «TAÇA DISCIPLINA»

Ontem, no campo do Pragal (Almada), antes do encontro Almada-Cova da Piedade, realizou-se a cerimónia da entrega da «Taça Disciplina» (instituída pelo Totobola) à equipa almadense, premiando assim o conjunto que na época 1968-69, em mérito e disciplina, foi exemplar e conseguiu o maior

numero de pontos no terreno dos adversários.

Entre outras individualidades, estavam presentes o presidente da C. M. de Almada, dr. Serafim Jesus Silveira Junior, os dres. Correia da Fonseca e Courela (em representação do Totobola), José Valente (pela A.F.L.) e Manuel Artur (da A. F. de Setúbal).

TOTOBOLA: 6036 contos de prémios

O concurso n.º 10 — o de hoje — acusa novo aumento de números em relação ao anterior, com a razão justificativa bem à vista: regresso dos campeonatos nacionais.

Embora provisórios os números são estes:

Matrizes, 1014 200; Apos-tas, 8 654 480; Receita global, 12 981 720\$00; Montante para prémios, 6 036 500\$00; Valor de cada prémio 3 018 250\$00.

Acontecimentos DE ONTEM

FUTEBOL

No encontro ontem à noite disputado em Almada a contar para o Campeonato Nacional da 3.ª divisão, o

Almada e Cova da Piedade empataram, por 0-0.

Para o Campeonato de Lisboa da 1.ª divisão o Loures e o Palmense empataram por 3-3.

HÓQUEI EM PATINS

Os jogos disputados ontem à noite a contar para o Campeonato Nacional de hóquei em patins da III Divisão tiveram os seguintes resultados:

ZONA NORTE — Académico-Infante de Sagres, 2-3 e Académico de Espinho - Beira Mar, 10-1. ZONA SUL — Cascais Sporting de Tomar, 12-2.

Tiveram os seguintes resultados os jogos de ontem disputados no Porto a contar para o «Regional» de Juniores:

Ac. Espinho-Valongo, 0-3;

Académico-F. C. Porto, 1-6; Candal-Vigorosa, 1-8, e Boavista-Ed. Física, 4-6.

BASQUETEBOL

Resultados dos encontros de ontem a contar para o Campeonato de Lisboa de basquetebol da 1.ª divisão: Moscavide-Oriental, 30-45; Cruz Quebradense-Técnico, 48-51; Liberdade-Carnide, 39-50; e C. D. U. L-Lisgás, 59-39.

Na 3.ª divisão, os desfechos dos encontros da 3.ª jornada foram:

Combatentes-Rangel, 67-42; Cimento Tejo-Campolide, 27-67.

No Porto prosseguiu a disputa do Campeonato Regional de 1.ª divisão. Os resultados apurados foram:

C. D. U. L-Lisgás, 44-39 e Aca-

ATLETISMO (4)

Na época de 1968-1969 foram batidos 82 «records»

—Melhoria sistemática nos 1500 m e peso (femininos)

Em artigo anterior focámos apenas o valor dos novos «records» masculinos, na categoria de seniores, através da tabela portuguesa de pontuação. Vejamos, agora, os das restantes categorias:

Na categoria de juvenis dois atletas alcançaram grande expressão técnica através de dois feitos que fizeram, na altura, correr muita tinta. Referimo-nos a José Miguel (Bel.) e Carlos Cabral (E. Lagos), que, respectivamente, no triplo (13,10 m) e no salto em comprimento (6,52 e 6,87 m) e nos 1500 m (4 m. 10,5 s.); e, finalmente, no triplo (13,81 m), conquistaram uma posição privilegiada com pontuação entre 852 e 824.

Uma nota curiosa e que vem em auxílio da melhoria verificada é, sem dúvida, o facto de os novos «records»

890 — Raposo Borges (Sp.) 4,22 m (vara), 22-6-69.
888 — Raposo Borges (Sp.) 4,21 m (vara), 15-6-69.
865 — Fernando Reis (Bf.), 53,6 s. (400 m bar.), 7-6-69.
859 — Guimarães Marques (U.), 49,1 s. (400 m), 22-6-69.
850 — Raposo Borges (Sp.) 4,02 m (vara), 8-6-69.
845 — Raposo Borges (Sp.) 4 m (vara), 11-5-69.

JUVENIS

824 — José Singéis (Bel.), 6,87 m (comprimento), 3-3-69.
824 — Carlos Cabral (E. Lagos) 1 m. 56,7 s. (800 m), 2-8-69.
783 — Fernando Silva (Ind.), 36,1 s. (300 m), 8-3-69.
765 — António Matos (Sp.), 40,7 s. (300 barr.), 3-5-69.
764 — Carlos Cabral (E. Lagos), 13,81 m (triplo), 18-5-69.
763 — José Singéis (Bel.), 6,52 m (comprimento), 3-5-69.
755 — Fernando Silva

que estão ao facto das vicissitudes por que ela passa) o atletismo português está a afastar-se muito do campo internacional.

O progresso que existe entre nós, principalmente, nas camadas mais jovens (que muitas vezes se perdem inexplicavelmente) não é suficiente para colmatar a brecha aberta entre o atletismo nacional e internacional.

Depois da experiência de 1966 no campo da Regulação das competições e da criação de diversos escalões etários, a modalidade começou, agora, a encontrar-se mercê de uma conjugação de esforços a que não são alheios os principais sectores directivos e clubistas.

Decididamente a modalidade precisa de mais qualquer coisa. Não podemos estar «amarrados» apenas à boa vontade de alguns, aliás, bem poucos a fazerem muito e por vezes a perderem-se no campo da saturação.

Incompreensivelmente, o problema da estruturação da modalidade — à escala nacional — tarda a aparecer. É necessário inundar as escolas primárias (principalmente, as localizadas na província, onde a matéria brota de forma espantosa), técnicas e liceus (onde o que se faz não atinge sequer uma medida efectiva na valia técnica), com material e meios adequados, arregimentando, assim, valores, que se perdem para bem do índice desportivo da Nação.

O assunto é tão vasto que não é demais pedir que seja estudado por quem de direito.

Ora da apreciação dos números que nos indicam o valor técnico do atleta podem tirar-se, na verdade, algumas conclusões para a história do atletismo português e seu consequente desenvolvimento.

(Ind.), 36,7 s. (300 m), 4-5-69.
752 — Carlos Cabral (E. Lagos), 4 m. 10,5 s. (1500 m), 17-5-69.

745 — António Matos (Sp.) 2 m. 2,5 s. (800 m), 4-5-69.
705 — Macedo Castro (U.), 3,41 m (vara), 14-9-69.

INICIADOS

718 — Jorge Nunes (Bel.), 12 s. (80 barr.), 15-6-69.
700 — Jorge Nunes (Sp.), 1,70 m (altura), 11-4-69.
690 — Rui Miranda (F. C. de Luanda), 17,7 s. (150 m), 2-8-69.
685 — Rui Santos (Bel.), 17,9 s. (150 m), 14-6-69.
659 — Correia Cunha (U.), 16,16 m (peso), 29-3-69.
590 — Jorge Nunes (Bel.), 28,7 s. (200 barr.), 26-4-69.
560 — Jorge Nunes (Bel.), 29,3 s. (200 barr.), 11-4-69.

Observamos, agora, o valor de alguns máximos no sector feminino.

É claro que podemos deixar de vencer que esta apreciação não ultrapassa o muito limitado programa do atletismo nacional. Cabe apenas referir aqui e além um apontamento a título de mera curiosidade no campo além fronteiras.

Como se sabe (pelo menos os que estão bem dentro da modalidade e, sobretudo, os

Observamos, portanto, os novos «records» — os de maior interesse — através da tabela portuguesa de pontuação:

JUVENIS

629 — Maria Fátima Fernandes (Bf.), 1,43 m. (altura), 17-5-69.
645 — Maria Fátima Fernandes (Bf.), 13 s (100 m.), 17-5-69.

JUNIORES

789 — Maria do Céu Lopes (Sp.), 58,5 s (400 m.), 2-8-69.
787 — Maria do Céu Lopes (Sp.), 2 m 17,3 s (800 m.), 2-9-69.

751 — Amélia Carriço (Vit.), 26 s (200 m.), 2-8-69.
730 — Amélia Carriço (Vit.), 26,3 s (200 m.), 8-6-69.
727 — Arcângela Madeira (Vit.), 12,5 s (100 m.), 2-8-69.

708 — Maria Adelaide Marques (Vit.), 5,27 m (comprimento), 6-7-69.
708 — Irene Gomes (Vit.), 1 m 2,1 s (400 m.).

704 — Lucrecia Cumba (Ind.), 12,2 s (80 m. barr.), 2-8-69.

693 — Maria Amélia Carriço (Vit.), 12,7 s (400 m.), 7-6-69.

660 — Maria Fátima Fernandes (Bf.), 1,46 m. (altura), 15-6-69.

655 — Dominique Daupies (Sp.), 12,6 s (20 m. barr.), 7-6-69.

650 — Maria Fátima Fernandes (Bf.), 1,45 m. (altura), 8-6-69.

SENIORES

665 — Ana Maria Gomes (Sp.), 39,80 m. (dardo), 10-8-69.

657 — Adília Silvério (Sp.), 12,45 m. (peso), 2-8-69.

641 — Adília Silvério (Sp.), 12,22 m. (peso), 6-7-69.

635 — Adília Silvério (Sp.), 12,13 m. (peso), 10-6-69.

620 — Adília Silvério (Sp.), 11,92 m. (peso), 22-3-69.

Salienta-se os «tempos» de Branca Seabra (Bf.), nos 1500 m. (5 m 3,6 s, 5 m 3 s e 5 m 0,4 s).



Apesar de tão falada benignidade do nosso clima, a ginástica ao ar livre verdadeira raridade. Esta foto, vinda da Suíça, não tem nada de extrínseco, mas mostra-nos um sugestivo exemplo.

COM TRÊS MESES DE ANTECED Os juniores espanhóis já começaram a preparar para o encontro com Po

A Espanha já começou a trabalhar com vista ao primeiro encontro da fase preliminar de qualificação para o Torneio Internacional de Juniores, no próximo dia 5 de Fevereiro, contra o nosso País, em Lisboa.

O seleccionador espanhol, José Santamaría, a três meses de vista elaborou já a primeira lista de convocados e realizou esta semana um treino em Madrid contra a selecção de amadores que, com se sabe, defrontará a França na próxima quarta-feira para a Taça da Europa de amadores, em Palma de Maiorca.

A maioria dos elementos agora convocados por San-

tamaría participam pela primeira vez nos trabalhos da selecção de juniores.

Os jogadores que participaram neste primeiro treino foram os seguintes:

Guarda-redes — Arivaldo e Zaldúa.

Defesas — Tanco, Botella, Mingo, Ruiz Sanchez e Uceda.

Médios — Martinez e Ortega.

Avançados — Solsona, Arteche, Sáez, Pedrito, Jodar, Leal e Mori.

O treino consistiu, como dissemos, num encontro com

selecção de amadores passada a campos do F. C. de Luanda.

A selecção apresentou seguinte formação: Uceda, Zaldúa, Tanco, Botella, Mingo, Ruiz Sanchez e Uceda.

Foram substituídos para o jogo Arteche, Leal, Jodar, Mori e Uceda.

O avançou a ex conjunto

Os juniores espanhóis já começaram a preparar para o encontro com Portugal.

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto

O avançou a ex conjunto



RAPOSO BORGES

da categoria de juvenis não se situaram abaixo dos 700 pontos da tabela portuguesa.

Nos juniores, somente quatro atletas merecem uma menção honrosa — Raposo Borges (Sp.); Fernando Reis (Bf.); António Fonseca e Silva (Bf.) e Guimarães Marques (U.).

Foram estes que conquistaram os novos máximos da categoria em 1969. O primeiro deles foi até ao ponto de chamar a si por seis vezes a melhor marca nacional no salto com vara (4) e no Pentatlo (2). Outros dois repetiram proezas — Fernando Reis (400 m barr.); e António Fonseca e Silva (100 m), este último com a melhor pontuação através da tabela portuguesa (892).

JUNIORES

892 — António Fonseca e Silva (Bf.), 10,5 (100 m), 22-6-69.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos: Pagamentos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



Aconteceu recentemente, no jogo Alemanha-Austria: o avançado alemão Gerd Müller e o defesa austriaco Peter Puma travaram um vigoroso e excelente duelo. A curiosidade está em que eles são habitualmente companheiros, pois jogam ambos no Bayern, de Munique.

FUTEBOL PORTUGUÊS EM FRANÇA

VERSALHES, 9 — (A. N. I.) — A equipa de futebol da Associação Nacional dos Portugueses na França (A. N. P. F.) continua na «Taça de Paris», depois de ter vencido por 4-0 a do Sannois, apresentando a seguinte formação: Braum; Américo Lóio («capitão»); Germano e Lima; Armando e Marinho; Cruzeiro, Costa (Martins), Marciano e Conceição.

Os golos pertenceram a Cruzeiro (aos 10 minutos), Armando (53), Marciano (85) e Conceição (quase no fim).

Contas novas para gente nova

BANCO DO ALENTEJO

KAISI

IMAG EX

JOSÉ LEI

AV. DO LISBOA

SPORT

DESPORTO

SPORTO



... ao ar livre é, por cá, uma
da de extraordinário, a não
pio

ECEDÊNCIA ...

óis

eparar-se

Portugal

seleccionados da equipa
de amadores e realizou-se na
passada quarta-feira num dos
campos da Cidade Despor-
tiva do Real Madrid.

A selecção de juniores
apresentou nesta sessão a se-
guinte formação: Zaldúa; Bo-
tella, Uceda e Mingo; Mar-
tínez e Tanco; Jodar, Leal,
Sáez, Mori e Pedrito.

Foram introduzidas duas
substituições: Ortega entrou
para o lugar de Martínez e
Arteche cobriu a saída de
Leal, havendo permuta de
lugares entre Tanco e Uceda.

O avançado Solsona ali-
nhou a extremo esquerdo no
conjunto dos amadores.

Os juniores ofereceram
boa réplica, demonstrando a
maioria dos seus jogadores
boa qualidade técnica. No
entanto, os amadores vence-
ram por 5-2.

O seleccionador nacional
anunciou que em próximas
convocações da equipa de
juniores tencionam chamar ou-
tros elementos cujas qualida-
des merecem uma observa-
ção mais atenta.

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM e TÉCNICA
EXCEPCIONAIS

JOSÉ FURTADO
LEITE, LDA.

Av. Duque d'Ávila, 69-D
LISBOA — Telef 52160

Notícias do futebol mundial

A FRANÇA DESISTIU

DO TORNEIO DE CONSOLAÇÃO

■ A Federação Francesa pôs de parte a ideia de orga-
nizar uma Pequena Taça do
Mundo, torneio de consola-
ção em que deviam partici-
par grande parte das selec-
ções eliminadas da fase fi-
nal do Campeonato do Mun-
do, no México. Segundo in-
formou a Federação Fran-
cesa, tanto a Espanha como
Portugal negaram-se a to-
mar parte no referido tor-
neio. No entanto, a realiza-
ção do torneio foi posta de
parte em vista da reacção
desfavorável dos organiza-
dores do Mundial do México
que se dirigiram à FIFA pe-
dindo para que o mesmo
não fosse autorizado. Em
face disso os federativos
franceses cancelaram a di-
gressão que estava prevista
para a selecção francesa por
vários países do continente
latino-americano.

■ Mais um jogador para-
guaiense para Espanha. Tra-
ta-se do guarda-redes Gu-
mterstindo Judis que está em
negociações com o Sabadell,
onde esta semana será sub-
metido a experiências.

■ As coisas já de há tem-
pos que andavam mal no
seio directivo do Pontevedra. E esta semana reben-

responder: «Estou muito
contente em Sevilha».

■ Narciso de Cameraz e
todo o Conselho Directi-
vo do Barcelona acaba de
apresentar a sua demissão.
Este desenlace já era espe-
rado desde há algum tem-
po em virtude do agrava-
mento dos problemas que
afligiam a vida do grande
club. Entretanto todos os
dirigentes continuarão nos
seus cargos até à realização
das eleições que hão-de de-
signar os seus substitutos.
Assim, durante os próximos
oito dias, serão expostas as
listas dos possíveis futuros
dirigentes; cinco dias de-
pois desse prazo efectuar-se-
á o sortido e em 18 de De-
zembro serão realizadas as
eleições.

Entretanto dois nomes co-
mo os mais prováveis para
ocupar a presidência do
club. Trata-se de Pedro
Baret, que fez parte da di-
recção desportiva da qual
se retirou por não terem si-
do sancionadas as negocia-
ções realizadas com êxito
para o regresso do técnico
Helélio Herrera ao clube
catalão, e Arturo Martí Corp.

■ A selecção do Peru re-
alizará cinco jogos duran-
te a sua digressão pela Eu-
ropa nos meses de Fevereiro
e Março. Dois desses jo-
gos serão efectuados contra
a selecção da Roménia, ou-
tros dois contra a Jugoslá-
via e para o quinto jogo o
adversário será designado
durante o corrente mês.

■ O Tribunal de Penas da
Federação Peruana redu-
ziu para dois jogos os casti-
gos aplicados aos internaci-
onais Perico León e Pilitin
Zegarra, que haviam sido
incoerectos para com um
árbitro.

■ Os espanhóis terão os
seus próximos jogos in-
ternacionais só em Feverei-
ro. No dia 19 jogam as «Pro-
messas (menos de 23 anos)
em Itália e no dia 21, de
novo contra a Itália, defron-
tam-se as selecções A, em
Madrid.



Estas duas atletas, amigas e companheiras de equipa, bateram,
no mesmo dia, «records» mundiais de atletismo: Liesel Wes-
termann melhorou o máximo do lançamento do disco (63,96 m)
e Heide Rosendahl bateu o «record» do pentatlo (5155 pontos)

Provável em 1976

Jogos Olímpicos de Inverno

em Denver (Colorado)

DENVER, 9 — (A. N. I.)
— Denver tem grandes pro-
babilidades de obter a or-
ganização dos Jogos Olím-
picos de Inverno, de 1976,
segundo Robert Pringle, pre-
sidente do Comité de Pro-

paganda e de Organização,
o qual espera que o Comité
Internacional Olímpico, na
sua reunião de Maio próxi-
mo, em Amsterdão, dê essa
honra à cidade do Estado
do Colorado.

Pringle declarou que Den-
ver possui já a maior parte
das instalações necessárias,
incluindo a «cidade olímpica»,
que seria a Universida-
de da cidade, faltando cons-
truir apenas a pista de pa-
tinagem de velocidade, um
trampolim para saltos e pis-
tas de «Bobsleigh» e «Luge»

OS INGLESES

e a «Taça das Feiras»

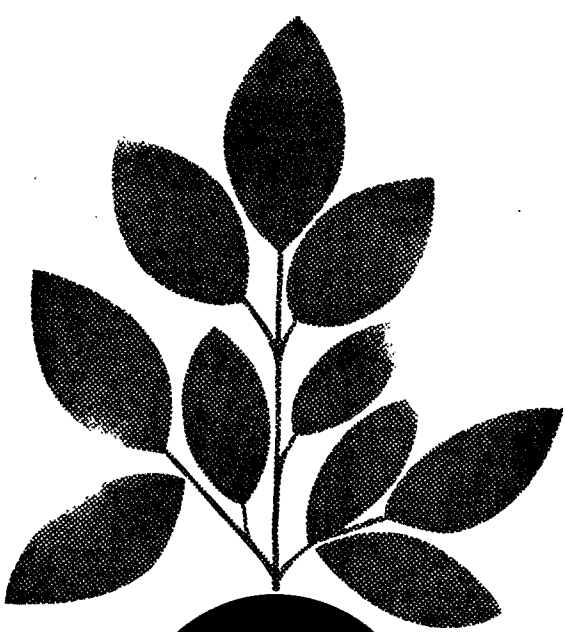
LONDRES, 9 — (F. P.) —
Os clubes de futebol ingleses
decidiram boicotar a Taça
da Europa das Cidades com
Feira. A medida tinha sido
encarada pelos clubes ingle-
ses que lamentam o facto da
competição europeia estar
de futuro sob o «contrôle»
da U. E. F. A.

Uma reunião extraordiná-
ria da «Football League»
(agrupamento de clubes)
examinou hoje a questão e
decidiu que o seu presiden-
te, Len Shipman, entre em
contacto com a U. E. F. A.
e a «Football Association»
para abordar certos proble-
mas relativos à mudança de
directção na organização da
competição europeia.

PARA MUNIQUE

MUNIQUE, 9 — (F. P.)
— São já numerosas as dá-
divas prometidas para os
próximos Jogos Olímpicos, a
realizar em Munique. Eis al-
gumas: 600 000 bombons de
chocolate, instrumentos vá-
rios para conservação das
instalações desportivas (3
milhões de metros quadra-
dos), 200 quintais de semen-
tes de relva e 400 aspirado-
res.

Uma firma especializad
também já se comprometeu
a pôr 5000 máquinas de es-
crever à disposição dos jo-
nalistas. Algumas delas te-
rão teclados árabes, japone-
ses e russos.



VITAMINAS NATURAIS NÃO SÃO LUVI

ACEROLA

A mais rica fonte natural de Vitami-
na C, defende o organismo contra
as infecções, os resfriados, as cons-
tipações e as gripes tão vulgares
nesta época.
Com ACEROLA a sua capacidade fí-
sica e intelectual mantém-se intacta.

diese AV. DA REPÚBLICA, 46 — LISBOA 1

CERCA DE 15 MIL CONTOS

distribuídos em 15 dias pela

CASA DA SORTE

Em 15 dias, e só em prémios grandes,
distribuiu agora a Casa da Sorte aos seus
baldões 14 310 contos, o que representa a
média diária aproximada de mil contos,
ou seja um milionário por dia! 8 prémios
grandes nas três últimas lotarias — com
2 «plenos» seguidos e 2 prémios grandes
na terceira extracção desta série — cons-
tituem mais um recorde da Casa da Sorte,
onde podem habitar-se, desde já, para
os 50 milhões do Natal.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

CHOCOLATES TAGHES

BARREIRO · LISBOA · QUELU

Serviços em prata

Um lindo sortido com mode-
los exclusivos, a preços sensa-
cionais. Ourivesaria Pimenta, R.
Augusta, 253 a 257.

Ciclismo internacional

«MERCIER-FAGOR»: NOVA EQUIPA PARA A PRÓXIMA ÉPOCA

«Mercier» e «Fagor» fizeram um acordo e no próximo ano vão correr juntos. Teremos pois uma formação designada «Mercier-Fagor», cuja sede estará instalada em Saint Etienne. Este novo conjunto contará com os seguintes ciclistas: Poulidor, Guimard, Riote, Campner, Perin, Labourdette, Hiddenga, Geney e Pulemans. Como novidades contará ainda com Van Rosebruck (3.º no Campeonato do Mundo), Proust, Meenard, Gossens, Briand, Biville e Penurena, além de alguns outros espanhóis. A equipa é dirigida por Caput.

O caso do ciclista espanhol Ocaña, que não se conforma com o castigo que lhe foi aplicado pela Federação Espanhola, continua na ordem do dia. Os dirigentes federativos voltaram a reunir-se e decidiram o seguinte:

«Em face do recurso apresentado pelo corredor profissional Luis Ocaña contra a sanção de suspensão da licença por um mês e multa de 10 000 pesetas imposta pela Federação Espanhola por haver participado em competições oficiais encontrando-se castigado e não apresentando factos que modifiquem a decisão adoptada, o Comité da Competição da Federação Espanhola de Ciclismo acorda ratificar em todos os seus aspectos as sanções impostas, previa consulta à Federação Internacional do Ciclismo Profissional, a qual nos confirma textualmente que a simples publicação de uma nota oficial nos órgãos da informação é específica para todos os efeitos».

Como a época terminou no passado dia 31 de Outubro, o castigo a Luis Ocaña cumprir-se-á a partir de 1 de Fevereiro, data em que principia oficialmente a próxima temporada, considerando-se terminada a pena em 1 de Março.

O ciclista belga Ferdinand Bracke que não chegou a concretizar no México a sua tentativa de recuperar o título de recordista mundial da hora, devido a uma que-

da, tinha, em princípio, marcado para ontem a repetição da prova. Inesperadamente, porém, Bracke resolveu renunciar definitivamente ao seu propósito e regressou a Bruxelas.

O grupo Germanvox Wega reuniu-se com os ciclistas que constituirão a sua equipa para a próxima temporada.



POULIDOR

Os dirigentes daquele grupo resolveram continuar com o consagrado Ole Ritter, actual recordista mundial da

hora, o qual hesitava em renovar o seu contrato. Depois de aturadas conversações as duas partes chegaram a acordo.

Além de Ritter, o grupo Germanvox Wega, conta ainda com os belgas Guido Reybroeck (ex-Faema), Van Linden (ex-Ferretti) e Paul Int.

Em Itália formou-se uma nova equipa profissional de ciclismo. Trata-se da firma Dreher, a única novidade no ciclismo transalpino que acaba de perder quatro dos treze grupos que estiveram em actividade durante a época passada.

A nova equipa conta com os seguintes corredores: Serre e Van de Kerkow, belgas; e os italianos Ballardini, Baldani, Macchi, Rotta, Fazzolari, Passuello e Imperatore. Franco Cribriox será o director desportivo.

Júlio Jiménez resolveu continuar mais uma época em actividade e assinou contrato com o conjunto maiorquino Werner ficando assim às ordens de Fernando Manzanque, o qual assegurou também o concurso de Ramón Sáez.

O Comité directivo da Federação Francesa de Ciclismo em reunião a que assistiram Antonin Magne e Jacques Anquetil, depois de interessante debate pelo interesse dos temas abordados, decidiu apresentar a candidatura da França para a organização dos Campeonatos Mundiais de Ciclismo de 1972.

Os «Seis Dias de Madrid» em ciclismo já tem data marcada — 25 a 31 de Dezembro.

Os dirigentes daquele grupo resolveram continuar com o consagrado Ole Ritter, actual recordista mundial da

hora, o qual hesitava em renovar o seu contrato. Depois de aturadas conversações as duas partes chegaram a acordo.



PARA O «MUNDIAL» DE 74

Já que a selecção portuguesa não vai ao «Mundial» de 70, no México, comecemos a pensar no campeonato seguinte, a disputar na Alemanha Federal quatro anos depois. Se o futebol português tiver melhor sorte nessa altura, a selecção nacional pode muito bem vir a jogar no novo estádio de Dortmund, que vai ser construído precisamente para a grande competição. A maquete fala por si sobre a imponência da obra, mas faltará acrescentar que o estádio custará perto de 180 mil contos, todos os lugares serão cobertos, e sob o relvado haverá um sistema de aquecimento que lhe permitirá estar sempre em boas condições, quer chova ou caia neve...

ANDEBOL DE 7

Poucos clubes nos distritais aveirenses

AVEIRO, 9 — Realizou-se o sorteio para os campeonatos distritais de Aveiro, a eles concorrendo apenas 4 clubes. Para o campeonato de seniores há 4 equipas; para o de juniores 3 e para o de juvenis apenas duas.

É, realmente, contrariando o tamanho desinteresse dos clubes aveirenses pela prática de tão espectacular modalidade.

BOXE

VIA-SATÉLITE

NOVA YORK, 9 — (F. P.) — O campeonato do Mundo de «Médios», entre o italiano Nino Benvenuti (detentor do título) e o cubano Luis Rodríguez, exiliado nos Estados Unidos, que terá lugar em 22 deste mês, em Roma, será transmitido em directo (via satélite) para os Estados Unidos, e difundido pela cadeia de televisão A. B. C.

«MESAS REDONDAS» DE JUDO UNIVERSITÁRIO

As Associações de Estudantes da Faculdade de Ciências e do Instituto Superior Técnico, pretendem organizar uma série de «mesas redondas» com a finalidade de estabelecer as bases para uma prática do judo a nível universitário (organizações e promoção). Nestas, espera-se que participem todos os praticantes e interessados, assim como todas as pessoas que possam contribuir para o completo esclarecimento de tal assunto.

DISPENSADOS SETE JOGADORES DA PORTUGUESA SANTISTA

SANTOS (Brasil), 9 — (L.) — Para não acabar com o Departamento Profissional, a Portuguesa Santista dispensou o técnico João Lima e deu passe livre para sete jogadores: Santo, Nascimento, Tominho, Edmar, Zico, Caraca e Palito.

Estas foram as primeiras providências do novo vice-presidente da Portuguesa Santista, Osvaldo Carvalhal de Rosas, que afirmou que o clube não tem condições de manter o técnico e os jogadores, e os que ficaram não receberão mais luvas para continuar ao serviço do clube. No próximo ano ganharão apenas 600 cruzeiros novos mensais e mais nada.

Entretanto o enfermeiro Joaquim Feiz, está acumulando as funções de técnico e preparador físico.

A primeira destas «mesas-redondas», realiza-se quarta-feira, dia 12 do corrente, às 16 e 30 h na Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências versando o tema «Análise das actuais características do judo em Portugal» (integração do judo na sociedade ocidental; análise do judo federativo; Competição; aspectos técnicos e motivos que levam a praticante a iniciar-se e posteriormente a permanecer ou desistir).

Todas as conclusões serão posteriormente divulgadas.



URTAIN

lá vai ganhando...

MADRID, 9 — (A. N. I.) — O «pesado» basco José Manuel Ibar, conhecido por «Urtain», obteve no Pálcio dos Desportos desta cidade a sua 21.ª vitória por KO, enviando ao tapete, no segundo «assalto», o americano Mike Bruce.

O campeão da Europa dos «leves», o espanhol Pedro Carrasco, impôs-se a Bill Whittenburg, tendo o árbitro suspendido o combate ao quinto «assalto», por incapacidade do americano.

O avançado centro do Wolverhampton suspenso por oito semanas

O clube vai levar o caso para o Supremo Tribunal

Por ter insultado um fiscal de linha, Derek Dougan, avançado centro do Wolverhampton e da selecção nacional irlandesa, não voltará a jogar até ao fim do ano. O Comité Disciplinar da Federação Inglesa castigou-o com a suspensão de oito se-

manas, durante as quais não poderá jogar, nem receberá os seus vencimentos. O castigo entrou em vigor no passado dia 3 do corrente e refere-se a duas faltas — as primeiras duas semanas foram-lhe aplicadas por agressão a um adversário, incidente ocorrido em Agosto, e as restantes seis semanas por ter insultado um juiz de linha no passado dia 4 de Outubro. Esta foi até hoje a mais severa sanção aplicada a um jogador da Grã-Bretanha.

Durante este período de oito semanas o jogador não participará em nove jogos da Liga e perderá cerca de 60 contos entre ordenados e prémios.

Antes de tomar esta severa decisão o Comité Disciplinar examinou um filme do encontro e recolheu os depoimentos das testemunhas de defesa e de acusação.

Pendente o pesado castigo tanto Dougan como o seu clube, a Associação dos Futebolistas Profissionais e a maioria da crítica e do público reagiram contra a decisão do Comité Disciplinar. Os dirigentes do Wolve-

rhampton tencionam levar o caso para o Supremo Tribunal e Dougan também já revelou o seu propósito de apelar para o Tribunal do Trabalho, uma vez que está impedido de ganhar a sua subsistência.

Em Inglaterra

Vitória do Arsenal

LONDRES, 9 — (R.) — Resultados dos jogos de futebol da 1.ª Divisão Inglesa: Arsenal, 4-Derby County 0; Coventry City, 1-Manchester United, 2; Leeds United, 4-Ipswich Town, 0; Liverpool, 0-Wolverhampton Wanderers, 0; Manchester City, 1-Southampton, 0; Newcastle United, 3-Sunderland, 0; Nottingham Forest, 2-Tottenham Hotspur, 2; Sheffield Wednesday, 1-Chelsea, 3; Stoke City, 2-Burnley, 1; West Bromwich Albion, 2-Everton, 0 e West Ham United, 2-Crystal Palace, 1.

O CELTIC PERDEU

Resultados dos jogos da 1.ª Divisão Escocesa: Aberdeen, 0-Dundee United, 0; Airdrieonians, 1-Rangers, 3; Celtic, 0-Hearts, 2; Dundee,

1-Dunfermline Athletic, 1; Hibernian, 1-Clyde, 0; Kilmarnock, 5-Morton, 2; Partick Thistle, 2-Motherwell, 2; Raith Rovers, 1-St. Johnstone, 0 e St. Mirren, 2-Ayr United, 1.

Automobilismo

JO SIFFERT

CONTINUA «PORSCHÉ»

ZUFFENHAUSEN, 9 — (A. N. I.) — Jo Siffert, que em 1969 ganhou seis provas que contavam para o Campeonato do Mundo, continuará, em 1970, a pilotar carros «Porsche».

Antes de deixar a Europa para a última prova da «Canam», no Texas, Jo Siffert assinou o novo contrato com a firma de Zuffenhausen.

SPORTING-ARSENAL

Londres, 26 de Novembro
Viagem de avião de 23 a 27 de Novembro
5200 escudos
Tudo incluído
Alguns lugares disponíveis

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

WAGONS-LITS COOK

LISBOA — Av. da Liberdade, 103 — Tel. 361521-361541
Hotel Ritz — R. Rodrigo da Fonseca, 86 — Tel. 680632
PORTO-COIMBRA-ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

DEZ MIL ALMOFADAS PARA UM JOGO QUE TAMBÉM SE VÊ DA VARANDA

(Continuação da 1.ª página)

mas já chegou a andar na média dos trinta ou dos quarenta. A cem por cento só vejo dois jogadores: o Humberto Coelho e o Simões.

E sobre percentagens ficámos aviados.

Oliveira, o ciclista e o cão

Mentiríamos se dissessemos que não vimos um cão na bancada. Toda a gente conhece o fraco dos nossos rafeiros pela nobre arte

de pontapear a bola de couro, e este que vimos estava muito bem refastelado a meio da central, gozando desde já o seu lugar á boria.

Lá em baixo, na pista de cinza, o homem que ultrapassou a barreira dos 14 minutos na légua plana: Manuel de Oliveira. Treinava paulatinamente, como se horas depois não houvesse o maior susto anual do futebol português.

Na outra pista — a de fora — um jovem ciclista

amador ia «correndo» metro a metro a sua «Volta» imaginária. Cadência forte nos pedais, o rabo do olho a espreitar a inespérada máquina fotográfica.

— Curioso — pensou o cão na bancada —, *querem ver que o jogo é noutra stio?*

Um prédio que vale milhões

João Coelho Cabrito ao «Diário de Lisboa»:

— Pois aqui deste oitavo

andar vê-se o jogo todo. Quando o campo está cheio sai de lá um eco que o senhor nem imagina. Claro, nunca paguel bilhete: tenho a «bancada» em casa!

O prédio é o n.º 59 da Alameda das Linhas de Torres. A partir do quinto piso há futebol grátis, com a vantagem de não se apinharem pisadelas do vizinho do lado.

Em 1968 quando foi de outro Sporting-Benfica, o

imóvel ainda não estava acabado. Mas esse pormenor era de somenos: três mil «penduras» viram o jogo em cima de uma laje fresca!

Por isso o estudante José António Soares Inácio (sétimo andar) nos confessou que as campainhas são todas desligadas depois do almoço. De outra forma haveria uma invasão de consequências imprevisíveis.

— Mas hoje temos visi-

tas em casa — acrescentou José António Inácio — são umas pessoas de Tomar e do Porto que cá vêm.

Do sétimo andar só não se vê uma das balizas, e mesmo dessa vê-se um bocadinho.

Alvalade, onze e meia da manhã: vendedores de bilhetes á sucapa, um carritinho de castanhas e o homem das bandeiras. O «adro» de Alvalade ia ficando cada vez mais campestre.



Dinis e Gonçalves: o ultramarino é novidade em presenças ao alto nível

A constituição do «onze» leonino só será conhecida à última hora

Em Alvalade, eram 10 horas quando tocou «alvorada». Fernando Vaz — os exemplos vêm de cima — foi o primeiro a surgir. Dominante preocupação: coitar que os muito curiosos e adeptos «leoninos» incomodassem os jogadores. No entanto isso não evitou que Hilário (o primeiro jogador a aparecer) fosse imediatamente assediado por um admirador.

Uma vez já nas bancadas do estádio encontrámos Carvalho que assistia ao treino de Manuel de Oliveira (a dar voltas e mais voltas) e de um ciclista que não identificámos. Este atleta, olhando as bancadas vazias, ainda nos disse: «Comparar este sossego de agora com o que logo irá acontecer», após estas palavras surgiram Marinho e Nelson, junto de outra porta. Irradiavam boa disposição. Optimismo de «braço dado» com a confiança.

Pedimos, então, autorização para subirmos ao Centro de Estágio, permissão essa que nos foi concedida, desde que não falássemos com os jogadores sobre o encontro de logo á tarde.

Concentrados desde quinta-feira, após o treino das 16 horas, os «leões» mostram a melhor disposição.

Ao transpormos a porta do «Centro de Estágio» de Alvalade acompanhávamos-nos Pedro Gomes e cruzámo-nos com Peres que saía nesse momento. Já dentro das salas do «Centro» observámos os jogadores que se dividiam em vários grupos. Nelson e Manaca ouviam rádio. Gonçalves e Marinho jogavam ás damas... com Damas á assistir. Lá mais adiante Carvalho experimentava as aptidões de bilharista de Dinis.

Entretanto, Hilário passeava com o seu «junior» que vinha sendo acarinhado por todos os companheiros do pai, até que chegaram as 11.30 e deu-se a partida para o «Bossa Nova» onde seria

servida a seguinte ementa: bife com puré ou arroz, consoante a preferência dos comensais

A caravana partiu exibindo óptima disposição como que a prometer boa replica ao terrível adversário.

Procurámos saber, mas Fernando Vaz recusou-se a fornecer-nos o «onze» para logo, dizendo-nos de que só alguns minutos antes das 15 horas decidirá. Não insistimos. Não valia a pena.



Laurence e Caló: efectivo(a) ou suplente(a)?

O Benfica vai a Alvalade (segundo) nas melhores condições técnicas

Quem tem medo do jogo com o Sporting? Ninguém entre os jogadores do Benfica que desde a passada quinta-feira se encontram em regime de estágio em Carcavelos.

São quase todos homens experimentados, afeitos aos mais vibrantes acontecimentos do mundo do futebol, por isso o encontro de Alvalade é apenas «mais um desafio» para jogadores como Coluna, José Augusto, Simões, Eusébio ou Torres.

Entretanto, nota-se nos mais novos alguns sintomas de apreensão. Esta manhã (às nove horas, pois os benfiquistas cedo abandonaram os quartos) por exemplo, Malta da Silva e Diamantino procuraram isolar-se ao tomar o pequeno almoço: café com leite, torradas com manteiga e compota. Mais sisudo e compenetrado estava o defesa-direito, enquanto o jovem extremo-esquerdo do Benfica procurava esconder o seu estado de espírito. De que modo? Com «piropos» á simpática empregada e um olhar expressivo onde se lia eu só tenho vinte anos.

O primeiro a descer foi, contudo, o ex-«estudante» Artur Jorge. É o seu primeiro Sporting-Benfica ao serviço dos «encarnados».

Jogará? — Só se entrar no decurso do desafio. Mas eu não sou impressionável, e até gosto de actuar em recintos cheios. Gosto de ver o público. Por isso não me preocupo se tiver de jogar em Alvalade. Os restantes futebolistas do Benfica não tardaram: Humberto Fernandes, Jaime Graça, Toni, Simões...

SE ESCOLHI ESTA PROFISSÃO TENHO DE SUJEITAR-ME

Eusébio, Sim, ele é, habitualmente, o foco da atracção dos jornalistas. O «Rei» foi dos primeiros a descer, envagando um blusão encarnado. Na mão o «transistor», que Eusébio é um apaixonado da música.

— Sim, gosto muito de música, e nos estágios tenho sempre o transistor ou o gravador.

— Que género de música, Eusébio, aprecia você?

— A moderna, embora aprecie, também, a chamada música séria. Os discos de Attis Redding e dos Beatles são os que mais gosto de ouvir. Além disso, a música ajuda-me a passar o tempo aqui nas concentrações.

— Sobretudo quando se está afastado da família, das suas pequenas...

— Realmente, assim é. Mas eu escolhi esta profissão, e jogando numa equipa como a do Benfica tenho de sujeitar-me. De resto, tenho de realçar o espírito de compreensão da minha mulher, que, em estágios prolongados, trás as mudanças para passarmos juntos algumas horas.

O silêncio reinante na pequena sala convida á meditação. Os «flashs» do nosso repórter-fotográfico e os monossílabos de alguns põem uma nota mais viva no ambiente. Simões é o mais comunicativo e, ao reconhecer-nos, disse, valioso, para os companheiros: «Eu também sou do «Diário de Lisboa».

Tranquilamente, noutra mesa, também

só, Mário Coluna, o «grande capitão», ataca a refeição matinal.

— As possibilidades do Benfica — diz-nos — em relação a jogos anteriores, são as maiores. Vamos jogar a Alvalade nas melhores condições.

— Você sente-se bem, Coluna?

— Sim, senhor. E a prova de que estou bem é que continuo a ser titular do Benfica.

— Para voltar á Selecção e á Inglaterra no próximo mês?

— Isso não depende de mim. Mas creio que se estou apto para jogar no Benfica posso também servir á selecção.

E, com visível nostalgia na voz:

— Eu gostava de voltar a jogar em Inglaterra. Embora eu já tenha sido «internacional» muitas vezes, é sempre para mim uma honra representar o meu país. Mas se eu gostava de jogar na Inglaterra... — repetiu.

Um dos «veteranos» do Benfica — José Augusto — não deverá jogar em Alvalade.

— Pelo menos, em princípio — confessou tristemente — mas se jogar...

— A defesa-direito? — perguntámos-lhe, uma vez que Otto Glória parece querer adaptar áquela posição o categorizado extremo benfiquista.

— Onde quer que seja. Estes jogos são mais fáceis do que quando defrontamos equipas mais modestas.

— Gosta da posição?

— Estou para servir mais a equipa do que a mim próprio. — respondeu-nos.

Terminado o pequeno almoço, formaram-se pequenos grupos para os habituais jogos de cartas. Até á hora do almoço: canja, bife grelhado e fruta. Depois as últimas recomendações, e, ás 13 horas, os jogadores saíram para Alvalade. Mas voltarão a Carcavelos, porque amanhã viajarão para a Escócia.



Para vencer as horas de ócio, os jogadores benfiquistas jogam as cartas. José Augusto, Toni, José Henriques e Simões estão absorvidos pela partida de damas.

Entregues os prémios do Salão Anual de Arte Infantil promovido pela Estoril-Sol

Durante oito dias, a partir de ontem, estão patentes ao público, na Galeria do Casino, os melhores trabalhos de quantos concorreram ao Salão Anual de Arte Infantil promovido pela Estoril-Sol.

Com quatro anos de existência esta iniciativa, a todos os títulos meritória, ganhou já enorme popularidade nos sectores escolares onde, habitualmente, se recrutam os jovens concorrentes.



O secretário-geral do Ministério da Educação, durante a cerimónia inaugural, rodeado por um grupo de jovens concorrentes

De ano para ano os trabalhos apresentados são em maior número, registando-se para este «salão» nada menos de seis centenas de concorrentes. Dentre estes foram seleccionados 84 que figuram na exposição agora inaugurada.

Da selecção se encarregou um

juri constituído pela arq.ª sr.ª D. Isabel Maria Cottinelli Teimo Pardo Monteiro e pelos srs. arq.ª Antunes da Silva e professor Calvet de Magalhães, que igualmente atribuiu os seis prémios instituídos pela Estoril-Sol, os quais foram entregues aos concorrentes Teresa Christina Barrett, de 5 anos (1.º prémio—2000\$00); Eduardo Vieira Moimhos, de 14 anos (2.º prémio—1000\$00); Luís Augusto Botelho, de 9 anos (3.º prémio—500\$00); José Maria Almeida da Costa, de 13 anos (4.º prémio—livros no valor de 250\$00); Júlio Neves, de 11 anos (5.º prémio—livros no valor de 250\$00); e Externato «Les Petits Amis», trabalho colectivo (6.º prémio—livros no valor de 200\$00).

Estes prémios foram entregues pelo sr. dr. António Carlos Proença de Figueiredo, secretário-geral do Ministério da Educação Nacional e director-geral do Ensino Técnico Profissional, após ter inaugurado a exposição de trabalhos em companhia do sr. dr. Manuel Teles, administrador da Sociedade Estoril-Sol.

«Pedro e o Lobo» (de Prokofieff) num concerto da Gulbenkian

Tem um programa sugestivo e alucinante o concerto que a Orquestra de Camara Gulbenkian, dirigida pelo maestro Mário Benzeory, efectuará na próxima quinta-feira, às 18 e 30, no Grande Auditório da Fundação (Avenida de Berna). Nesse programa se inclui o célebre conto sinfónico «Pedro e o Lobo», de Prokofieff, que será narrado pela conhecida actriz Lourdes Norberto. Ouvir-se-ão ainda duas outras obras que evocam o mundo das crianças: a «súita» de bailado «Ma Mère l'Oye», de Ravel e a «Aventura para uma comédia infantil», de Gianneo.

A completar o programa, serão executados dois «Concertos para violino e orquestra», respectivamente, de J.

S. Bach e Nardini. Será solista o violinista Zvi Zeitlin. Nasido na Rússia, mas actualmente naturalizado norte-americano, Zeitlin fez a sua formação musical na «Julliard School», de Nova York. Além de inúmeras «tournées» anuais pela América, realizou uma série de 40 concertos em Israel e tem aparecido com frequência na Europa desde 1961.

Johnny Trinidad («um dos 10 melhores tenores do Mundo») está em Lisboa

Chegou a Lisboa o cantor argentino Johnny Trinidad, considerado por José Mojica como «uma das dez melhores vozes do Mundo».

— Deve ser difícil actuar em Portugal. Na próxima semana terei dois espectáculos em Roma. Mais tarde, estou comprometido para uma «tournée» na Grécia e na Alemanha.

Johnny (nascido a 20 de Abril de 1936, em Buenos Aires) foi apontado pela crítica dos Estados Unidos como «o mais possível sucessor de Caruso». A sua carreira conta já factos destacados, desde a estreia (aos 8 anos) no Teatro Colômbio, onde se manteve oito temporadas no cartaz. A voz agradou a Tenuccio Tagliavini, que se tornou seu padrinho artístico e o apoiou desde 1952, levando-o para o campo cinematográfico.

— Trabalhei ao lado de Maria Félix e Pedro Armendariz, nos filmes «Corre-me se quiseres» e «El bandoleiro de lo inferno».

Johnny domina perfeitamente o inglês, o italiano, o espanhol e o português. A sua primeira «tournée» europeia efectuou-se em 1953. Mas a grande consagração foi 14 anos depois, no Peru, onde arrebatou a «Palma de Ouro» em disputa no Festival Internacional de Canito. Na última temporada, na Argentina, logrou o «Disco de Ouro» pela venda de um milhão de acetatos onde estão incluídas as composições «Maria La Ho», «Granada», «Can-Can», «Matinata», «Cor Ingrato», «Na Baixa do Sapateiro», «Jura-me», «Marta», «Amapola», «Cielito Lindo», «Charleston» e «Estrellita».

Esteve recentemente no Brasil, onde participou em 56 espectáculos, actuou em 12 programas de televisão e foi figura preponderante do «show» de Eliana Pittman: a vedeta que vem igualmente à Europa dentro de poucas semanas.

Antes, percorreu a Venezuela, Colômbia, Equador, Trinidad e Panamá. Em Dezembro (contrato já firmado) filmará em Las Vegas com Elvis Presley. Depois, em Março, actuará numa película ao lado de Fernando Lamas.

— Lisboa é muito bonita e eu gostaria de cantar aqui. Mas tenho de ir já embora... — disse.

Entretanto, partiu a conquistista da cidade.



Johnny Trinidad actuando no «show» de Eliana Pittman

NÃO HÁ CAPACIDADE (NEM FINANCEIRA) NEM HUMANA PARA CONSTRUIR HABITAÇÕES CONDIGNAS AO RITMO DO AFLUXO DAS POPULAÇÕES — AFIRMA O PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE LISBOA

O presidente da Camara Municipal de Lisboa, general França Borges, exarrou um despacho que dispõe o seguinte:

1) — Com o fim de impedir a realização de construções clandestinas na cidade de Lisboa, a Policia Municipal manterá permanentemente em actividade pelo menos duas brigadas, cada uma das quais constituída por dois guardas e provida de um veículo para transporte adequado;

2) — Estas brigadas percorrerão a área da cidade que a cada uma for atribuída, estando em actividade, por turnos, durante as 24 horas de todos os dias da semana, incluindo sábados e domingos;

3) — Tentar-se-á por todos os modos evitar a construção de novas barracas, procurando-se, na medida do possível, a eliminação das existentes. Esta ultima acção começará, de preferência, pelas barracas de construção mais recente, devendo observar-se sempre as regras da maior humanidade;

4) — A Policia Municipal será dotada de todos os meios de pessoal e de material que, além daqueles que já possui, se considerem indispensáveis à execução deste despacho.

5) — A Camara prosseguirá na sua política de construção do maior numero possível de habitações.

Barracas: a lei tem de cumprir-se

No preambulo do mesmo despacho o sr. general França Borges faz considerações sobre o problema da habitação em Lisboa, começando por recordar que a Camara Municipal, «segundo obstinadamente uma política de desenvolvimento habitacional, especialmente em favor das classes menos favorecidas, construiu nos ultimos anos mais de 5500 fogos seus onde alojou, não só empregados municipais e inquilinos de prédios que tiveram que ser demolidos para fins de urbanização, mas ainda elevado numero de ocupantes de barracas.

A despeito da ilegalidade destas, que são construídas clandestinamente, e das más

condições de habitabilidade que proporcionam, ultimamente tem-se verificado desmedido acréscimo de novas barracas.

O desrespeito pelas disposições em vigor no que toca a cunstancia de, sem o menor pejo, se implantarem barracas, mesmo sem autorização do proprietário dos terrenos, não deixa margem á defesa de tal procedimento.

Fazendo incidir os seus comentários sobre o problema das barracas, continua a presidente do Município de Lisboa:

«A habilidade usada vai ao ponto de já hoje se construir uma barraca em poucas horas, em geral durante a noite, instalando-se imediatamente a respectiva família para que os serviços publicos, que têm por dever a vigilância e a repressão necessárias, se condoam da situação em que ficarão os ocupantes, se se impuser a demolição.

É evidente que a lei tem de cumprir-se, embora por vezes se considerem circunstâncias e situações de humanidade e se pretenda encerrar o problema no aspecto de uma política social de amparo e protecção. É ainda evidente que cada cidadão tem o direito legítimo de escolher para si e para os seus familiares a localidade em que deseja desenvolver a sua actividade e ganhar o necessário.

Mas a atracção dos grandes centros não deverá intensificar-se com atitudes de complacência, naqueles casos em que com isso se abra áqueles que lhe não resistam largo campo de dificuldades económicas e de alojamento.»

«O aviltamento das construções»

No preambulo do mesmo despacho, lê-se ainda:

«Por outro lado, radica-se a convicção de que, aproveitando-se da boa vontade que esta Camara tem tido de construir casas no maior numero que os seus recursos económicos permitem, muitas famílias se abalançam a vir para Lisboa sem casa e sem emprego, instalando aqui barracas, especialmente em locais suficientemente expostos ou destinados a urbanização.

zação, na presunção de que o Município mais tarde ou mais cedo lhes dará alojamento.

E como este é concedido, em face dos recursos familiares, com rendas muito baixas, quase sempre inferiores do que resultam dos custos mínimos, a Camara cada vez mais se sobrecarrega de obrigações e cada vez mais limita o seu potencial de realzação, não só pelos capitais que vai investindo, mas também pelas elevadas despesas de conservação a fazer nas casas construídas com materiais baratos.

Um outro aspecto não menos importante reside no aviltamento das construções que se atinge quando as casas têm custos muito reduzidos, sabido como é que essa redução só se obtém com a pobreza da urbanização e com economia nos materiais e na mão-de-obra.

Assim, se por um lado se pretendem casas baratas, por outro essa orientação corre para o empobrecimento arquitectónico e para a impossibilidade de dar á cidade a urbanização correspondente á sua importancia social e política.

Tenta-se, como recurso natural, fazer sobrecarregar o erário municipal com diferenças de custos, mesmo tratando-se de casas provisórias, mas as disponibilidades são limitadas e tais limitações aumentam na proporção da magnanimidade que se usa.

Em face do exposto, há que dedicar a maior atenção á situação habitacional da população da cidade. O problema está-se agravando, não só pelo crescimento demográfico originário da capital, mais ainda pelo afluxo da população nas condições deficientes já referidas.

Não se possui capacidade nem financeira nem humana para construir habitações condignas ao ritmo desse afluxo e, por isso, só resta á Camara o caminho de reprimir a construção de barracas e, de maneira geral, de outras obras clandestinas.»

Bolsas de estudo em universidades francesas

Termina no próximo dia 15 o prazo da inscrição para as bolsas no ensino superior que o Governo francês põe á disposição de estudantes portugueses.

Os interessados devem dirigir-se, antes daquella dia, ao Serviço das Bolsas, no Serviço Cultural da Embaixada de França, á Rua de Santos-o-Velho, 11 (telefone 697136), Lisboa-2, das 10 ás 12 horas, excepto aos sábados.

Os candidatos, que serão atendidos pessoalmente, deverão satisfazer as condições seguintes: ter acabado os estudos superiores ou acabá-los durante o ano escolar 69/70; fornecer um plano detalhado dos estudos que pretendem efectuar em França; possuir um bom conhecimento da Língua Francesa. As candidaturas ás bolsas de Verão serão aceites de 1 a 15 de Dezembro.

Necrologia

FUNERAIS

Dr. José Eduardo Victor Antunes das Neves

Da Igreja da Madalena para o cemitério de Angra (Torres Novas) seguiu esta tarde o funeral do sr. dr. José Eduardo Victor Antunes das Neves, médico da C. P. no Entroncamento, que ontem faleceu no Hospital do Rego sem chegar a recuperar da bárbara agressão á navalhada de que foi vítima naquela vila nos primeiros dias de Outubro, caso que então noticiámos.

O extinto, de 69 anos de idade, deixa ainda viva sua mãe, sr.ª D. Maria Elvira Antunes Mota das Neves, e era irmão do sr. eng.º Augusto Victor das Neves, aposentado da C. P.

D. Julia Pereira Roda de Carvalho

Da Igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se esta tarde o funeral da sr.ª D. Julia Pereira Roda de Carvalho, natural de Pousos (Leiria).

A extinta, que ontem faleceu em Lisboa, tinha 47 anos, era filha do sr. Justino Pereira e da sr.ª D. Guilhermina Roda, casada com o sr. Félix Abel de Carvalho, chefe da tipografia do nosso prezado colega «Diário da Manhã», e mãe da menina Maria Isabel Pereira de Carvalho.

Nas CALDAS DA RAINHA e «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido no Estabelecimento de Pedro Franco.

Em dia com A MODA



Modelo ultra-s sofisticado de Vernier Franka, Londres.

Um mini-vestido branco, bordado a ouro, que se transforma em túnica desde que usado com calças.

Em três linhas

O Decreto-Lei n.º 49 361, publicado no «Diário do Governo» do passado dia 7 de

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

(Continuação da 9.ª página)

quando, no exercício das suas funções, quer por meio de Bilhete de Identidade, quer pelo cartão profissional, quer, ainda, por credencial passada para esse fim.

Os pagamentos poderão ser feitos em moeda corrente, por vales do correio, por cheques do Banco de Portugal ou da Caixa Geral de Depósitos ou por cheques emitidos ou visados por qualquer estabelecimento bancário.

Para qualquer informação, os contribuintes deverão dirigir-se ao Serviço de Informações Fiscais (Rua D. Duarte, 4-A, com os telefones 967100-2-3, em Lisboa; Avenida dos Aliados, 231, com os telefones 24700-8-9, no Porto; Praça 8 de Maio, 37, com o telefone 22222 em Coimbra; e, de um modo geral, em todos os concelhos do País) directamente ou pelo telefone.

termina que as promoções de oficiais na Força Aérea se façam por escolha apenas para as patentes acima de major, inclusive.

O tenente-coronel do Estado-Maior António Reinato de Almeida Fernandes foi nomeado adido militar e aeronáutico junto da Embaixada de Portugal em Paris.

O eng.º agrónomo Tomaz Mântua foi nomeado definitivamente para o cargo de chefe do pessoal directivo da Junta Provincial de Povoamento de Moçambique.

O sr. António Burity da Silva foi reconduzido ao cargo de chefe de repartição do Centro de Informação e Turismo de Angola para que foi nomeado em 3 de Maio de 1963.

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA, de Abílio Carneira Santana.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 9 A 15 DE NOVEMBRO:

ARIES



(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — O período apresenta-se banal e pouco animado em matéria de amor. Nenhuma mudança para melhor ou para pior se verificará nos assuntos sentimentais. De resto eles estarão em segundo plano entre as suas preocupações de momento. **DINHEIRO** — Altos e baixos é o que as influências deste espaço de tempo lhe reservam no que

respeita a finanças. Organize a sua vida de forma a não necessitar criar novos compromissos materiais. **PROFISSÃO** — Neste sector, deparará com algumas dificuldades. Faça por cumprir o melhor que puder e souber. Proceda com todo o cuidado e estude com proficiência todos os assuntos de que estiver encarregado. **SACDE** — Não se exponha demasiado aos perigos, pois corre o risco de sofrer qualquer acidente imprevisível.

TAURUS



(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — O amor próprio exagerado poderá ser a causa de uma divergência séria no domínio afectivo e sentimental. Não leve muito a sério as palavras ditas sem pensar; tudo se ananjará. A reflexão mostrar-lhe-á a melhor maneira de solucionar os seus problemas. **DINHEIRO** — Arrisca-se a cometer um erro de apreciação e a sofrer prejuízos num negócio demasiado ousado e cujos resultados são incertos. Mostre-se reservado e subtil em face de qualquer proposta que tenha de examinar. **PROFISSÃO** — Use de prudência no estabelecimento de novos contratos, relativos à sua segurança pessoal. Seja tenaz e persistente na execução dos seus assuntos profissionais e evite o mau-humor. **SACDE** — Procure dormir o suficiente e fazer exercícios, de preferência ao ar livre.

GEMINI



(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Procure adaptar-se melhor ao seu ambiente familiar, seja mais expansivo. Parece esboçar-se neste momento uma modificação sentimental vantajosa; compete-lhe verificar que a responsabilidade que daí resultará será conveniente para as suas ambições actuais e futuras. **DINHEIRO** — Vigie de perto as suas operações financeiras, sobretudo aquelas que exigem decisões rápidas, a fim de evitar surpresas pouco agradáveis. **PROFISSÃO** — Não lhe faltam energia nem boas ideias mas há tendência a preocupar-se demasiado com os detalhes, e isso prejudica as suas possibilidades de acção. Atenção, no decorrer de deslocações. **SACDE** — A sua boa disposição actual ajudará a revigorar o seu organismo. No entanto, procure evitar os excessos, seja de que natureza for.

CANCER



(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Os assuntos sentimentais são favoráveis; vantagens obtidas progressivamente. Tranquilidade doméstica e nas relações sociais. **DINHEIRO** — Concentre sobretudo nos problemas que deseja resolver, pois às vezes costuma dispensar os seus esforços. Apesar das suas boas ideias, falta-lhe eficiência na acção, durante este período. **PROFISSÃO** — O sucesso profissional é certo se continuar a agir de acordo com a orientação traçada. Conte com a sua capacidade, que é real, e avance sem hesitar no caminho traçado. Se agir com decisão poderá vencer em todos os sectores e atrair a estima dos colegas de trabalho e superiores. **SACDE** — Cuide da sua saúde, que ela não é de ferro, e é sempre mais delicada do que parece.

LEO



(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Algumas notícias agradáveis não tardarão a confirmar que as suas esperanças tomam corpo. Um assunto sentimental parece estabilizar-se e tomar um aspecto interessante. Período favorável para os problemas familiares. **DINHEIRO** — Conceda mais atenção a um novo conhecimento do qual poderá obter vantagens pecuniárias, interessantes. Deslocações propícias para os assuntos materiais e imobiliários. Contudo, as questões financeiras de carácter especulativo ou venturoso não lhe são favoráveis. **PROFISSÃO** — Renuncie a satisfazer certas ambições sociais, demasiado superficiais e inúteis. Poderá obter melhores resultados no capítulo da sua actividade profissional distinguindo-se vantajosamente neste campo. **SACDE** — Evite o pessimismo e os pensamentos sombrios, pois não há motivos para isso. Não se preocupe desnecessariamente.

VIRGO



(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Período feliz e tranquilo, tanto no domínio amoroso propriamente dito, como no ambiente familiar. Pode neste momento declarar os seus sentimentos à pessoa que lhe interessa. É no quadro familiar que encontrará mais satisfação duradoura; dedique-se à solução dos problemas com ele relacionados, pois encontrará a compreensão necessária para ser bem sucedido. **DINHEIRO** — Pouco a pouco tudo evolui favoravelmente no domínio material. Estabilização da sua situação financeira; ascensão um pouco lenta, mas absolutamente segura, tenha calma. **PROFISSÃO** — Parece desenhar-se uma estreita colaboração no quadro dos assuntos profissionais; procure utilizá-la o melhor possível, e acabará por conseguir o que se propõe. **SACDE** — Os rins e o fígado são os pontos do seu organismo mais expostos a perturbações, durante esta semana.

LIBRA



(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Gozará, durante este período de influências bastante favoráveis sob o ponto de vista sentimental e afectivo. A sua vida neste capítulo reserva-lhe boas alegrias, visto que souber inspirar sentimentos sinceros. **DINHEIRO** — Apoios excelentes e proveitosos para tudo o que se relacione com negócios com o estrangeiro. Procure dominar a tendência a desconfiar dos outros, que nesta altura não é favorável. **PROFISSÃO** — Prossiga na expansão

dos seus assuntos profissionais e não tenha receio de lhes introduzir todas as modificações que julgue necessárias. A sorte está do seu lado. **SACDE** — É provável que venha a registar uma certa perda de vitalidade, o que poderá ter como consequência algumas perturbações de saúde.

SCORPIUS



(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Execute os seus projectos sentimentais, mostrando-se alegre e expansivo, pois obterá a confiança da pessoa que lhe interessa. No que se refere ao amor propriamente dito, parece ter início, inesperadamente, um «flirt» agradável. **DINHEIRO** — Sucesso lento mas duradouro no sector financeiro. Falta-lhe perseverança e isso causa-

-lhe um certo aborrecimento. Não desanime e reaja corajosamente, pois assim defenderá melhor os seus interesses económicos. **PROFISSÃO** — Embora deixando ainda um pouco a desejar, as tendências são melhores e deixam antever o sucesso futuro no quadro profissional. Terá um período que poderá pôr à prova a sua paciência e a sua habilidade. Seja objectivo e tudo correrá bem. **SACDE** — É provável que venha a sentir um certo abatimento, durante a presente semana. Isso será principalmente devido a abusos e excessos anteriores.

SAGITTARIUS



(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Novas possibilidades no quadro dos assuntos afectivos, mas terá dificuldades em adaptar-se às circunstâncias para tornar realizáveis essas possibilidades, sem grande custo. Evite mostrar-se susceptível no decurso de uma conversa. **DINHEIRO** — Ainda alguns atrasos nas realizações financeiras em curso. A solução ser-lhe-á dada por uma

notícia inesperada que lhe mostrará o melhor caminho a seguir para alcançar o êxito. **PROFISSÃO** — No quadro profissional, alguns assuntos em litígio resolvem-se a seu favor. Contudo, tente realizar as suas ideias, evitando no entanto os exageros ou as responsabilidades demasiado pesadas. **SACDE** — O seu estado de saúde deverá ser cuidadosamente vigiado durante a semana em curso.

CAPRICORNUS



(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Algumas satisfações sentimentais poderão ocupar toda a sua atenção e desviá-lo dos seus projectos. Procure não misturar os assuntos afectivos com os interesses materiais. Não seja demasiado sentimental, saiba medir a sua simpatia com objectividade. **DINHEIRO** — Boas possibilidades no quadro dos assuntos materiais. Todavia, evite as ope-

rações no seu meio profissional; é portanto necessário tacto e diplomacia para impor essas possibilidades. **PROFISSÃO** — Ao expressar as suas ideias tome cuidado; porque podem diferir das que são aceites no seu ambiente profissional; saiba impô-las, com paciência e bom-senso tudo se consegue. Atingirá o objectivo em vista. **SACDE** — São prováveis algumas alterações de saúde, que de resto serão pouco importantes se souber tomar as devidas precauções e cuidados.

AQUARIUS



(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Os aborrecimentos e contrariedades de que vem sofrendo, ligados à vida sentimental estão em vias de solução amigáveis. Não desespere e aguarde com calma o desenrolar dos acontecimentos. **DINHEIRO** — Convém usar de persistência, pois o período não é de todo desfavorável para conseguir o necessário rendimento. As despesas evite-as e só despenda dinheiro naquilo que não puder adiar para ocasião mais favorável. **PROFISSÃO** — Os problemas profissionais estão um pouco favorecidos. Entregue-se com ardor ao trabalho, peça e dê opiniões sobre assuntos da sua competência a fim de consolidar a sua posição no emprego. **SACDE** — Há a recear pequenos incómodos de ordem geral, mas que no fundo têm uma certa importância. É aconselhável fazer um exame médico.

PISCIS



(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Os assuntos sentimentais darão muita satisfação e prazer. As relações familiares encontram-se sob muito bons aspectos. Os seus desejos realizar-se-ão quase como os idealizou. Favorável a casamentos e viagens de recreio. **DINHEIRO** — As vendas e compras neste período são muito proveitosas. Bom para investimentos de capitais, cobrança

de dívidas, jogos na bolsa e empréstimos a longo prazo. **PROFISSÃO** — Subida de situação, mudança de categoria, pedidos de emprego, eis o que poderá tratar neste período. Tente aproximar-se de alguém que vos possa ajudar a pôr em prática as suas ideias. **SACDE** — Caminha bem. Não terá preocupações a este respeito. O essencial é poupá-la.



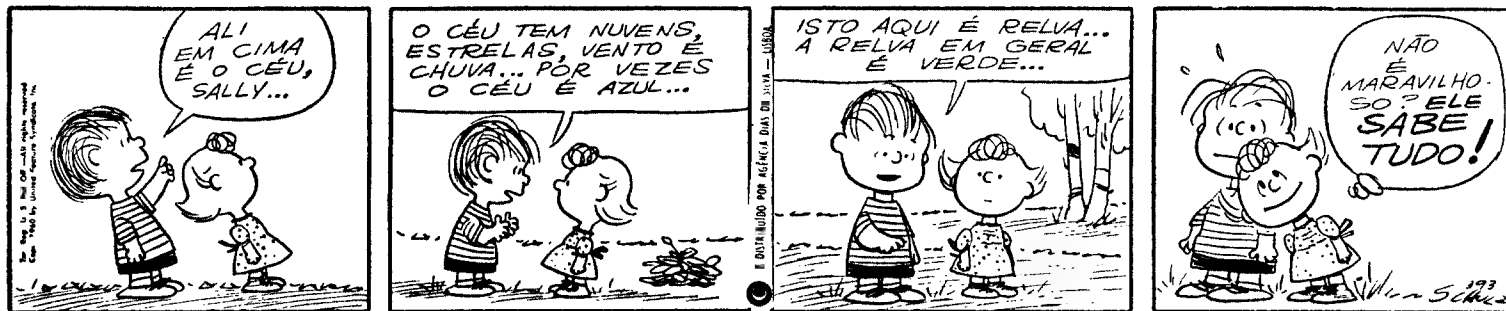
Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

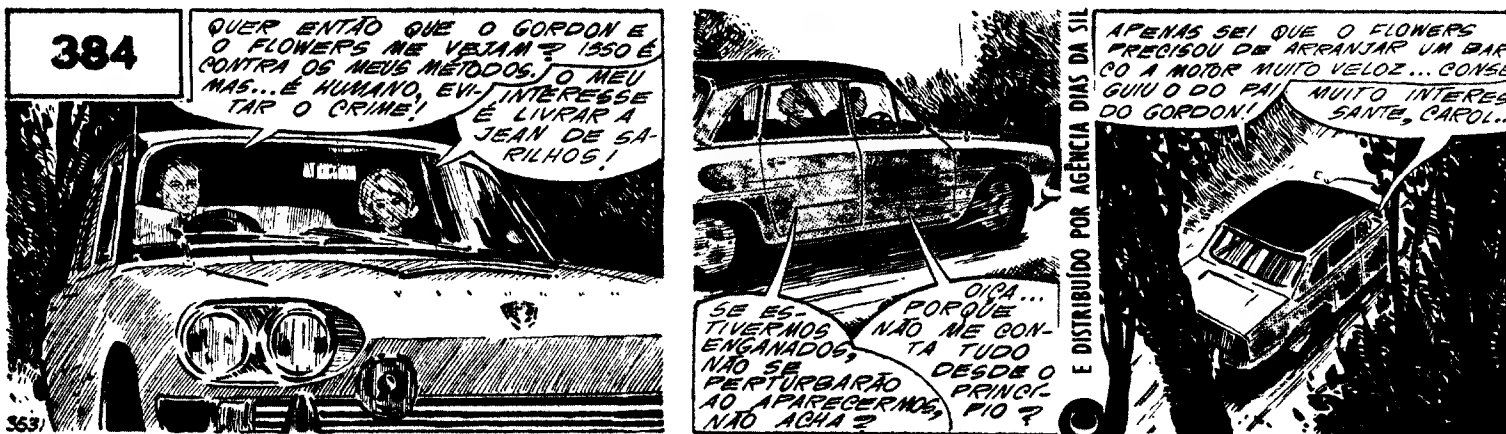
A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Arcêrio) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

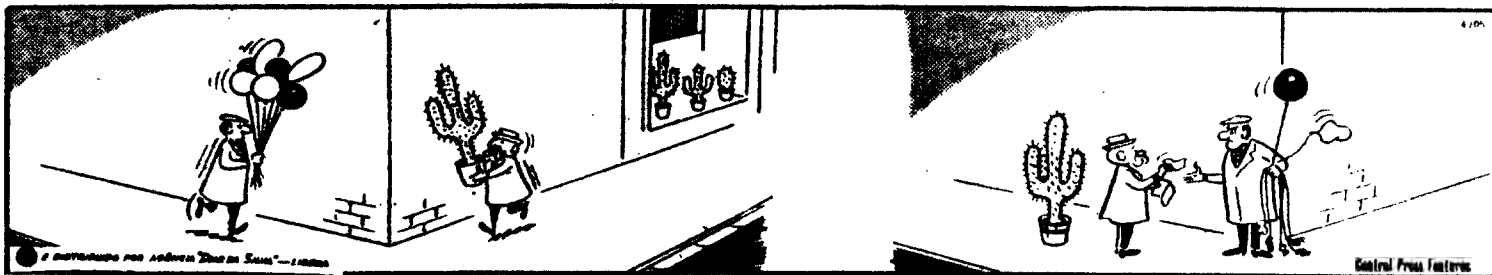
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa»
de 9 de Novembro de
1939 publicava.

«BERNA — A primeira reacção dos círculos políticos de Berlim quanto ao atentado de Munich é dada pelo oficioso Deutscher Dienst, que acusa categoricamente a Grã-Bretanha de ser responsável pela maquinação: A Inglaterra e os seus agentes na Alemanha devem aprender a conhecer-nos. É esta a palavra dada actualmente na Alemanha. É evidente que o atentado de Munich, cujas circunstâncias continuam absolutamente misteriosas, poderá ter em todos os domínios repercussões gravíssimas, e pode admitir-se que provocará na Alemanha, não só nova onda de xenofobia, como novas reacções antijudaicas, visto que, segundo o Deutscher Dienst, os judeus são também responsáveis pelo atentado. O referido jornal escreve: «Quando nos chegou a notícia do atentado, deixámos de respirar durante alguns segundos: a seguir elevou-se em nós um sentimento indizível de reconhecimento à Providência: o Führer vivo! () Depois deste atentado todos os meios são bons e joga-se o todo pelo todo.»

DIÁRIO DE LISBOA

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5353

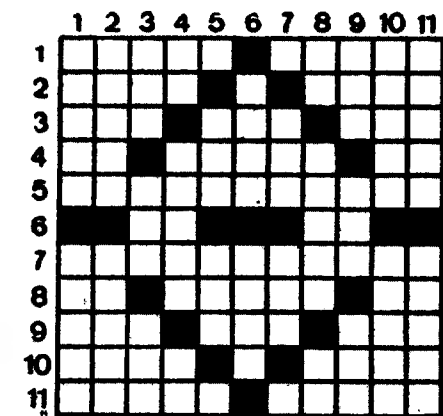
(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9196

HORIZONTAIS: 1 — Igualam. Cerca de. 2 — Paredes. Rio do estado de Sergipe, Brasil. 3 — Distrito da Índia Portuguesa. Uma das Espórades. 4 — Antes de Cristo. Região montanhosa da Ásia central (Rússia e Afeganistão). Porco. 5 — Descobrimos. 6 — Preposição latina que designa movimento. Nota musical. 7 — Tomaremos tépido. 8 — Pedra de moinho. Entontec. Batráquio. 9 — Felicidade. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Agueda. Vai para fora. 10 — Transfira para outro dia. Tempo do verbo estar. 11 — Cântico de louvor a Deus. Liques por casamento.

VERTICAIS: 1 — Girar. As duas. 2 — Nome de mulher. Antiga moeda portuguesa, do valor de 4\$800. 3 — Saudável. Fútil. Um milhar. 4 — Campeão. Nome de homem. Preposição. 5 — Óxido de cálcio. Ninho. 6 — Cidade de Itália. Cantiga. 7 — Senhor em inglês. Chefe etíope. 8 — Erbio (s. q.). Movos os remos. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. 9 — Criminoso. Pronome pessoal. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. 10 — Tão grande. Louco. 11 — Líquidos gordurosos. Mulheres.

Resolva completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.



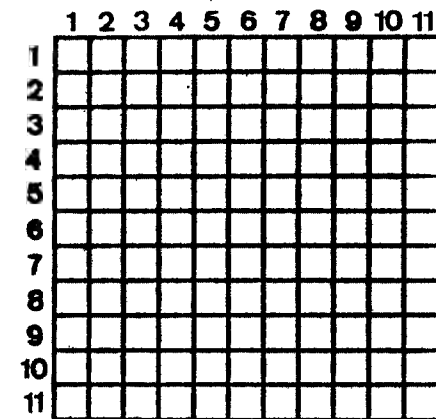
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5352

HORIZONTAIS: 1 — AGORA. Apaga. 2 — Farnim. Tirar. 3 — Samarra. 4 — Moreira. 5 — Ac. Rui. Li. 6 — Cante. Rames. 7 — Bra. IV. 8 — Erada. Comem. 9 — Lima. Reda. 10 — Aha. QUE. SÃO. 11 — Sora. Anais.

VERTICAIS: 1 — Fô. Mac. ELAS. 2 — Gas. Carito. 3 — Oram. Tramar. 4 — Rima. Rada. 5 — Amare. Os. 6 — Reu. Tu. 7 — Attrair. Ea. 8 — Pigr. 9 — Ape. Mimosa. 10 — Gás. Leveda. 11 — At. Es. Mds.

HORIZONTAIS: 1 — Espécie de seda crua de Benguela. Prover de aba. 2 — Povoação do concelho de Alenquer. 3 — Ruim. Reduzira a farinha. Interjeição de dor. 4 — Rema para trás. Caminho. Falda. 5 — Papelão. Mariscos de Cabo Verde. e do Senegal. 6 — Vais para fora. Prefeito pretoriano, que assassinou seu genro, imperador Numeriano, para se assenhorear do poder (284). e foi morto por Diocleciano. 7 — Sateite de Jupiter. Proveito. 8 — Pelos de certos animais. Igual. Cidade da Jugoslávia. 9 — Viração. Anisco (Bras). Quatro. 10 — República da América Central. 11 — Causa amou a Agosinho.

VERTICAIS: 1 — Dois mil e duzentos em romano. Inunda. 2 — Camareiras. Jarro (planta). 3 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Lavrais. Ouro. (s. q.) 4 — Segusim. Irmão do pai. Prende. 5 — Cantigas. O vencimento diário dum soldado. 6 — Limpo metais. Cidade de Itália. 7 — Época. Divide em ruas. 8 — Nome de letra. Mulher chinesa da classe baixa. Genro de Moamé. 9 — Bório (s. q.). Chama em socorro. O mais. 10 — Estrumar. Quinze e um em romano. 11 — Ratas. Ilha da República da Indonésia no arquipelago de Sunda.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9195

HORIZONTAIS: 1 — Fasca. Aniel. 2 — Atuar. Borne. 3 — Apa. Ala. 4 — Diva. Adia. 5 — Asa. Pé. Aar. 6 — Rô. Samos. Tã. 7 — Ruar. Lave. 8 — Ina. Ago. 9 — Vivam. Ratos. 10 — Atar. Vaia. 11 — Raras. Lamas.

VERTICAIS: 1 — Fordar. Ovar. 2 — At. Icar. Iha. 3 — Suava. Uitar. 4 — Capa. Sarara. 5 — Ora. Poram. 6 — Tein. 7 — Aba. Solar. 8 — Rala. Sacava. 9 — Irada. 10 — Er. Iate. Olá. 11 — Lésora. Osta.

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS E PROFISSÕES SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA

AVENIDA DA REPÚBLICA, N.º 29-29-A
LISBOA

CICLO DE PALESTRAS SOBRE «MODERNA TEMÁTICA DE VENDAS» A REALIZAR EM TORRES VEDRAS

Convidam-se todos os sócios deste Organismo que exerçam a sua actividade no concelho de Torres Vedras, a assistir ao ciclo de palestras sobre «Moderna Temática de Vendas» a efectuar de 10 a 14 de Novembro, pelas 21.30 horas, por iniciativa deste Sindicato de colaboração com uma comissão local de Caixeiros, no Club Artístico Comercial daquela localidade.

Todos os esclarecimentos serão prestados na Casa Monique em Torres Vedras.

A DIRECÇÃO



DOUTOR JOÃO ANTÓNIO DE JESUS RODRIGUES

FALECEU

A DIRECÇÃO E PESSOAL DA ESSO STANDARD PORTUGUESA, S. A. R. L. (Companhia de Petróleos), participam com o mais profundo pesar o falecimento do Adjunto do Director Geral e amigo e que o funeral se realizou ontem, para jazigo no Cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA BARATA

O «Diário do Alentejo», de Beja, transcreveu a crónica «Lágrimas sem fraqueza», da autoria do nosso prezado camarada de redacção Urbano Tavares Rodrigues. Também um comentário do nosso prezado camarada de redacção Mário Zambujal sobre o estádio de Torres Novas foi reproduzido por «O Alentejo», daquela vila.

Fizeram igualmente transcrições parciais ou totais os nossos prezados colegas «A Voz», «Gazeta do Sul», «Cruz-Quebradense», «Diário do Ribatejo», «Correio de Coimbra» e «Região de Leiria». O «Jornal da Madeira» e o «Diário de Notícias» do Funchal reproduziram um telegrama da agência Lusitania sobre o recente aparecimento de notas falsas, no qual se faz referência ao nosso jornal («O vespertino «Diário de Lisboa» volta hoje ao assunto e confirma plenamente aquilo que anunciou ontem»).

Também o Clube Desportivo de Belas nos informa que em assembleia geral foi aprovado um voto de saudação e agradecimento pela colaboração prestada.

Igualmente a organização do 3.º Rallye Internacional Tap nos agradeceu a cobertura daquela importante competição automobilística que em 1970 contará para o Campeonato da Europa de Ralies.

Almoço

de Confraternização

Realizou-se hoje, em Peniche, o 13.º almoço de confraternização do pessoal das oficinas de canalização e saneamento do Instituto Luso-Farmacológico e Paolo Cocco, que decorreu com animação.

SENSACIONAL CAMPANHA DO DISCO

EXPOSIÇÃO E VENDA nas 2 LOJAS

Vapedrone

54-RUA DA VITÓRIA, 56-T. 35613
17-RUA DOS FANQUEIROS-T. 35614

SEM FIADOR ENTRADA INICIAL

MAIS DE 3.000 GIRA-DISCOS - 40 MODELOS - DIFERENTES

1 GIRA-DISCOS + 100 discos a sua escolha

PRESTAÇÃO MENSAL 86\$50

1 GIRA-DISCOS + 100 discos a sua escolha

PRESTAÇÃO MENSAL 56\$50

1 GIRA-DISCOS + 100 discos a sua escolha

PRESTAÇÃO MENSAL 112\$50

1 GIRA-DISCOS + 100 discos a sua escolha

PRESTAÇÃO MENSAL 103\$10

1 GIRA-DISCOS + 100 discos a sua escolha

PRESTAÇÃO MENSAL 162\$00

DIMPLEX - O maior fabricante do Mundo de radiadores eléctricos a óleo.

mod. de painel C - 412

mod. de coluna K - 100

Dimplex

O MELHOR AQUECIMENTO DO MUNDO

DIMPLEX-radiadores eléctricos a óleo. Com controle da temperatura ambiente, por termostato. O calor DIMPLEX não altera nem seca o ar

CALOR SAUDÁVEL, SUAVE E CONSTANTE

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ELECTRODOMÉSTICOS peça catálogo grátis

Representantes Exclusivos:

RAFAEL BURGUETE, LDA.

R. ANTÓNIO ENES, 20-1ª TEL. 53 50 57 - LISBOA

R. DR. ALFREDO DE MAGALHÃES, 99 - PORTO

KRUPS dá à dona de casa uma vida melhor

Maquina de café automática

Moinho de café

Batedeira de múltiplas aplicações

Cortadora universal

Secador de cabelo com tripé

Secador de cabelo manual

Balança para pesar pessoas

Relógios eléctricos de pilha

Representante e distribuidor

Lusomax

SOC. DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA. Rua dos Correiros, 123-39 Dto 9 Telef. 3 06 07/8 - LISBOA

KRUPS é isto... e muito mais!

PESSOAL OPERÁRIO

Aceitam-se inscrições de indivíduos do sexo masculino, para organismo oficial, com as seguintes condições:

- Mais de 18 anos de idade e menos de 35, para ajudantes de matadouro e frigorífico;
- Com mais de 16 anos e menos de 18, para aprendizes de matadouro e frigorífico.

Prestam-se informações, no Matadouro-Frigorífico Municipal, Rua Conselheiro Ferreira do Amaral, aos Olivais.

FABRE LINE

Serviço em navios porta-contentores de Lisboa para:

NEW YORK

(8 dias)

próximas saídas:

- «Willi Reith» em 11 do corrente
- «Ede Sottorf» em 20 do corrente
- «Meta Reith» em 30 do corrente

Aceita carga em contentores no terraplano em frente à Placa de Alcântara (regime de cais livre)

Os Agentes Gerais:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 - TEL. 322 271/322 275 (301267)
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA

FÁBRICA DE PELES ESTRELA M. L. MARTINHO, LDA.

Apresenta a **GRANDE NOVIDADE PARA HOMENS E SENHORAS**

★ **casacos DUBLE-FACE**

Modelos inéditos
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS DO PAÍS

Fábrica e Escritório:
Est. de Benfica, 382-A
LISBOA



CONCURSO «TRÊS DATSUN PARA VOCÊ» O SÉCULO ILUSTRADO

SORTEIO REALIZADO EM 8 DE NOVEMBRO DE 1969

- 1.º PRÉMIO** — UM AUTOMÓVEL DATSUN — 2.300 SUPERSIX
CUPÃO N.º 120.013 da S.ª D. Maria de S. João
Rua António Luís Moreira, 60-r/c-esq. — Lisboa (Moscavide)
- 2.º PRÉMIO** — UM AUTOMÓVEL DATSUN — 1.300
CUPÃO N.º 43.924 da S.ª D. Maria Carolina de Brito
Av. Marechal Carmona, 52, 2.º, esq. — S. João da Madeira
- 3.º PRÉMIO** — UM AUTOMÓVEL DATSUN — 1.000 (4 portas)
CUPÃO N.º 92.810 do Sr. Américo Dias Lead
Av. da República, 32-5.º esq. — LISBOA

A entrega dos prémios terá de ser efectuada até ao dia 8 de Maio de 1970, na Administração de «O SÉCULO», Rua de «O Século», 63 — LISBOA.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias Cavallito, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



HOJE PODE VER ...

Programa Infantil: «Disneylandia»

Pelas 17 e 55 os pequenos telespectadores têm o seu programa, orientado por Maria do Sameiro Souto.

A emissão de hoje é baseada em filmes de Walt Disney, precisamente da série «Disneylandia». Aí se encontram os heróis criados, no celulóide, pelo chamado mago da pequenada.

Notícia do Espectáculo

«Notícia do Espectáculo» estará «no ar» cerca das 20 e 30 com o seguinte sumário:

— Concurso de 'Arte Dramática'. — Reportagem sobre nova estreia no Teatro Nacional.

II PROGRAMA

CANASTA, «LADRÃO PRECISA-SE» E «TV CLUBE»

Pelas 22 horas é transmitido um concerto pelo duo Antonino David e Katarina Heinz. Depois, cerca das 22 e 15, Robert Wagner é o herói de mais um episódio da série «Ladrão Precisa-se», ao lado de Malawi Throne. «Um valioso casaco de marta, dois ladrões e uma série de peripécias são os «condimentos» deste filme divertido...

A terminar a emissão é repetido o mais recente «TV Clube» com Madalena Iglésias.

EXPEDIÇÃO:

«Animais a saque»

Intitula-se «Animais a saque» o filme da série. «Expedição», incluído na emissão da tarde de hoje. É passado no Amazonas. «...cair no Amazonas não constitui embaraço, mesmo que se trate duma «preguiça». (Es-tranho ser desta região).

O que é difícil é saber-se por quanto tempo, não só a «preguiça» como outros estranhos seres da fauna local conseguirão resistir à ganância dos homens...

Este filme é exibido cerca das 19 e 45 e tem locução de Raul Durão.



AMANHÃ — I Programa — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa (Língua Portuguesa); 19 e 30: Telemagazine; 19 e 45: Juventude no Mundo — «Japão — Feira de Osaka»; 20: Momento Desportivo; 20 e 30: Portugal além da Europa, por David Mourão-Ferreira; 21 e 30: Telemagazine; 22 e 05: Zip-Zip; 24: Marcha do Mundo; 0 e 10: Meditação e Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telemagazine; 22: Folhetim «Sebastião Entre os Homens»; 22 e 25: Se bem me lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio; 22 e 40: Concerto para jovens; 23 e 30: Fecho.



Joséito, de novo em «Tarde de Cinema»

Tarde de Cinema: «BELA RECORDAÇÃO»

A Tarde de Cinema domingueira, a transmitir pelas 15 e 35, é preenchida por mais uma película de Joséito, intitulada «Bela Recordação», com Libertad Lamarque, Sara García, Roberto Camardiel, Salvador Sallés Mari e António Gandia.

A história gira à volta do seguinte tema: «Lucy, professora de música num colégio, afeiçoa-se ao seu aluno Joséito e leva-o para sua casa por uns dias, quando lhe morre o pai.»

Domingos da Europa: BUDAPESTE

A série de origem alemã dedicada às principais capitais e cidades da Europa, intitulada «Domingos da Europa» será apresentada hoje, pelas 20 e 55. Com imagens de excelente recorte estaremos em Budapeste.



O talento de Carlos Paredes em «Tele-Ritmo»

Tele-Ritmo

Pelas 22 e 30 é apresentado mais um programa da série musical Tele-Ritmo.

É o seguinte o elenco da emissão de hoje: The Wallace Coletion, Pop-Top's, Duo Orpheu, Filarmónica Fraude, Philippe Bruna, Martinho d'Assunção, Rancho Tá-Mar da Nazaré, Ballets Dolina, Techineh, Carlos Paredes e Fernando Alvim.

Apresentação de Henrique Mendes. Chefe de Produção, Melo Pereira. Cenografia de António Casimiro. Realização de Luís Andrade.

COMICHÃO NOS PÉS ELIMINADA EM 3 DIAS

Tam comichão nos pés, picadas e ardores tão terríveis que quase o enlouquecem? A pele grega, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Doby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm para a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Azeite, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmacêutico NIXODERM hoje mesmo.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 15 e 45: Fim de semana; 18 e 05: Música de filmes; 18 e 15: Emissão infantil, por Madalena Patacho; 18 e 45: Vedetas «pop»; 19 e 45: Rádio rural — Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 34.º Episódio do folhetim «O Grande Industrial»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Música ligeira; 21 e 40: Serão para trabalhadores; 22 e 30: Poesia, música e sonho, por Miguel Trigueiros; 23 e 05: Programa da noite; 2: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 15 e 15: A ópera «Il Gobbo del Califfato» de Casavella, cantada no Teatro da Trindade pela Companhia Portuguesa de ópera; 16: Sinfonia n.º 8 em dó menor (Bruckner), Orquestra Filarmónica de Berlim dirigida por Eugen Jochum; 17 e 15: Duos de Carissimi; 17 e 30: Música de Câmara; 18: Abraço na distância, por Geulart Nogueira; 18 e 20: Música de Câmara; 18 e 30: Transmissão do cinema Tivoli do quinto concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Manuel Ivo Cruz em que colabora a violinista Stoltka Milanova; 20 e 45: Música de Câmara; 21: Parte de um concerto promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, e realizado na Igreja de S. Roque, em Lisboa. Colaboração do tenor Armando Guerreiro e da organista Maria Celeste Silva; 21 e 34: Solos de cravo, variações em ré menor (Carlos Filipe) Emanuel Bach, pelo cravista Rafael Puyana; 21 e 45: O gosto pela música, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Música coral sinfónica; 23: Concerto pela Orquestra Filarmónica da O. R. T. P. sob a direcção de Tony Aubin preenchido com obras de Paul Dukas; 23 e 38: Canções de Schubert, pelo barítono Hermann Prey. Ao piano Walter Klien; 23 e 58: 2.ª parte — «O Aprendiz de Feiticeiro» poema sinfónico — Sinfonia em dó maior; 1: Fecho.

Voz do Ocidente — 397 m — 755 kc/s — As 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

Rádio Universal — 451 m — 665 kc/s — As 19 e 10: Abertura; 19 e 15: Recital; 19 e 45: Fecho.

Rádio Clube — 290,13 m — 1034 kc/s — As 14 e 52: Tarde desportiva; 17: Chave do Tabela; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Música pelo caminho; 18 e 45: Fecho.

Canções para si; 9 e 02: Fôr-mula um; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Momento ABC; 20 e 5: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Música tradicional e palestra religiosa; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talsmã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 6 e 04: Pêndulo; 7 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa à G6-G6; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 14 e 52: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-rádio 17 e 45; Música e desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Artistas da Itália; 19 e 03: Um conjunto; 19 e 15: Página regional; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia-a-dia; 21 e 03: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Música tradicional e palestra religiosa; 22 e 02: Selecção; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 33,2 m — 1286 kc/s — As 14 e 30: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18: Programa carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditação; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 55,6 m — 1169 kc/s — As 14 e 30: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Solos; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Música seleccionada; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 21: Canto Frank Alamo; 21 e 14: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular — Das 7 às 8 das 10 às 12 e das 22 às 2 — Rádio Voz de Lisboa — Das 4 e 30 às 17 — Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30 — Rádio Graça — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

canal da crítica

TV CLUBE OU TV TEIA DE ARANHA?

Consta que a Televisão Portuguesa comunicou à Eurovisão o seu desejo de se afastar da competição cançoneteira. O facto está prenhe de implicações internacionais. A Eurovisão suponho que não ignora as consequências desastrosas que para o futuro da canção ligeira adviriam do afastamento da televisão do Lumiar. Os últimos telegramas das agências internacionais (telegramas aliás argentes) deixam, no entanto, prever solução satisfatória do problema de modo a contentar ambas as partes.

Oxalá assim seja. Não tinha graça nenhuma ver o nosso órgão afastar-se do Festival precisamente numa altura em que tanta promessa havia de vitória fácil e rápida.

Quem ontem assistiu ao TV Clube não deve ter deixado de ficar impressionado com a qualidade, melhor dizendo: a cõlidade, ou melhor ainda: a cõldez dos dois cançonetistas apresentados: Lena Branco e Gabriel Cardoso.

Lena Branco tem a seu favor um grande trunfo: é jovem. Muita gente pensaria até que o seu verdadeiro lugar seria sentada á carteira da escola, lá onde não pudesse trazer grande mal ao Mundo. Ela não tem nenhuma condição para vir a afirmar-se como cançonetista.

ta, embora ninguém a proíba de cantar lá em casa, nos dias de aniversário, pelo menos, que é quando as pessoas estão mais receptivas e compreensivas.

Pergunto a mim próprio (a mim, só a mim, a mais ninguém) quais serão as razões profundas da sua presença numa rubrica de tanta responsabilidade. E não encontro resposta. Sou um frustrado; pergunto, ninguém responde.

É claro que se as interações de Lena Branco não primam por nenhuma espécie de qualidade e se atingem as fronteiras do ridículo, temos de procurar outra justificação. Talvez a qualidade das canções...

Aí, sim. Aí a cõlidade é mesmo excepcional. Admiro esta estância balnear, perdão!, esta estância exem-

UM ABRAÇO É RECADO

Eu trago um abraço para o Mário Castrim. Ainda não lho dei. Mas vou dar.

É que eu, ontem, encontrei a Mara Abrantes. Já não a via há anos. Mas, que diabo tem esta moça, a mais portuguesa das brasileiras, que está na mesma? Melhor até. Mais viva ainda.

Mas essa é outra coisa. A imagem que eu trago é a dum recado: um abraço para o Mário.

Pois eu encontrei a Mara e, naturalmente, falámos de tudo. Das canções. Dos projectos. Das actuações. Dos críticos.

Foi a propósito dos críticos que a Mara me disse: «Eh! Dá lá um abraço no Mário Castrim.»

— Mas vocês conhecem-se?

— Não. Mas eu gosto dele. Acho-o um crítico fabuloso.

E acrescentou:

— De mim, ele já disse bem e mal. Mas, sempre que «mete o pau», vendo bem, tem a sua razão. É um crítico fabuloso. Eh! Dá lá, nele, um abraço por mim.

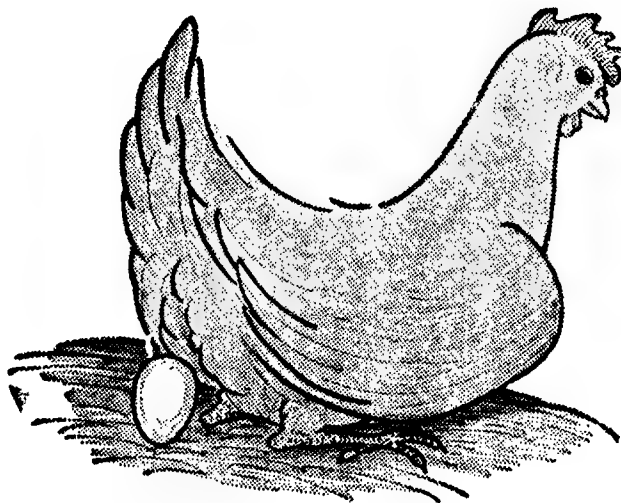
Este abraço é o recado que eu trago, de fora, para o Mário Castrim. Ainda não lho dei. Mas vou dar. Não é?

T. da S.



(Continua na página seguinte)

As omoletas fazem-se com ovos...



A PARTAMENTOS MOBILADOS constrói J. PIMENTA, S. A. R. L.

**A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA, COM A LONGA EXPERIÊNCIA À ESCALA INDUSTRIAL
185 CONTOS rendem-lhe 1.156\$00 MENSAIS**

O SEU CAPITAL PODE RENDER-LHE 10 %

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15 — T. 4 58 43 e 4 78 43 * QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — T. 95 20 21/22
AMADORA - REBOLEIRA — TELEF. 93 36 70

CONFRATERNIZAÇÃO

A Companhia de Caçadores n.º 322 que esteve em São Salvador do Congo e em Cabinda, de 1961 a 1964, vai reunir-se num almoço de confraternização, no próximo dia 16, em Lisboa.

O almoço é extensivo aos militares dos Batalhões 156, 248 e 321 e à Companhia que substituiu a 322. Todas as informações serão prestadas pelo dr. Mário Ganhão Pereira (na Rua Frei Carlos, n.º 6, 2.º em Lisboa) que também aceita inscrições até depois de amanhã.

ATROPELAMENTO MORTAL

OLHAO, 8 — No sítio das Quatro Estradas, nesta vila, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. Diamantino Manuel Marciano Dias, casado, de 29 anos, morador na Rua Nova, 45, em Albufeira, colheu a sr. Maria do Carmo Contreiras, solteira, operária da indústria de conservas, residente no lugar de Vale da M6, Olhão, nesta vila. Conduzida ao hospital local ali faleceu algum tempo depois. Deixa dois filhos de tenra idade.

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

plar, que Camões não se importaria de pôr a assinatura reconhecida pelo notário;

Quem pensar
que tem coração
quem tiver
mil sonhos na mão
tem o mundo
à sua espera
é sempre Prima-
vera...

Pra quem vê
em cada flor
uma vida com mais cor
é sempre Primavera...
para quem a malícia
disse adeus
e anda bem com Deus
é sempre Primavera...
vera...

Esta foi a primeira canção. Mas houve mais: aquela em que o refém, perdido, o «refém» «peço a Deus...» era, no final repetido 10 vezes! E havia, por último, a canção sentimental juvenil:

Amanhã
é sempre amanhã
o dia em que tu queres
[namorar].

Amanhã
Mas quando será
o dia em que tu pares de
[estudar?]

Como se vê, Lena Branco não possui voz e as suas canções estão no grau zero da escala do Lumiar. Donde se conclui que possui todas as condições para fazer carreira como cancionista de televisão.

O mesmo deve dizer-se de Gabriel Cardoso, este jovem cheio de prometedores defeitos. Oxalá não pare de cantar, cante sempre, sempre, até que, por um fenómeno natural a voz se gaste. E até para que todo o Mundo tenha tempo de assimilá-lo, em toda a oceanos, profundida-

de, aqueles seus expressivos versos heróicos:

pa, pa, pa, pa, pa, pa
pa, pa, pa, pa, pa, pa
pa, pa, pa, pa, pa, pa
pa, pa, pa, pa, pa, pa...

Papalvos, papatarecos, papagordas somos nós todos, telespectadores a quem, nestes tempos, ainda têm a coragem de apresentar um TV Clube tão impudicamente nescio, provinciano, poliomielítico.

Carlos Cruz estava visivelmente incomodado. Ossos do ofício, não é? Ele fez parte, sem querer, de todo aquele grupo de moscas apalhadas na tela que o cenário representava, da autoria de Casimiro.

Casimiro: você fez a crítica. Isto que eu escrevo era quase desnecessário.

TV INFANTIL

Não haverá actividade na televisão portuguesa a que eu dedique mais atenção do que a actividade dirigida ao público infantil. A relativa ausência de notas mais extensas sobre os programas para crianças justifica-se pela expectativa de ver aqueles programas alcançarem a necessária estabilidade.

Estabilidade que tarda a chegar, com todos os inconvenientes que se adivinham. O equilíbrio, o conhecimento de uma lei, são indispensáveis na educação. Da indisciplina a desorientação vai um passo. Cláudia, a filha do nosso José Carlos de Vasconcelos, muito apreciadora dos «desenhos animados», justifica a sua presença contínua diante do televisor com o argumento de que os desenhos estão sempre a aparecer. De

facto, assim é: quando não se sabe o que meter, sai um desenho animado...

Duas excelentes rubricas infantis devem levar-se a crédito da actual direcção da programação: «Trumpton» e a «Pipi das Meias Altas». Espero que os meus leitores não deixem de assistir a estas rubricas, para se ficar a conhecer como se pode trabalhar a favor da criança, para se ver como a qualidade estética é a base mais sólida para a função educativa.

Simplemente, a boa, a excelente qualidade das produções estrangeiras não deve justificar o abandono da actividade propriamente nossa. Quando muito, devem coexistir, pela, ao menos aí, a coexistência pacífica não será contestada por ninguém. A verdade é que, se entre nós nada se fizer porque não fazemos tão bem como os outros, nunca se conseguirá a experiência e o saber que permitem aos checos, italianos, ingleses e suecos fazer o que fazem. A condição indispensável será deixar trabalhar os mais aptos... e não os niais «simpáticos».

A actual actividade de produção portuguesa reduz-se à TV Infantil uma vez por semana e pouco este quase-nada.

A TV Infantil de ontem esteve a cargo da educadora Maria de Fátima Leal, e nela tomou um fruto, a castanha, para centro de interesse.

Foram evidentes os dois defeitos fundamentais, e já verificados em outras rubricas: um seco, esquemático e evidente didactismo (ah, quando perderemos o vício a ensinagem ou ensilagem?) e a tendência para se referir a um público infantil determi-

nado: o cidadão. Para as crianças da província (tão merecedoras das atenções da televisão) estas lições de coisas sobre castanhas e ovos pouco interesse oferecem. Não digo que os temas rurais devam ser abandonados — mas não esqueçam não os meninos da província...

O didactismo (por favor, por favor, não integrem os programas infantis nos domínios do IMAVE, isto sem nenhuma espécie de hostilidade àquela organização) esteve demasiado visível, até, na recapitulação. «Então vamos lá a ver... A árvore da castanha é o castanheiro. O sítio onde a castanha se encontra chama-se o ouriço...». Etc. etc. Será importante não esquecer que, para a criança, como para o adulto, aprender na burocracia é uma tristeza, aprender na aventura é uma glorificação. Nunca se glorifica o que é chato. A chatice não tinha deus no Olimpo. Para as crianças é já cadáver tudo o que não se transforma em acto de vida. O nosso corpo pode alimentar-se de cadáveres; o nosso espírito, não. A menos que o desejemos como vocação para múmia...

A prova de que é assim, foi-nos dada pela própria TV Infantil quando introduziu no estúdio a figura viva, real, de barro e tudo, do sr. Rinaldino, o vendedor de castanhas quentes e boas. Uma presença comovente, até na sua preocupação de se integrar no didactismo falso da rubrica ao dizer que a primeira coisa que ele fazia, antes de assar as castanhas, era tirá-las do ouriço...

Depois, a aventura começou. Ele ensinou a fazer cartuchos. Ele integrou-se na brincadeira, ele resmoneou o «indo eu, indo eu, a caminho de Viseu...», ele bem queria cantar, mas não podia, não se lembrava das palavras, nunca as soubera, talvez, talvez a sua infância estivesse longe, tão longe, lá de onde não

se regressa mais: no imemoriável, ou talvez mesmo nunca tivesse infância... Tão desajeitado, e ao mesmo tempo tão infantil, tão menino entre os meninos que foi de súbito como se sobre ele e sobre nós descesse a tranquilidade da sarça ardente.

Vou esquecê-lo como comerciante, 10 castanhas 10 tostões, castanhas podres, etc., ele não tem culpa, o papel de jornal e das listas telefónicas usadas, contagiadoras sabe-se lá de que moléstias, etc., vou esquecê-lo em tudo isso, vou ficar a vê-lo subtilmente redimido, assim desmemoriado e gocho, as mãos levadas ao chapéu: «indo eu, indo eu, a caminho de Viseu...».

VI, VI, VI...

Vi tudo, vi tudo. Juro pela luz destes olhos que a televisão há-de comer: vi tudo.

Vi um «Estúdio sem marcação», programa dedicado aos jovens, programa feito à base de colagens. Chantot e um documentário sobre Van Gogh mereceram a pena. Elisa, a do play-back no «Zip-Zip», fez uma apresentação trapalhona. Não há por lá ninguém que diga a moça como deve falar? Atiram-na assim para a formilha sem ao menos um pouquinho de amantio nos olhos?

Vi um «Nós as mulheres» com a habitual demagogia vocal e inconveniente de Ana Mari Varela Cid e entrevistas insignificativas e senhoras praticantes de badminton.

Vi o ténis da «Câmara len-

ta». Que bonito aquilo é, visto assim! E que fácil! Heide experimentar.

«Vi» a locução de Adriano Parreira, uma das mais desastrosas de que me recordo, no «Telejornal».

Vi um «TV Mundo» à moda antiga, naquela descrição de uma aventura, de um feito altamente memorável, porque altamente difícil: a escalada ao monte mais alto da cordilheira dos Andes. Foi das melhores coisas que a Televisão nos deu ontem. Com três importantes senões: a locução solene e sonífera (e por vezes desequilibrada) de Pedro Moutinho, que, quando se transfere para a televisão, abandona a naturalidade, que é o seu ponto forte na rádio; a referência constante a noções alheias à aprendizagem do público português: galões, shillings, libras (peso), milhas, pés, etc., por exemplo: «...quando somos obrigados a descer milhares de pés...»; as permanentes debilidades da tradução, com um português por vezes irreconhecível.

Depois, já muito pela noite dentro, não vi a «Cavallada para a Glória», da série «A caminho do Oeste». Desculpem. A glória foi coisa que nunca me interessou. Da Glória nunca desejei nada mais e não ser o elevador. Quanto ao mais, quando chega a meia-noite já um homem está farto de cavalladas e só lhe apetece dormir. Sim, porque, como dizia Trindade Coelho, um homem não é de pau...

MÁRIO CASTRIM

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE FARO

Anrendamento de Quiosque e Bar

Anrenda-se para exploração na Gare Rodoviária em Faro, o Quiosque com venda de jornais, revistas e tabacos e o Bar, ali existentes.

Os interessados deverão remeter propostas por escrito a: EMPRESA DE VIAÇÃO ALGARVE, LDA. — Apartado n.º 14 — FARO.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE T

CONTO DE DOMINGO

PROFECIA

Texto de JOÃO DE MELO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

A única pessoa que me pode salvar é Dulce. Estíngua de busto, forte de ombros, o cabelo compridíssimo, bronze, os seios retesados, arfando constantemente. Quebra-se-lhe a cintura na linha do umbigo. E é bela; é um bom pedaço de carne fresca. Mas o que mais me fascina nela são aqueles olhos de terra, entre doces e sibilinos, respirando uma ternura que se lhe dulcifica na polpa ardente dos lábios. Nos olhos tem ela toda a cinza de um mundo ainda por definir. Porém, no meio de todo aquele físico impenetrável há — pressinto — uma vaga de insegurança, uma espécie de dúvida que a coabita e escada por dentro. É débil de porte: céptica, resumida, a pedir desculpa de pertencer ao meu profundo exclusivismo, delirante, se me atiro a alguém que na rua se mete com ela. Ciumento é que Dulce me quer. Sente-se elevada e musculosa, quando a agarro com os ganhos suplicantes ou quando a possuo com a fúria sangrenta da fome nunca extinta. Mas todo eu me enovo-lo nesta sede intempestiva de a devorar; de lhe dar um fim e de me fazer dono da sua vida. Profetizo para mim esta angústia adivinhadora de que ela me há-de atrair um dia. Mas quê! Dulce volta sempre, quer-me sempre, chora-me nos ombros, se a predestino a divórcio ou se lhe despedaço a cabeça poligonal com suspeitas e ironias. Ganhei o vício de a fazer sofrer. De a torturar. E é assim que, ambos maquiavélicos e transformadores, nos damos conta da membrana osmótica que nos endurece e nos obriga a estragar as tardes em minúsculas arrelas, fervendo em alucinação.

Namoramo-nos há dois anos. E cada vez se reaviva mais nela a preocupação de se embrenhar em bruscas metamorfoses. Vivemos pouco. Há sempre um temporal de asco que nos poupa a mais corpórea fusão. Obsessivamente. Fazemos projectos em comum. Vamos ao encontro de um mundo ardente, edênico e revivificante, fugindo às pessoas, de mãos dadas, no caminho da nossa solidão comum. É tão diferente a solidão a dois da minha desoladora e alagadiça paludez! Quando vamos colher flores e pisar a relva, como se a alfombra da verdura consolidasse em mim uma anatomia de paraísos em decomposição,

quase me roço pelo meu verdadeiro ser. E, então, encontramos sempre num abraço fogoso: os meus braços crivados de veias envolvem-lhe a cinta quebradiça e rotativa e todo eu me encharco naquele corpo maleável e poroso, sorvendo-lhe o aroma. Apercebo-me do Adão final que ela procura, fremente, zunindo numa excitação adventícia que a faz arfar e polir como uma estátua.

Os adultos, esses são uns imbecis: negam-nos com os olhos um amor livre e imperioso. O corpo de Dulce vive associado à frutificação, às crianças inocentes que hei-de fazer rebentar a uma vida de sol. Sonhamos com as palavrões. Pensamos em voz alta. Muitas vezes, entendemo-nos no nosso francês isolador e paradoxal — mundivivente:

— Serat-elle possible, la joie de vivre, sans mystifier les heures?

— Oui, mon petti. Comme des noctambules!

O sol nasce nela. Rebentam-lhe nos olhos, assisto a uma explosão de cor, com o seu aparecimento. «Dulce, Dulce, quando virá a hora da tua coroação? Dulce bovina, cabra da liberdade insaciável,

Casaremos numa pequena igreja beirã, entre gentes cavadas e destruídas e iremos a uma ilha do Mediterrâneo misturar as carnes, colher as cores da paisagem remanescente e esconder sobre a areia com os dedos, o nosso oruário profético, a nossa viagem através do tempo, até à velhice. Depois, voltaremos ao porto de origem. Cá fora, bem fora de nós, espera-nos um mundo bem mais insolente que a nossa íntima convivência. Esperam-nos segredos multicores, cochichados ao entardecer da vida saturada, azedos, ácidos como fel. Terás um filho que nos dividirá nas últimas sondagens. Um filho que nos apalpará na insolidez deste amor inventado à consumação. Se tudo se resume ao teu corpo térrico! Ah, sim, pedirás vestidos novos e caprichos que nunca te darei. E tu, meu tesouro, irás empobrecendo em palavras, em nuas reservas e em minúsculas aversões. Tomarás a tua posição de intolerância, até que as nossas bocas se fixem num silêncio duro, sem voz e ciências para as palavras:

— Boa noite, Dulce.
— Boa noite, Jaime.

Um beijo, uma angústia inclassificável de inventar a contentimento, tudo isso nos colocará paralelamente, na evasão dos músculos, sem nos conhecermos. Seremos figuras estranhas que se tocam e convulsionam na escuridão, dedos que se tateiam fora do corpo, em busca de um último reduto de verdade. Chegaremos a ter a boca cansada de pequenas denúncias a profetizar. Chamar-me-ás «banana» e eu hei-de esbofetear-te. Depois, a noite na mesma cama, a ternura siberiana e embalsamar dois cadáveres que se perderam de si, dias enganados, ordens duras de sentido, bocas caídas e estarrecidas. Um certo pânico em cada acto.

— Vem para a mesa!

Al, o rumorejar agónico dos talheres: Eu, de olhos pregados numa revista, fingindo ler; ela com uma vontade inorável de espantar tudo, de reclamar o tempo perdido em vãs sondagens, em vãs e sôrdidos fingimentos, na ulceração de uma vida denunciada num casamento falhado.

— Até logo, Dulce.
— Adeus, Jaime.

Mas o nosso divórcio não será nunca uma premeditação. Virá uma hora-limite, sim, em que a ideia do afastamento nos sublinhará, urina pelo chão que nós pisamos, bosques queimados, passados histéricos. Bruma. Nada de brusco. Tudo forçado, passaporte para o envelhecimento superficial dos nossos corpos, indícios de culpa e de remorso. A esta aridez sobe a há-de reduzir o nosso azedume, podre.



eu sou a semente futura do teu adultério. Sou o embrião soluto do teu divórcio. Dulce, Dulce...

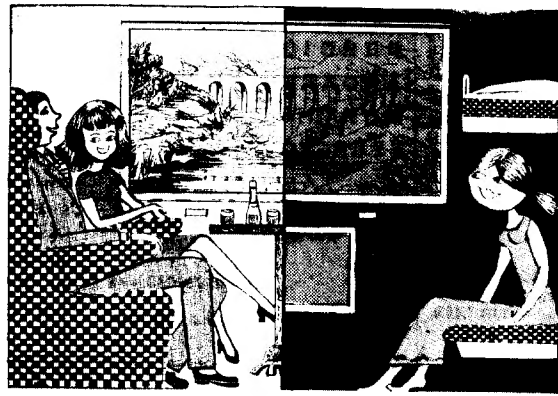
Vem de lá uma espécie de conclusão secreta no rumo a seguir. Vamos para o jardim, sentamo-nos na relva sem preconceitos e trauteamos mentalmente a «nossa canção»:

«You are my way of life — the only way I know...»

Um dia hei-de obrigá-lo a engolir semelhante blasfêmia, há-de ver. Prego-te com a minha loucura nas ventas e dou-te a conhecer o cumprimento da minha profecia... Que eu também sei imitar Sade...

Amo-te! — digo-lhe eu, rodeando-a pela cinta. E logo ela me beija, boca a boca, até sentirmos os lábios a arder de aflição. Embebeda-me esta violência de amar até ao sangue.

De dia ou de noite, à sua escolha, pode deslocar-se a Madrid.



Lisboa-Expresso (T. E. R.) 1.ª e 2.ª classes		Lusitânia-Expresso 1.ª e 2.ª classes	
H. M.	H. M.	H. M.	H. M.
9-45V	19-40A	21-30	9-20
13-05	16-33	1-20	5-32
13-35	16-05	1-55	5-00
19-05V	10-40A	9-15	22-00

Departamento Comercial — Publicidade



NORMA

Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas S.A.R.L.

Av. Duque de Loulé, 47 - LISBOA

DEP. PSICOLOGIA APLICADA

SELECIONAMOS PARA EMPRESA INDUSTRIAL DE ANGOLA (LUANDA)

AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA QUÍMICA

- Idade até 30 anos. ● SEM EXPERIÊNCIA
- Admissão imediata, como encarregado geral da produção.
- Ao fim de 1 ano: CHEFIA de PRODUÇÃO.
- Vencimento inicial de 12.000\$00. ● Contrato por 3 anos.

Resposta para a NORMA indicando informações pormenorizadas. Rigorosa confidencialidade. Mencionar ref.º 89/CE.5.

SURDOS

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade de aparelhos contra a surdez.



RETROAURICULAR



LARINJE ELECTRÓNICA

O NATAL ESTÁ À PORTA

O brinde mais valioso e útil que podereis adquirir para vos proporcionar Festas Felizes, é

UM SONOTONE

Lembrem-se todos os familiares, amigos, patrões, Instituições de Beneficência, Calças, Sindicatos, etc., que a felicidade maior para um surdo é voltar a ouvir!

ESTE ANO A NOSSA CASA OFERECE A 5 CHEFES DE FAMÍLIA, MAIS NECESSITADOS, 5 APARELHOS. Inscrevam-se.

A nossa casa espera-vos.

LISBOA — Poço do Borratim, 33, s/l. — Telef. 868352

865978 - 872428

PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.ª — Telef. 35602

Compañia Trasatlantica Española, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL:

«COVADONGA»

esperado em 22, do corrente

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA

E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.ª

Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

Propriedades

— VENDAS — Dinheiro CASAS

PRÉDIO

De construção moderna em bom local da Damais, composto de 8 inv. com 3 e 4 casas assoalh. hall, coz. desp. e casa de banho, todo alugado a renda de 120.240\$5. Preço: 1.700.000\$00. F. Fernandes & Costa, Lda. Av. Almirante Reis, 104, 2.º. T. 536111/2/3. Lisboa.

PRÉDIOS, ANDARES, MORADIAS, TERRENOS.

não compre sem consultar a

PREDIAL

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

Contacto

(H. NUNES)



PUBLICIDADE

telet. 847260

ANDARES

Na Baixa - óptimas casas desde 370 contos Rua dos Lagares, 20-22. Vendas a cargo de Lourenço & Freire Costa, Limitada, telefones: 328143-328040.

s/ prédios

EMPRESTA-SE rapidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1 ou 2 hipotecas de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Lares, Rua da Prata, 291. 2.º. Dt. - Telfs. 325487 - 370618 (Junto à P da Figueira).

para alugar

Procure V. Ex. nos n.ºs críticos onde temos sempre variados andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos. Trata: SOC. CONS. IN. VICTA, Rua do Ouro, 292. 1.º - Telfs: 3059-34755.

TERRENO

Linha de Sintra Urbanizada e com projecto aprovado para construção de magnífico bloco de prédios. Preço 2000 c.

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º. Esq. Tel. 323172 - 367444

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

MORADIA

EM ALVALADE

POR 1850 CONTOS, linda moradia, construção de há 10 anos, totalmente remodelada, com magníficos acabamentos, lindo jardim, composta de r/chão e 1.º andar, com um total de 7 lindas e amplas salas assoalhadas, roupeiros, 3 casas de banho, bonita garagem, etc.

NOTA: PREÇO sujeito a oferta.

Trata e vende:

UNIÃO EBORENSE

Escritório: Av. Alm. Reis 95-1 Dt. - LISBOA - Telet. 536346

NA COMPRA VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES



(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV. ALMIRANTE REIS, 104-2.º - TELEF. 53 61 11/2/3

Com o cartão RAIL EUROP JUNIOR

os jovens com menos de 21 anos terão a redução de 25%.



entre PORTUGAL-BÉLGICA-ESPANHA-FRANÇA

HOLANDA-ITÁLIA-LUXEMBURGO E SUÍÇA

Informe-se nas estações e nas Agências de Viagens

CP - Departamento Comercial - Publicidade



NORMA

Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas S.A.P.L.

Av. Duque de Loure, 47 - LISBOA

DEP. PSICOLOGIA APLICADA

SELECIONAMOS PARA EMPRESA PETROLIFERA

LIC.º em ECONOMIA ou FINANÇAS

QUALIFICAÇÕES PEDIDAS: Profundos conhecimentos e experiência de Contabilidade. Conhecimentos de Informática - Análise de Sistemas e Computadores. Conhecimentos de inglês. Idade entre 30-35 anos.

CONDIÇÕES OFERECIDAS: Lugar de relevo na hierarquia da empresa. Boa remuneração inicial e rápida promoção. Regalias especiais. Resposta para a NORMA, enviando «curriculum vitae» pormenorizado. Os candidatos poderão marcar entrevista, se o desejarem.

Rigorosa confidencialidade. Indicar a ref.º 123/CE5.

Automóveis

VENDAS:

ALUGUER:

Vauxhall Viva S. L. 90, 1968; Fiat 850, 1967; M. G. 1100, 1966; M. G. Midget, 1964; Austin Sprite, 1964; Opel Rekord 1700 de 2 portas, 1965; Fiat 600-D, 1963; Taunus 17 M, 1962; Opel Kapitän de Luxe, 1961.

Fac. troca e pag.

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

Contacto

(H. NUNES)



Telet. 847260

ANÚNCIOS

ESTAMOS sempre compradores: Automóveis, Furgonetas, utilitários, Pagamento imediato. Antes de vender faça uma visita à nossa Garagem Boa Viagem, Lda. Rua Sampaio e Pina, n.º 56/60, Lisboa. Telet. 683737.

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Florindo M. Coelho - Rua António Pedro, 40, cave. Telet. 448446.

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor. Av. Barbosa do Bocage, 1. Telet. 769848-761987.



SERVÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 - L. St. Barbara, 5-B
- 49612 - Jomil Auto - Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 - EUROCAR - Av. Barbosa do Bocage, 1
- 42890 - Taxis Universo, Lda. - Av. Republica, 26
- 537476 - RETUR - R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1
- 727654 - Auto Monumental do Azeiteiro, Lda. - Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 539169 - 539345 - B R U. NAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553033 - STALL - Rua Soc. Farmacêutica, 30-A
- 714391 - OLIVAUTO - Av. de Madrid, 16-B

Leilão de Penhores A COMERCIAL

18, Travessa da Trindade, 20
Telefone 32 50 82
Começa na segunda-feira, às 15 horas

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Casa Leitão, Rua da Índia Portuguesa, 13.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRAÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados, das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO

FUNÇÃO

- Supervisão técnico-económica de montagens, estudos e projectos de correntes fortes.

PRETENDE-SE

- Experiência técnica comprovada
- Interesse pela aplicação e desenvolvimento de métodos modernos
- Prática de chefia e poder de organização
- Máxima noção de responsabilidades

OFERECE-SE

- Lugar de chefia numa empresa dinâmica
- Vencimento compatível com as qualificações
- Condições de estabilidade
- Semana de 5 dias de trabalho em Lisboa.
Resposta com «curriculum vitae» detalhado a este jornal ao n.º 374.

Capitais

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO.

Ficando na mesma de sua propriedade CONSULTE JA A

ORCOSI

E FICARA SATISFEITO
Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 36 74 44/32 31 72

HIPOTECAS sobre PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69
Telef. 4 46 02 - 53 65 69

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita consulte a Papelaria Ferros - R. de S. Julião, 64-66.

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel. grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef. 53 35 92

TELEVISORES

«NORDMENE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade. Está de parabéns preferindo:

NORDMENE

IMPERLUZ

Exposição e venda na:

Av. Almirante Reis, 172-A

Sobre automóveis

Particular empresta 5 a 100 contos

em 1/2 hora com ou s/ hipoteca, mesmo que esteja em dívida ao Stand, ou hipotecados, sem alterar o seguro. Sem fiador. Prazos de 40 meses. Tel. 66 36 97. Rua Arco a S. Mamede, 18, 2.º-F (ao Rato)

Em VENDAS NOVAS o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se à venda na PAPELARIA SIMÕES, de Ramalho & Medeiros - Praça da Republica, 72.

CARTAZ DOS CINEMAS

* TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
As 3 e 6 da tarde e 9.30 da noite
4.ª SEMANA
O filme que obteve
3 PRÉMIOS DA ACADEMIA
com PETER O'TOOLE
e Katharine Hepburn
O LEÃO NO INVERNO

* SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Uma atriz quase desconhecida... Um título quase vulgar... Um filme excepcional... Um espectáculo de rara qualidade...
SOU EU A NATALIA
com Patty Duke, James Farrentino e Elsa Lanchester
Cor De Luxe

* ALVALADE

(Adultos) Tel. 763080
As 15.15, 18.15 e 21.30
Uma atriz quase desconhecida... Um título quase vulgar... Um filme excepcional... Um espectáculo de rara qualidade...
SOU EU A NATALIA
com Patty Duke, James Farrentino e Elsa Lanchester
Cor De Luxe

* MONUMENTAL

(Adultos) Tel. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
OS LOUCOS DO AMOR
c/ Jack Lemmon e Catherine Deneuve
No programa: **MIBATUJO EM FESTA** - Real de Francisco Saafeld

* LIDO

Praça D. João I - AMADORA
As 21.30 (M. 12 anos)
Maximilian Shell
e Diane Baker
numa aventura dramática
filmada nos mares do Oriente
em empolgante 70 m/m
KRAKATOJA - A LESTE DE JAVA

* IMPERIAL

(M. 12 anos) Tel. 45933
As 21 horas
A BATALHA DE EL ALAMEIN
ANJINHOS E VIGARISTAS

* RESTELO

(M. 12 anos) Tel. 610375
As 21.30 h - Em Technicolor
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
com David Niven, Cantinflas, Shirley MacLaine, Robert Newton, Charles Boyer, Martine Carol, Frank Sinatra, Gilbert Roland e Red Skelton

* IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um filme de
John Frankenheimer
Alan Bates, Dirk Bogarde
e Elizabeth Hartman em
O HOMEM DE KIEV
(METROCOLOR)

* ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima várias vezes
premiada de André Delvaux
O HOMEM DA CABEÇA RAPADA

* CONDES

(Adultos) Tel. 322523-326710
As 15.15, 18.15 e 21.30
Nathalie Delon e Renaud Verley
3.ª SEMANA
O amor e o sexo. Uma mulher e um jovem!
A LIÇÃO PARTICULAR
com Robert Hossein
VERSÃO INTEGRAL

* EUROPA

(Adultos) Tel. 661016
As 15.15, 18.15 e 21.30 h.
Susan Strasberg e Jack Lord
o crime, a violência e o amor
vivem juntos em
O JOGO É MATAR

* EDEN

(Adultos) Tel. 329768
As 15.15, 18.30 e 21.45
O filme de Pietro Germi que
obteve o GRANDE PRÉMIO
NO FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MOSCOVO!
SERAFINO... É SEXACIONAL!
com Adriano Celentano
e Ottavia Piccolo
TECHNICOLOR

* VOX

(M. 21 anos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
16.ª SEMANA
DE ENCHENTES
HELGA
(O segredo da maternidade)
Comentado em português
(Ar condicionado)
AVISO:
É indispensável a apresentação
do bilhete de identidade
quando haja dúvida da avaliação
da idade.

* CASINO ESTORIL

(M. 12 anos) Tel. 260729
As 17 e 21.30 h.
O LIVRO DA SELVA
em Technicolor

* SÃO JORGE

(M. 12 anos) Tel. 54153
As 15.00, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um filme superior
A BATALHA DE INGLATERRA
com Laurence Olivier, Michael Redgrave, Trevor Howard,
Curt Jurgens, Christopher Plummer e Susannah York

* POLITEAMA

(Adultos) Tel. 326305
As 15 e 18.15 e 21.30
UM EXITO QUE VOLTA
MAIS SENSACIONAL
ESCÂNDALO AO SOL
com Richard Egan, Sandra Dee e Troy Donahue
TECHNICOLOR
AVISO: O filme começa a exibir-se às 21.55. A primeira
«matinée» inicia-se às 15 horas

* MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
Amor, desejo, loucura e crime
no vibrante filme de
Michel Boisrond
UMA NOITE NA PRAIA
com Genevieve Grad, Dahlia Lavi e Jean Desailly
Metro: Estação Picoas

* ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 e às 21.30
EXCEPCIONAL EXITO
COM MILU E CALVARIO
O DIABLO ERA OUTRO
com Nicolau Breynner, Julietta Castelo, Fernanda Borsatti e
Armando Cortês
Fados por HERMINIA
Canções de JOAO NOBRE
UMA COMÉDIA MUSICAL,
ALEGRE E DE MISTÉRIO
Eastmancolor

* AVIS

(M. 12 anos) Tel. 47163
As 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Um festival de belas canções
no cenário maravilhoso do Brasil
QUIMERA
com Gianni Morandi
e Laura Efrikian

* LIZ

(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
BARBARELLA
O MEU FUNERAL
EM BERLIM

* CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) As 15 e 21.45
FUNNY GIRL UMA RAPARIGA ENDIABRADA

* ROMA

(Adultos) Tel. 727778
As 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Elas, os maridos e os rivais
numa história de pecadilhos
NOITES DE OUTROS TEMPOS
com Vitorio Gassman
e Gina Lollobrigida
Technicolor - Techniscope

* ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
As 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Um tema altamente ousado!
DESEJO PERVERSO
com Lisa Gastoni
e Lou Castel

O filme que está em exibição no
Cinema Império foi extraiado do
livro
SERÁ CRIME SER JUDEU?
Obra galardoada com o prêmio
PULITZER
A venda nas livrarias
EDITORIAL MINERVA - LISBOA

* DINHEIRO

EMPRESA-SE
sobre automóveis
e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis 186, r/c., Dt.
LISBOA - Telef. 57211

* CASAMENTOS E LANCHES

52530 57530 e 62530 incluindo
vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 40076 - LISBOA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

* Em Lisboa - Turno E

ALCANTARA - Nogueira, R. do
Creche 2 (631635)
ALFAMA - Nacional, R. de S.
João da Praça, 26 (863632)
ALVALADE - Cartaxo, Av. da
Igreja, 21-C (776358) * Bril-
sella, Av. Rio de Janeiro, 66-A
(723368)
ANJOS - Matos, R. Alvaro Couti-
nho, 0 (40471)
AREIRO - Avis, Av. de Roma,
56-B-C (75370) * João XXI,
Av. João XXI, 6-A (720462)
* Nova Lisboa, R. Guilhermina
Suggia, 2 (721721)
AVENIDA DA LIBERDADE - Nacional,
R. do Solit, 7 (46858)
AVENIDAS NOVAS - Fátima, Av.
5 de Outubro, 47-A (76307)
* Avenidas, Av. da República,
27-A (533688) * Império, Ld.,
R. Filipe Folque, 40-A e 40-B
(48002) * Duca, Av. Duque
de Loulé, 21 (48946) * Palma,
Av. Duque de Ávila 25-31
(47088)
BAIRRO DOS ACTORES E ALMEIDA -
Nunes, R. Angela Pinto,
32 (49756)
BAIRRO DA ENCARNACÃO -
Ascenso, R. 27, n.º 41 (311216)
BAIXA - Barral, R. Augusta, 225
(361534/5)
BELEM - Remisio, R. dos Jerô-
nimos, 4-C (631699)
BENFICA - Lisboa, R. Cláudio
Nunes, lote 2 (703393) * Sousa,
Estrada de Benfica, 429-431
(780027)
CAMÕES - Modelar, L. Dr. An-
tônio de Sousa Macedo, 7-A
(678896) * Venitas, R. da Mi-
sericórdia, 33 (324554-
327563/4)
CAMPO DE OURIQUE - Castro
Fonseca, Rua 4 de Infantaria,
28-A (698857) * Ourique, Rua
Freitas Gózel, 32-B (671667)
CAMPOLIDE - Lab., Rua Rodrigo
da Fonseca, 101-101-A (682333)
* Pátia, Calçada dos Mestres,
30-A (4 Rua dos Amores) (680627)
CARNIDE - Leal de Matos, Rua
Naves Costa, 33-35 (780181)
ENTRECAMPOS - Galena, Av.
Oscar Monteiro Torres, 38-A
(774920)
ESTEFÂNIA - Estefânia - Rua
Pascoal de Melo, 90 (44438)
ESTRELA - Janeiro, Av. Alvaros
Cabrál, 100 (661453)
GRACA - Monte, R. Senhora do
Monte, 30-A-B (867842) *
Nave, R. Vagos, R. de S. Vicente,
31 (864351) * S. Antô-
nio, Rua Leite de Vasconcelos,
12-A (683388)
LAVAS VERDES - Castro, R.
Residência Arriola, 39 (66746D)

* OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU - As 21 e 30: «Com-
panhia de Circo» (12 anos).

TEATROS

VILLARET - As 21 e 45: «Amor
às Riscas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA - As 20 e 45 e
às 23 h.: «Esperteza Solida»
(17 anos).
CASA DA COMÉDIA - As 22:
«Dança da morte» (17 anos).
MARIA MATOS - As 21 e 45:
«Tombos no Inferno» (17 anos).
GIL VICENTE - As 22 e 30: «Ora-
ção e dois vendugos de Arnabal».
CASA DA COMÉDIA - As 22 h.:
«A dança da morte» (17 anos).
A B C - As 20 e 45 e às 23 h.:
«Ena, lá fala» (17 anos).

CINEMAS

MOSCAVIDE - As 21: «A tenta-
ção do dinheiro» (17 anos).
OLIMPIA - As 21: «Ringo, herói
do Texas» (12 anos).
ARCO-IRIS - «Nebraska, o pisto-
leiro» (12 anos).
PROMOTORA - As 21: «Os Dez
Mandamentos» (12 anos).
IDEAL - As 21: «O justiceiro de
Rugova» (12 anos).

I FESTIVAL IBÉRICO DE CINEMA AMADOR

GUIMARAES, 9-Mais de
cinquenta filmes foram ins-
critos no Festival Ibérico de
Cinema Amador que começa
no próximo dia 20, prolongan-
do-se por quatro dias.
O Festival é organizado por
«Convívio - Associação Cul-
tural e Recreativa», desta ci-
dade.

Integrado nas comemora-
ções do 8.º aniversário de
Convívio, o Festival Ibérico
de Cinema Amador tem o pa-
trocinio do Governo Civil e
Junta Distrital de Braga e
Camara Municipal de Guil-
marães e a colaboração da
delegação em Portugal da
Union des Cinéastes Multi-
stes Amateurs Mondiaux do
Club de Cine Amateurs de la
Comuna e da Seccion Foto-
gráfica de la Catalunya.

SALÃO LISBOA - As 19 h.: «O
Charlatão».
CINEARTE - As 21: «O homem,
a mulher e o dinheiro» (17
anos).
JARDIM - As 21 h.: «Que acon-
teceu em Campo Grande» (12
anos).
SPORT L. BENFICA - As 21 e 15:
«Lord Jim» (12 anos).
BOMB. V. LOURES - As 21 e 30:
«Buita» (17 anos).
UNIVERSAL - As 21 h.: «Um
Império no Selva» (12 anos).
ENCARNAÇÃO - As 21 h.: «Os
comediantes» (17 anos).
CAMPOLIDE - As 21 h.: «Bri-
ncadeiras de Verão» (12 anos).
CINE-ORIENTE - As 21 h.: «Li-
vra-me desta mulher» (17 anos).

* Linha de Cascais

ALGÉS - STADIUM - As 21 e
30: «Um tem medo Virginia
Woolf» (12 anos).
OIRAS - OIRAS-CINE - As
21: «Escola de vagabundos» e
«Amor selvagem» (12 anos).
PAREDE - ROYAL-CINE - As
21: «Poucos dólares por Diang»
e «Os espíritos matam em Be-
rute» (12 anos).
ESTORIL - CASINO - As 7 e
às 21 e 30: «O livro da selva»
(12 anos).
CASCAIS - S. JOSÉ - As 21 e
30: «Davey o folgozão» (17
anos).

* Linha de Sintra

VENDA NOVA - CINE-PORTU-
GAL - As 21 e 5: «3 super-
homens em Tóquio» (12 anos).
AMADORA - RECREIOS DESPOR-
TIVOS - As 21 e 5: «O ins-
pector Clouseau» (12 anos).
QUELUZ - QUELUZ-CINE - As
21 e 15: «Comissário X - três
panteras azuis» e «Uma pistola
para Ringo» (12 anos).
CACÉM - CINEMA S. JOÃO -
As 21 e 30: «Karakateas» (12
anos).
MEM MARTINS - CINE-CHABY
- As 21 e 30: «Por favor não
me morda os dedos» (17 anos).
SINTRA - CARLOS MANUEL -
As 21 e 30: «O extraviado
de Dolores» (12 anos).

* Outra banda

ALMADA - INCRIVEL - As 21
e 15: «A vingança do conde-
nado» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA - CINE-
COPACABANA - As 21: «O
homem que matou Liberty Val-
lance» e «Uma brecha no Mun-
do» (12 anos).
BARREIRO - GINÁSIO - As 21:
«Ao Sol com o meu amor» (17
anos); CINE-BARREIRO -
As 21: «A Piscina» (17 anos).

* VENDA NOVA - Nova R. Elias

Garcia, 0 (933920)

* COLARES - Colares Andreia (115

795388)

* Outra banda

ALCOCHETE - Nunes, L. Coronel
Ramos do Costa 0 (23431).
ALHOS VEDROS - Gusmão, Rua
Cândido dos Reis 30 (224202).
ALMADA - Cristo Rei, Av. Cris-
to Rei, 31-A (273498).
BAIXA DA BANHEIRA - Alentejo,
Est. Nacional 14 (224302).
BARREIRO - Soares, Av. da Re-
publica, 1 (2273023).
COVA DA PIEDADE - Imperio -
Rua Cabo da Boa Esperança,
31-A (Tel. 274356).
MOITA - Silva Racho - da
Republica, 6 (Tel. 239029).
MONTIJO - Miglene, Rua José
Joachim Marques, 42 (230370).
SESIMBRA - Lagos, R. anado
dos Reis, 67 (229028).
SETUBAL - Rosado Pinto, P. do
Bocage (22484) * Nave, R. Ge-
neral Gomes Ferreira (22052).
SEIXAL - Soromenha, Rua Novo
Carmo 35 (227856).

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE -
Companhia das Aguas 861353
* Companhias Feunidas, 537011
* Gazdida 538821 * Gazdi-
da Idem e feridos 382069
BOMBEIROS - Sapadores 322222
* Voluntários, 538524
POLICIA - G. N. R. - Serviço de
emergência, 115 * Segurança
Pública, 866143 * Judiciária,
535380 * Marítima, 326456 *
Internacional, 362721 * Via-
ção e Trânsito, 42205 * G.N.R.
(área rural), 35865
SAÚDE - Cruz Vermelha, 865342
* Enfermagem permanente,
766161 * Enfermagem de ar-
gência, 43738 * Hospital de
Santa Maria, 775171 * Hospi-
tal de S. José, 860131 * San-
gue, oxigénio e soro, 771168
* 771169: * Transfusões, soro
* oxigénio, 538524 * Centro
de Intoxicações (Informativo),
767777, 761136 e 763456
TRANSPORTES - Aeroporto,
720177 * Caminhões de ferro
(C. P.), 869029 * Caminhos de
ferro (Estrada), 861121 * Esta-
ção fluvial (7.º Pôrto), 225345 *
Estação Marítima de Alentejo,
663195 * Estação Marítima do
Rocio, 67229 * Estação flu-
vial (Baleia), 668511

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA
ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO
DE ALGÉS
Mariscos recebidos
directamente da origem

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo
para automóveis
(Encerrado às 3.ª-feiras)
(Maiores de 15 anos)

CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ÀS 9.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

APÓS AS REFeições - CHATEAU D'OURO - O VINHO E O CAFÉ

Diário de Lisboa
DL
 Propriedade de
 Renascença Gráfica, S.A. R.L.
 Sede: Rua Luz Soriano, 44
 Telef. 32 02 71-86 e 32 11 54-5
 Publicidade 3 42 21
 End. Tel. DIBOA, Telex 1368
 Lisboa 2 — Portugal

O tempo
INFORMAÇÃO
DO SERVIÇO
METEOROLÓGICO
NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral muito nublado, o vento fraco ou moderado de oeste e calagem chuviscos ou havia neblina em alguns locais ao norte do vale do Mondego.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Távora, 20°5; mínima: Penhas da Saúde, 3°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 13°; Penhas, Douradas, 6°; Lisboa, 10°; Portalegre, 9°; Coimbra, 14°; Faro, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 15°; na água do mar: 17°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

REGIÕES DO NORTE E CENTRO — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de noroeste. Aguaceiros; **REGIÕES DO SUL** — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco ou moderado de noroeste.

Amãhã
 Nascer às 08 e 13
 Ocaso às 18 e 28

MARÉS:
 PRELA-MAR: Dia 9 — 3 e 30 (4,0 m); 15 e 48 (4,0 m); Dia 10 — 4 e 08 (4,1 m); 16 e 30 (4,0 m); Dia 11 — 4 e 50 (4,1 m); 17 e 12 (4,0 m); BAIXA-MAR: Dia 9 — 9 e 17 (1 m); 21 e 38 (0,9 m); Dia 10 — 9 e 58 (0,9 m); 22 e 14 (0,9 m); Dia 11 — 10 e 38 (0,9 m); 22 e 53 (0,9 m).

ANTIGOS ESCUTEIROS

A secção de campismo «Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal» realiza hoje a sua tradicional «Festa de Magusto» no Parque de Escutismo da Costa da Caparica.

AS HOMENAGENS A GULBENKIAN EM GUIMARÃES

GUIMARÃES, 9. — Prosseguiram hoje, aqui, as homenagens, ontem iniciadas, à memória do benemérito Calouste Gulbenkian, com a presença do dr. Azeredo Perdigão e de sua esposa.

De manhã, houve um passeio a Briteira e visita ao Solar de Martins Sarmento e às ruínas de Citânia, após o que o presidente da Fundação Gulbenkian esteve no Círculo de Arte e Recreio, na Associação «Convívio», na Assembleia Vimaranesa e no Grupo Cultural e Recreativo «20 Arazuões».

Seguiu-se o almoço, no salão nobre do Grémio do Comércio, oferecido pela Câmara Municipal deste concelho. À tarde, o dr. Azeredo Perdigão visitou o Museu de Arte Sacra e o Palácio dos Duques.

A noite, na Sociedade Martins Sarmento, o prof. dr. Artur Nobre de Gusmão, director do Serviço de Belas-Artes da Fundação Calouste Gulbenkian, fará uma conferência sobre «Calouste Gulbenkian e a Arte», precedida de algumas palavras do coronel Mário Cardoso.

Assistem diversas individualidades, entre as quais o governador civil do distrito, comendador António Santos da Cunha.

REUNIÃO DE COMERCIANTES ALGARVIOS

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 9 — Presidida pelo sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, presidente da Federação dos Grémios do Comércio do Algarve, decorreu na Câmara Municipal uma reunião dos comerciantes dos concelhos de Alcoutim, Castro Marim e Vila Real de Santo António. Foi discutida a regulamentação de alguns sectores do comércio e feita uma análise da política do «preço fixo», como ponto de partida para maior estabilidade de todo o comércio. Foi também especialmente referido a concorrência feita ao comércio pelas cantinas e cooperativas, tendo sido sugeridos os meios de se atenuar essa concorrência.



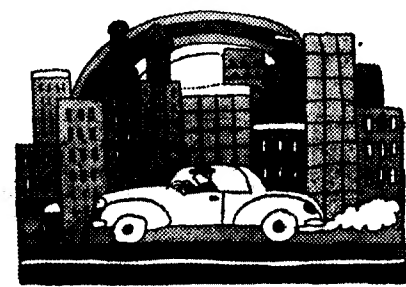
Durante a visita às novas instalações da Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães, o dr. Azeredo Perdigão troca impressões com o coronel Mário Cardoso

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que faleceram, em combate, na província de Angola: o soldado n.º 08997567, Tomás Silva Martins, natural de Rio Tinto, filho de Lucindo Ferreira Martins e de Maria Teresa Martins Silva; na província da Guiné, o soldado n.º 04492368, Fernando Fonseca de Paiva, natural de Arouca, filho de José Francisco de Paiva e de Miquelina Emília da Fonseca, e o primeiro-cabo n.º 82004566, Adelino Gomes Infandire, do recrutamento da província, filho de Infandira Duque e de Indega Joaquim.

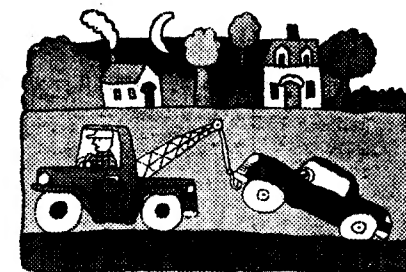
Onde quer que vá vai melhor com Hertz

Em viagem de negócios vai melhor com Hertz



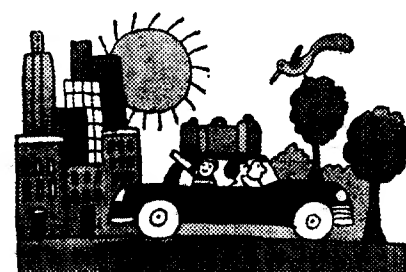
Podemos poupar-lhe tempo e dinheiro na sua próxima viagem de negócios. Antes de partir no seu carro faça as contas: não esqueça factores como a desvalorização, o tempo, o alojamento, as refeições. Concluirá, depois, porque o avião e um carro Hertz constituem a solução mais económica, rápida e prática. Portanto, sempre que viajar em negócios, lembre-se que a Hertz tem um carro à sua espera — é a melhor solução.

Quando o seu carro não vai, Hertz vai



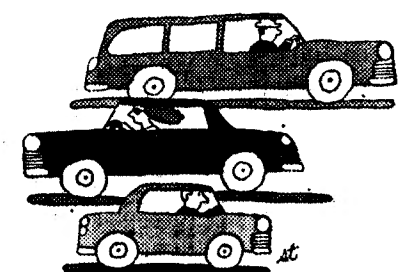
Se o seu carro não pode andar, Hertz tem sempre um carro ao seu dispor. Porque? Porque o nosso sistema impõe que todos os carros Hertz sejam verificados em 19 pontos capitais antes de entrarem ao seu serviço. Por isso, alugue um Ford (ou outra marca) da Hertz, quando o seu carro se avariar. Lembre-se que quando o seu carro não vai, Hertz vai.

Para fim-de-semana vai melhor com Hertz



Para os seus fins-de-semana a Hertz tem preços especiais: Por exemplo, um Ford Escort ou um carro similar custa 360\$00 (incluindo 100 Kms gratuitos) e, se quiser ir a Espanha, tem o seguro pago. Mais: os fins-de-semana Hertz são mais longos, começam à sexta-feira à tarde e acabam segunda-feira de manhã. Telefone à Hertz e marque o seu carro para o fim-de-semana.

Para cada situação há um carro Hertz



A Hertz tem sempre um carro diferente, conforme as suas preferências... ou os seus caprichos (porque a Hertz pode mesmo resolver o problema das senhoras que gostariam de mudar a cor do automóvel consoante a cor do vestido). Se tem um carro utilitário pode mudar para um carro de turismo no fim-de-semana; se, em qualquer momento, precisa de carros diferentes; se precisa de mais carros, de um dia para o outro, alugue um Ford ou outro bom automóvel da Hertz. LISBOA — Telefone: 328247 PORTO — Telefone: 33455 F A R O — Telefone: 23537/24326.

CRUZEIRO STAR DO FIM DO ANO
 no paquete
— SANTA MARIA —
 de 22.000 toneladas
 especialmente fretado para o efeito
LAS PALMAS—TENERIFE—FUNCHAL
 27 de Dezembro a 2 de Janeiro
 ALGUMAS CATEGORIAS ESGOTADAS
 Preços desde Esc. 2.190\$00
 UTILIZE O CREDI-STAR
 INSCREVA-SE NA STAR
 Telef. 539871 - 362501
 OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS

STAR
 TURISMO VIAGENS
 Lisboa Estoril Porto Faro Funchal Luanda
 A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

vai melhor com Hertz